

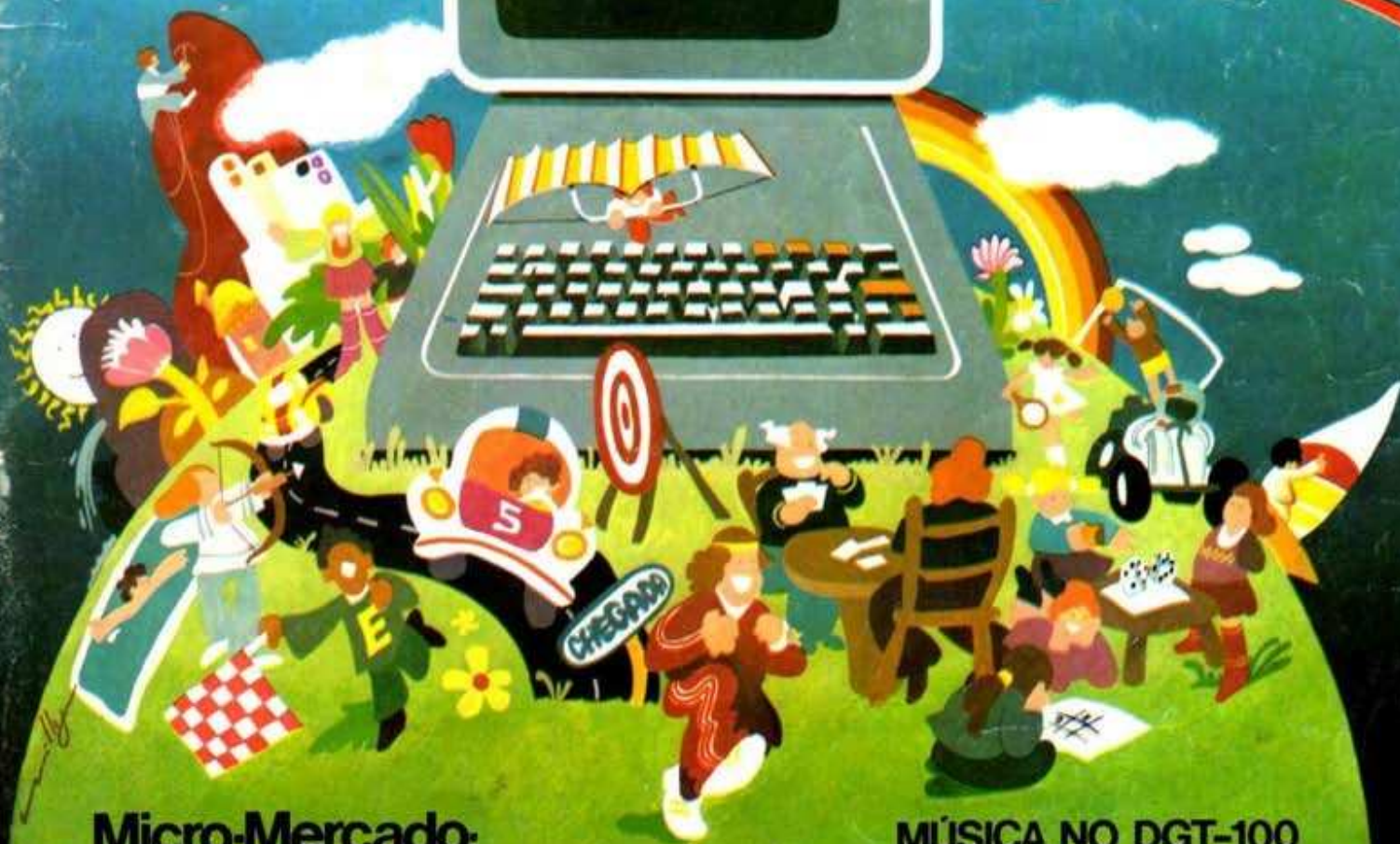
ANO II-Nº 16
JANEIRO 1983
Cr\$ 350,00
ISSN 0101-3041

Micro Sistemas

A PRIMEIRA REVISTA BRASILEIRA DE MICROCOMPUTADORES



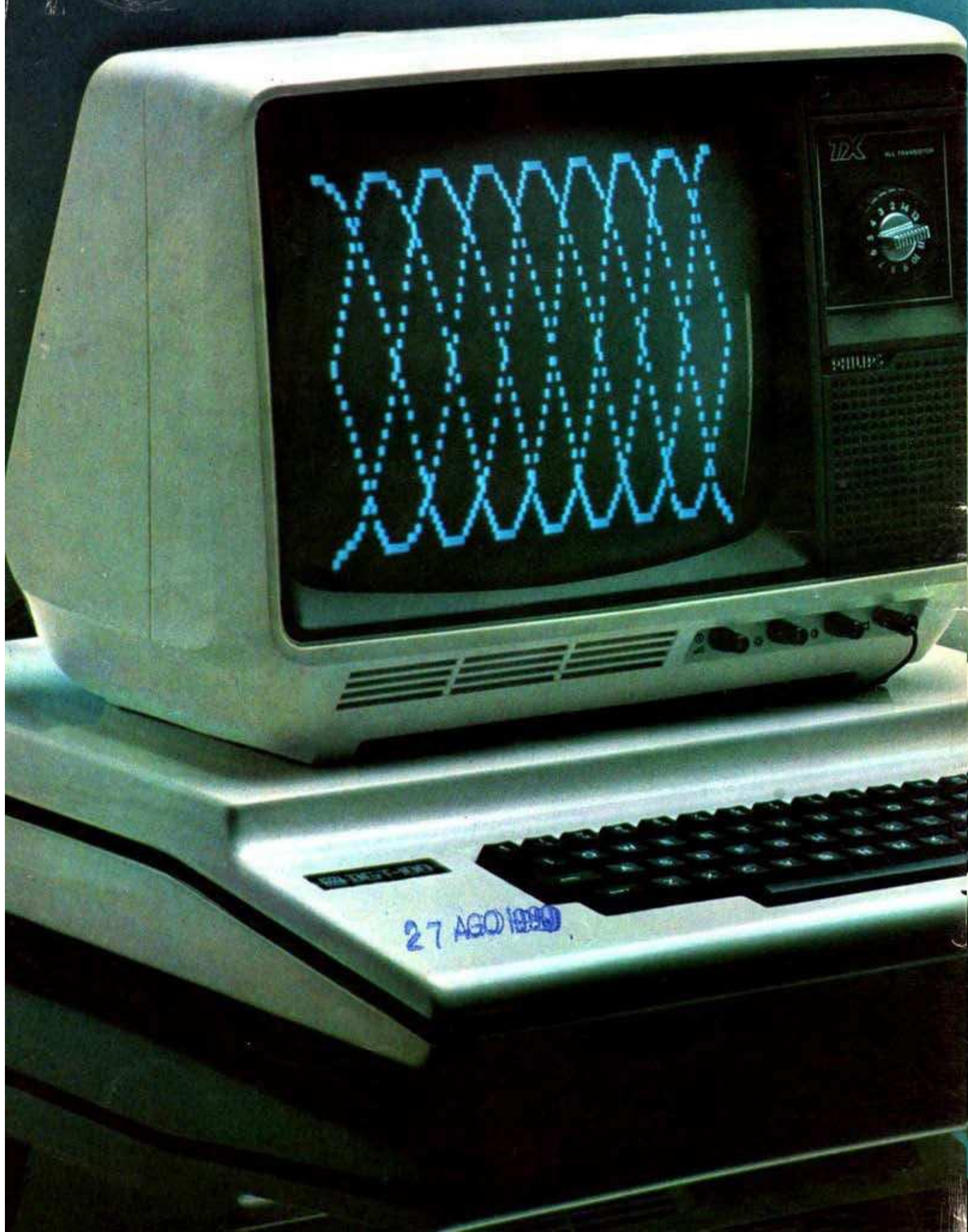
Força - senha - Gênio
Jogo da Velha - Jogo do 21



Micro-Mercado:
OS MICROS
NACIONAIS

MÚSICA NO DGT-100

MACETES DE PROGRAMAÇÃO



DGT-100

A IDÉIA QUE DEU CERTO

DIGITUS, fabricante de microcomputadores tem como objetivo síntese otimizar três fatores: capacidade de processamento, facilidade de expansões e preço acessível.

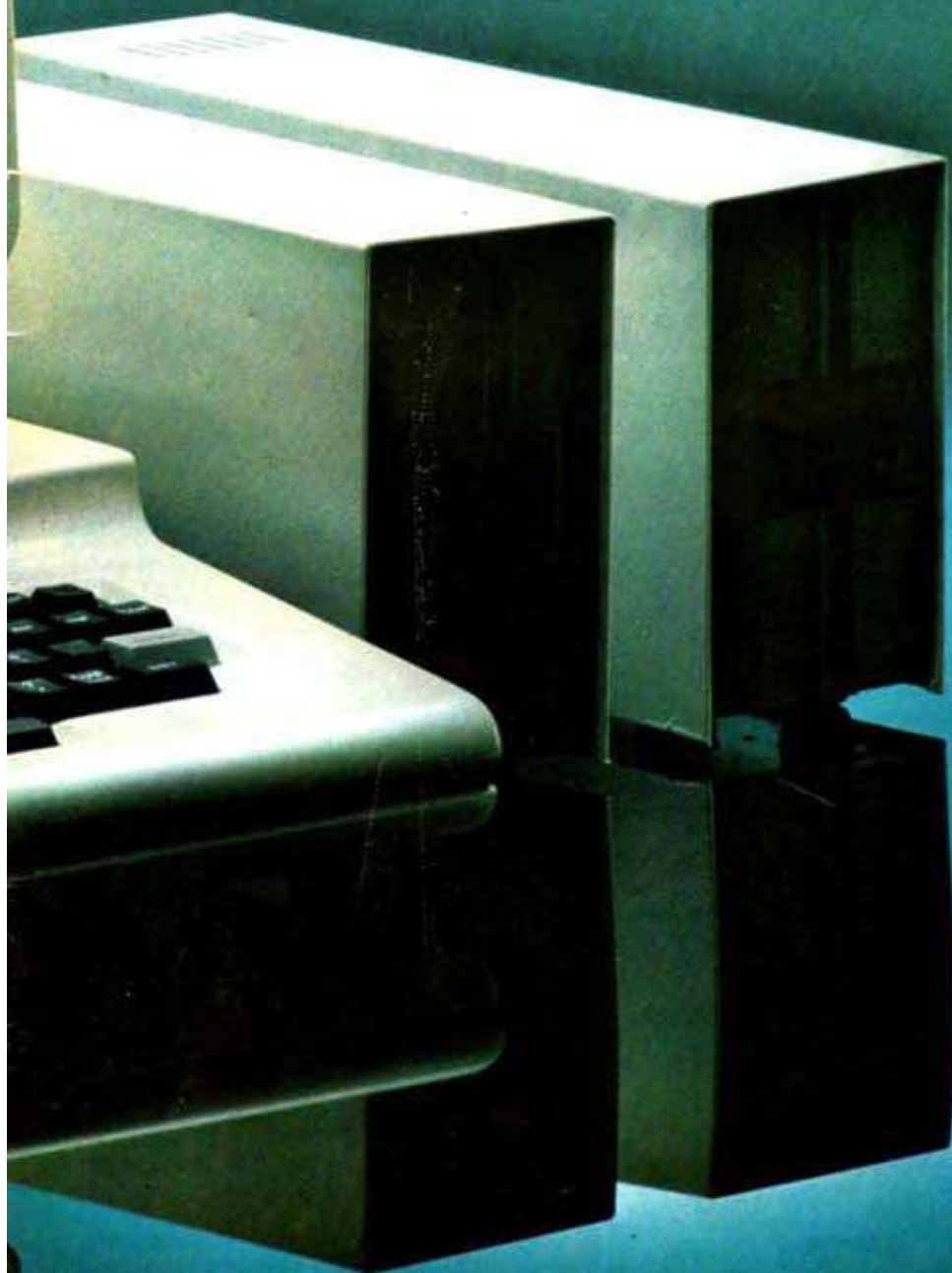
Através deste objetivo foi projetado o microcomputador pessoal DGT-100, que vem atender uma grande variedade de usuários, nas mais diversas aplicações, tanto para as empresas de pequeno e médio porte como para o aprendizado e diversões.

O DGT-100 é um equipamento de simples manejo, com linguagem Basic de fácil assimilação e grande flexibilidade.

A DIGITUS, preocupada em atender melhor as expectativas de seu usuário, lança no mercado: diskettes, impressora, sistema de sintetização de voz e interface paralela e serial.

REVENDEDORES

Aracaju: (079)222-0399 Belém: (091)224-9988 Belo Horizonte: (031)226-8338 Brasília: (061)226-9201 225-4534 248-6321 Curitiba: (041)232-1750 Florianópolis: (048)223-1039 Fortaleza: (085)224-4586 Goiânia: (062)224-0557 Porto Alegre: (051)26-8245 21-4189 Rio de Janeiro: (021)226-0734 267-8291 224-3590 253-3170 252-4080 Salvador: (071)235-4184 São Paulo: (011)852-4897 549-9223



DIGITUS

DIGITUS - Ind. Com. Serv. de Eletrônica Ltda.
Rua Gávea, 150 - Tel.: (031) 332-8300 B H te

- Telex: DIGS (031) 3352



Máquina eletrônica Remtronic 2000. Você nunca teve em suas mãos uma máquina tão completa. Nem tão simples.

Se você pensa que máquina eletrônica é coisa complicada, sente-se diante da Remtronic 2000 da Remington.

Você vai ter a primeira surpresa quando colocar o papel na Remtronic 2000. Automaticamente, ela ajusta o papel na posição inicial da primeira linha. A Remtronic 2000 tem memória de elefante e nunca se esquece de tabular



margens e parágrafos pré-fixados. Mas isto é apenas o começo. Veja o revolucionário sistema de margarida intercambiável. Você escolhe o tipo de letra de suas

cartas, relatórios e documentos e muda de letra em segundos. É só trocar a margarida. Se quiser dar maior destaque à escrita, você tem recursos diferentes para sublinhar e colocar negrito automaticamente. Outra novidade exclusiva da Remtronic 2000 são os três cartuchos de fitas diferentes, cada qual com sua fita corretiva embutida, fácil de trocar sem sujar as mãos. A perfeição da Remtronic 2000 atingiu um estágio tão avançado que você pode errar até uma linha inteira e ela apaga em questão de segundos. E se você se distrair ao acionar o comando errado, ela também avisa. Agora ouça o tac-tatac das batidas. Não ouviu? É que ela é tão silenciosa que ninguém sente

quando está trabalhando. Teste a sua velocidade. Ela pode fazer uma média de 17,5 caracteres por segundo, considerada a mais veloz em sua faixa. Agora que você experimentou a Remtronic 2000, tente compará-la com qualquer máquina de escrever elétrica ou eletrônica. Você vai achar todas outras lentas,

pesadas, barulhentas e ultrapassadas. Remtronic 2000. A maneira mais avançada de simplificar o trabalho da secretária.

REMINGTON
SEMPRE UMA NOVA IDEIA



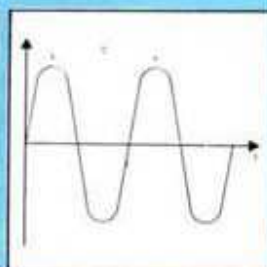
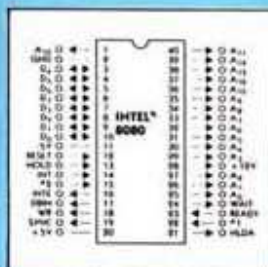
REMTRONIC 2000

A primeira máquina de escrever eletrônica

SUMÁRIO

16 CONHECENDO UMA UCP, A 8080 DA INTEL

Orson Voerkel Galvão dissecou um dos mais populares microprocessadores do mundo.

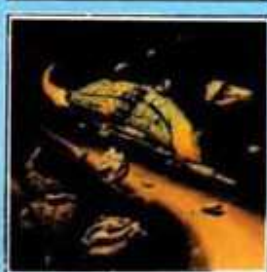


52 TRANSFORME SEU DGT-100 EM UM INSTRUMENTO MUSICAL

Artigo de Carlyle sobre como implementar recursos sonoros no DGT-100.

34 MICRO MERCADO

Tudo o que há no mercado brasileiro em termos de microcomputadores.



72 JOGOS EM COMPU- TADOR, UM ASSUNTO MUITO SÉRIO

Reportagem sobre jogos no Brasil: o que há, quem faz e quem vende.

12 DUAS VERSÕES PARA O JOGO DA FORÇA

20 DESCUBRA A SENHA

24 ALGUNS MACETES DE PROGRAMAÇÃO

28 EI, EU JÁ SEI PROGRAMAR!

30 CORRA... QUE O MICRO CONTROLA

42 JOGO DO 21

44 DE CALCULADORA A RELÓGIO DIGITAL

46 AVALIAÇÃO DE MICROS NACIONAIS

50 RAPIDEZ E EMOÇÃO NA FÓRMULA I

58 JOGO DA VELHA

60 VENÇA O GÊNIO NO DGT-100

62 UMA QUESTÃO DE AFINIDADES

63 COMANDE UM ATAQUE AÉREO

64 JOGUE COM EFEITOS ALEATÓRIOS

67 ACERTE O ALVO NO DGT-100

70 AROLDO, O TECNÓFILO

SEÇÕES

6 EDITORIAL

8 CARTAS

10 XADREZ

15 EQUIPAMENTOS: FÊNIX II

22 BITS

45 LIVROS

49 CURSOS

66 CLASSIFICADOS E CLUBES

68 MENSAGEM DE ERRO

78 LOJAS: OPT SOFT & HARD



editorial

• Quando comecei a pensar no número 16 de MICRO SISTEMAS confesso que não estava em minhas melhores fases, motivada, ao mesmo tempo, por razões inerentes ao nosso funcionamento enquanto empresa e, também, pelo clima que, a cada instante, transpira do momento atual brasileiro.

Internamente, ainda sofria os reflexos de problemas que tivemos junto à gráfica aonde imprimíamos nossa revista (e que acabou levando a um enorme atraso do número 14) e da súbita mudança de nosso processo de produção para São Paulo. Paralelamente, o calor que faz suar o já tão suado brasileiro não é menos opressivo de que os prenúncios do ano de 83, que promete abafar a quase totalidade da população do país.

Isto sem falar no lamentável espetáculo que o processo de apuração das eleições no estado do Rio de Janeiro proporcionou à nação, e que leva todos os que trabalham no setor a repensar a forma como vêm sendo conduzidos os primeiros contatos de uma sociedade com a Informática, um instrumento de

trabalho cuja utilização só tende a aumentar e que, portanto, não pode prescindir de credibilidade.

• Foi aí que, conversando com Paulo Henrique, companheiro de trabalho aqui da revista, pensamos num número com muitos jogos. Um número que, junto ao clima de férias e do verão, ajudasse a dar um "break" na tensão, proporcionando um pouco de lazer principalmente aos adolescentes e crianças que lêem MICRO SISTEMAS (Falando em crianças, veja o depoimento de uma de nove anos no artigo "Ei, eu também já sei programar").

Assim, com este número você poderá jogar Vinte e Um, Senha, Velha e Forca, entre outros jogos, além de aprimorar sua técnica de programação de jogos através da leitura de "Jogue com efeitos aleatórios".

Muito importante para certos usuários será a matéria que trata da implementação de efeitos sonoros no DGT-100, e muito oportuna para a maioria dos leitores a introdução ao microprocessador 8080 que Orson Galvão nos permite através de sua série "Por dentro do micro".

• Certamente já era hora dos interessados em microcomputação terem um quadro comparativo completo, com todos os micros que se encontram disponíveis no mercado, suas características técnicas, opções de expansão e preços de configurações básica e típica. Por isto não deixe de dar uma olhada em nosso "Micro-Mercado". Além disto, vale a pena examinar a "Avaliação de equipamentos nacionais", artigo de Carlyle Macedo Jr. e Edelvício Souza Jr. que compara a performance de certos equipamentos nacionais com aquelas máquinas originais nas quais se basearam.

Finalmente, se você quer saber exatamente como anda o mercado de jogos para microcomputadores, leia nossa reportagem "Jogos em computador, um assunto muito sério" e veja aonde e por qual preço você poderá comprar suas fitas.

Alda Surerus Campos

• Um aviso: no próximo número publicaremos a primeira aula de nosso Curso de Assembler. Temos certeza de que virá de encontro ao desejo de muitos leitores.

• Uma informação: o número 220-0758 foi incorporado à linha 240-8297, ambos do Rio de Janeiro. Desta forma, ao invés de ficar, tipo ping-pong, tentando 240/220, o leitor pode ligar diretamente para o 240-8297 que passa a funcionar com maior capacidade.

Até mais, e boa leitura.

Editor/Diretor Responsável:
Alda Surerus Campos

Redação:
Beatriz Carolina Gonçalves
Denise Pragana
Edna Araripe
Maria da Glória Esperança
Paulo Henrique de Noronha
Ricardo Inojosa
Stela Lachtermacher

Assessoria Técnica:
Amaury Moraes Jr.
Fábio Cavalcanti da Cunha
Orson Voerckel Galvão
Paulo Saldanha

Colaboradores: Arnaldo Milstein Mefano, Cláudio Currott, Cláudio Nasajon Sasson, Fausto Arinos de Almeida Barbuti, Hélio Lima Magalhães, Joneson Carneiro de Azevedo, Liane Tarouco, Luciano Nilo de Andrade, Luiz Antonio Pereira, Marcel Tarrisse da Fontoura, Newton Duarte Braga Jr., Renato Sabbatini.

Supervisão Gráfica:
Lázaro Santos

Edição de Arte:
Graaf Agência de Comunicação Visual

Fotografia: Carlão Limeira, Nelson Jurno
Ilustrações: Willy, Hubert, Jorge Nacari

Diretor Superintendente:
Reynaldo Borges Afonso.

Administração: Lais Denise Menezes, Marcia Padovan de Moraes, Wilma Ferreira Cavalcanti, Maria de Lourdes Carmem de Souza, Elizabeth Lopes dos Santos, Pedro Paulo Pinto Santos.

PUBLICIDADE
Rio de Janeiro:
Marcus Vinicius da Cunha Valverde
Av. Almirante Barroso, 90 - grupo 1114
CEP 20031 - Tels.: (021) 240.8297 e 220.0758

São Paulo:
Daniel Guastaferrero Neto
Rua Pedroso Alvarenga, 1208 - 10º andar
CEP. 04531 - Tels.: (011) 64.6285 e 64.6785

CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS
Francisco Rufino Siqueira (RJ)
Marcos dos Passos Neves (RJ)
Dilma Menezes da Silva (RJ)
Maria Izilda Guastaferrero (SP)

DISTRIBUIÇÃO
A. S. Motta - Imp. Ltda.
Tels.: (021) 252.1226 e 263.1560 - RJ
(011) 288.5932 - SP

Composição, Past-Up e Fotolito: Proposta Editorial Ltda.
Av. Heitor Penteado, 236, loja 8, fone: 263.3115, S. Paulo.

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Padilla Indústrias Gráficas

TIRAGEM
45 Mil exemplares

ASSINATURAS
No país: 1 ano - Cr\$ 3.500,00
2 anos - Cr\$ 6.500,00

Os artigos assinados são de responsabilidade única e exclusiva dos autores. Todos os direitos de reprodução do conteúdo da revista estão reservados a qualquer reprodução, com finalidades comerciais ou não, só poderá ser feita mediante autorização prévia.

Transcrições parciais de trechos para comentários ou referências podem ser feitas, desde que sejam mencionados os dados bibliográficos de MICRO SISTEMAS.

MICRO SISTEMAS é uma publicação mensal da



Análise Teleprocessamento e Informática Editora Ltda.

Diretor Presidente:
Álvaro Teixeira Assumpção

Diretor Vice-Presidente:
Sheila Ludwig Gomes

Diretores: Alda Surerus Campos, Roberto Rocha Souza Sobrinho.

ENDEREÇOS:
Av. Almirante Barroso, 90 - grupos 1103 e 1114
Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031
Tels.: (021) 240.8297 e 220.0758

Rua Pedroso Alvarenga, 1208 - 10º andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP - 04531
Tels.: (011) 64.6285 e 64.6785.

Agora os melhores discos flexíveis do mundo também são feitos aqui:



A Verbatim, líder mundial na fabricação de discos magnéticos flexíveis e Mac Industrial, líder brasileira na fabricação de cassetes para áudio e vídeo uniram-se e acabam de inaugurar a sua mais nova fábrica, aqui no Brasil!

Agora os usuários de discos flexíveis e minidisks no Brasil e em toda América do Sul não mais terão de esperar pelas entregas vindas de longe.

Nossa nova fábrica no Brasil estará produzindo os reconhecidos



Verbatim®

discos "Datalife." Eles são garantidos por 5 anos, o que lhes assegura excelente desempenho e longa vida.

Nós esperamos que vocês nos chamem, nos escrevam ou mesmo nos visitem. Afinal agora nós somos vizinhos e trabalharemos muito para sermos bons amigos.

Verbatim do Amazonas Industrial, Ltda.
Av. Açaí, 287-A
Manaus, Amazonas CEP 69.000
Telefone: (092) 237-4151/4568
Telex: (092) 2209 MACT BR

Os discos "Datalife" da Verbatim são orgulhosamente distribuídos por: MEMPHIS IND. E COM. LTDA.,

Av. Arnolfo de Azevedo, 108 - Pacaembu - São Paulo - SP CEP 01236

Telefone: (011) 262-5577 - (011) 800-8462

Memphis paga a ligação (Não é válido para a cidade de São Paulo)

Telex: (011) 34545 MEMS BR.

© 1982 Verbatim Corp. Datalife é marca registrada da Verbatim Corp.

cartas

O sorteado deste mês, que receberá gratuitamente uma assinatura de um ano de MICRO SISTEMAS, é Simeão Dias Gomes, do Rio Grande do Sul.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Atuando nesta área desde 1976, há muito tempo que sentíamos o abandono literário em que vivíamos. Com a publicação de MICRO SISTEMAS, estamos muito felizes e queremos parabenizar aos que conseguiram concretizar esta idéia brilhante e oportuna, bem como, deixamos o nosso abraço a todos os que fazem MICRO SISTEMAS.

Realmente, vocês estão preenchendo um enorme espaço que existia na área e estamos torcendo para que, a cada edição, o conteúdo dos temas abordados pela revista aumente e não deixe de ser tão bom quanto vem sendo desde o início. Aliás, para que se possa perceber a evolução da revista, basta dar uma rápida olhada nas edições já publicadas. Continuem assim, vocês estão no caminho certo!!

Aproveitamos a oportunidade para fazer uma consulta: quais os órgãos e associações nos quais uma empresa de prestação de serviços da nossa área pode e deve ser filiada? Como se filiar?
Prodac - Processamento de Dados Campinense Ltda.
Campina Grande - PB

É muito gratificante uma carta assim, obrigada pelos elogios e incentivos. No que diz respeito à associação indicada para sua filiação, existem duas: a Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Informática - Assespro; e a Sociedade de Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários — SUCESU.

Mais próximo de você, existe a SUCESU-PE, que fica na Rua José

Gonçalves de Medeiros, 116, Bairro Madalena, tel (081) 227.1547, CEP 50000, Recife-PE. E você pode contactar também a Assespro no Rio de Janeiro, que está localizada na Av. Rio Branco, 45 sl. 1405/1406, Tel. (021) 253.1680, CEP 20090, Rio Janeiro-RJ. Nestes dois endereços eles lhe darão todas as informações necessárias.

MS AGRADECE

Estou escrevendo para comunicar aos leitores desta conceituada revista a particular atenção que recebi da direção da mesma.

Escrevi uma carta para a seção de cartas pedindo para que os leitores se comunicassem comigo afim de adquirir uma xerox da lição nº 5 do Curso de BASIC, a qual não possuía. Nem foi preciso esperar. Poucos dias depois recebia em minha residência uma carta de MICRO SISTEMAS, contendo o que eu desejava.

A vocês, de MICRO SISTEMAS, o meu muito obrigado, esperando que continuem sempre assim atenciosos, não só para obter uma maior simpatia de seus leitores, mas também para que o Brasil inteiro possa mergulhar de cabeça no maravilhoso mundo da informática.

Ricardo Torrano Mathias
Mirandópolis-SP

Venho por meio desta parabenizá-los pela qualidade de MICRO SISTEMAS, e espero que este nível permaneça em uma revista genuinamente Made in Brazil.
Inaudio Alves Freitas
Jacarei - SP

Sou assinante de MICRO SISTEMAS que, por sinal, fica melhor a cada exemplar. Gostaria de aproveitar para parabenizá-los pela passagem do primeiro aniversário da revista, fazendo votos que a cada nova MICRO SISTEMAS mais e mais gente possa alcançar o privilégio de ler a sua revista.
Beno Vicente Schirmer
Hamburgo Velho - RS

Após passar alguns anos na Universidade de São Paulo, onde cursei Mestrado e Doutorado na área de Tocoginecologia, tive a oportunidade de fazer alguns cur-

sos introdutórios de estatística e observei que os microcomputadores poderiam ajudar-me muito na publicação de trabalhos científicos. Estou, por isso, dando os primeiros passos em programação BASIC, linguagem que me possibilitará a utilização daqueles aparelhos. Felicito ao Professor Orson Galvão pelas brilhantes aulas publicadas em MICRO SISTEMAS.
Mário Approbato
Goiânia - GO

Além de parabenizá-los pelo excelente trabalho pioneiro de MICRO SISTEMAS, desejo cumprimentar em especial o responsável pelo Curso de Programação Sintética, Luiz A. Pereira, que me ajudou muito a conhecer "os mistérios" da minha calculadora HP Márcio Luiz Cardoso
Marília - SP.

Não bastava MICRO SISTEMAS ser tão boa quanto já é, vocês tinham que "inventar" um colaborador igual ao Dr. Renato Sabbatini, não é? Claro, objetivo, e ao mesmo tempo, interessante e científico, o texto do Dr. Sabbatini nos faz acreditar que já podemos competir com os "Doutores" lá de fora. Parabéns por mais essa "descoberta".
Pedro R. Santiago
Rio de Janeiro - RJ

JOYSTICK

Gostaria de saber como adquirir um par de joystick compatível com o CP-500 da Prológica.
Carlos Eduardo T. de Menezes
Cachoeiro de Itapemirim - ES

A Prológica e diversos revendedores de periféricos afirmaram que ainda não existe este equipamento, de fabricação nacional e compatível com o CP-500, no mercado.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Com relação ao artigo "Uma introdução ao CP/M", divulgado na edição nº 12, página 18, gostaria de apresentar algumas considerações:

1º - No parágrafo primeiro do referido artigo lê-se "Um sistema operacional nada mais é que um programa feito em linguagem de máquina...". Um sistema operacional não é, obrigatoriamente, um programa desenvolvido em linguagem de máquina. Um exemplo disto é o próprio CP/M, desenvolvido em PL/M que não é uma linguagem de máquina;

2º - No texto: "... uma vez que o programa do usuário esteja carregado no TPA, as áreas ocupadas pelo CCP, BDOS e BIOS poderão ser usadas como áreas de dados pelo programa...". Não está correto, pois somente o CCP pode ser utilizado como área de dados pelo programa;

3º - No final do artigo, encontram-se os seguintes exemplos: "A:X.Y", "DIR B:MMM.LOG" e "SAVE C:XUXU.MEU". O terceiro exemplo (SAVE C:XUXU.MEU) está incompleto, pois não foi mencionado o número de páginas (256 bytes) que deveriam ser gravados no arquivo "XUXU.MEU" localizado no drive "C". Um exemplo correto seria: SAVE 1 C: XUXU. MEU, que grava no arquivo "XUXU.MEU" no drive "C" 256 bytes a partir da posição 0100H da memória.

Ronaldo Levis
Rio de Janeiro - RJ

Caro Ronaldo, enviamos as suas observações para o autor do artigo, Claudio Nasajon, que nos respondeu:

"1º - O CP/M é um programa que é vendido e executado em linguagem de máquina, se bem que tenha sido desenvolvido em outra linguagem. Assim, pode-se desenvolver um programa em Cobol ou mesmo em BASIC e, após "linkeditado", ele estará em código objeto executável (linguagem de máquina). Talvez a expressão "feito em" deixasse margem a dúvidas, porém o CP/M só pode ser executado se estiver em linguagem de máquina.

2º - Com relação ao uso das áreas ocupadas pelo BDOS e BIOS como área de dados, a minha afirmação é guiada por duas constatações: a primeira está no quarto parágrafo da página dois do livro "An Introduction to CP/M Features and Facilities" da Digital Research, edição de janeiro de 1978, que no original, afirma: "It should be mentioned that any or all of the CP/M com-

ponente subsystems can be 'overlayed' by an executing program. That is once user's program is loaded into the TPA, the CCP, BDOS, and BIOS areas can be used as the program's data areas"; e a segunda em: dê um **POKE** 832,00 e não se poderá gravar em disco o conteúdo da memória.

3º - O colega está perfeitamente correto na sua observação. Peça desculpas pelo esquecimento".

DECISÃO

Sou um garoto de 12 anos e estou interessado em comprar um micro. Gostaria de saber se devo comprar este micro agora (o micro que eu compraria seria um TK82-C, com joystick, fitas e jogos de fitas para estudos, como matemática etc...). Gostaria também de saber se existe fita que ensine BASIC, pois eu não sei. Uma observação: este micro eu usaria principalmente para jogos.

Bruno Aguiar Grieco
Rio de Janeiro - RJ

É estimulante receber uma carta como a sua, Bruno, porque mostra que a nossa iniciativa pioneira na área de microcomputação encontra resposta em todas as idades e finalidades. Agora, com relação à sua pergunta sobre se compra ou não um micro, é uma decisão que só você mesmo é quem pode ter (além do mais, nós somos "suspeitos" para te responder, você não acha?). Já com relação às fitas para ensino da linguagem BASIC existem diversas, tanto de fabricantes de equipamentos quanto de cursos e lojas de microcomputadores.

SUGESTÕES

Gostaria de cumprimentá-los pela edição de MICRO SISTEMAS, que muito nos tem auxiliado no conhecimento de Processamento de Dados. Assim, decidi escrever-lhes expondo o meu problema; nem todos detêm o conhecimento do idioma inglês, como é o meu caso. E ao se tentar adquirir conheci-

mentos sobre a "linguagem de máquina" esbarramos com este problema, pois somente encontramos livros escritos em Inglês. Ora, se em Português o assunto já é um tanto complicado, em Inglês torna-se impossível.

Gostaria, portanto, de sugerir que se elaborasse um Curso de Assembler, a exemplo do Curso de BASIC, publicado em MICRO SISTEMAS do nº 2 9. Creio que tal curso viria de encontro não só às minhas expectativas, mas às de muitos outros leitores que certamente esbarram no mesmo problema.

Paulo Padilha Donadio
São Paulo - SP

Caro Paulo, em fevereiro MICRO SISTEMAS inicia o Curso de Assembler que tantos leitores, assim como você expôs em sua amável carta, nos solicitaram. Aguarde.

Gostaria de sugerir um artigo onde, a partir da cópia do teclado, seja possível ler o que vem escrito nas teclas, comparando assim as diferentes instruções utilizadas em linguagem BASIC. A revista poderia também brindar aos leitores com um poster a cores dos equipamentos disponíveis, principalmente de forma que se possa ler as instruções e comandos do teclado.

Simeão Dias Gomes
Jaguarão - RS

Parabenizo-lhes pela revista e aproveito para pedir que incluam, se possível, mais informações sobre hardware de microcomputadores e periféricos. Gostei muito de artigos como "Métodos de Ordenação" que me ajudam inclusive no trabalho.

Nelson Vitor Augusto
São Caetano do Sul - SP

Envie suas sugestões para MICRO SISTEMAS. Elas serão anotadas em nossa pauta e procuraremos, na medida do possível, viabilizá-las.

O surpreendente ELITE

Muitos enxadristas frequentadores de clubes sorriem incrédulos e não acreditam que possam ser derrotados por um "micro". Os que já tiveram a fortuna ou o infortúnio de enfrentar o **Elite** numa partida relâmpago, passaram a respeitá-lo ou temê-lo, respectivamente.

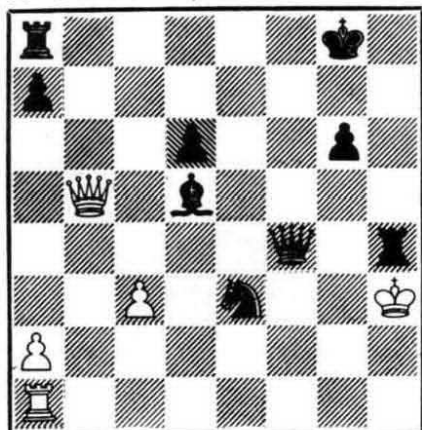
Dentre os micros comercializados na atualidade, o **Elite Challenger** parece não ter rival que o sobrepuje. A seguir apresentamos uma partida jogada contra o **Great Game Machine (GGM)**, vencida com facilidade invejável. O **Elite** deixou o adversário ocupar o centro para depois atacá-lo, destruindo-o com golpes táticos que garantiram vantagem material. A seguir, teceu rede de mate em torno do rei branco. Tudo muito humano...

Ambos os aparelhos dispunham de cinco segundos para cada jogada.

Great Game Machine x Elite

1 - P4D C3BR; 2 - P4BD P3CR; 3 - C3BD B2C; 4 - P4R P3D; 5 - P4BR O-O; 6 - C3BR P4R; 7 - PDxP C5C; 8 - P3TR C3TR; 9 - B3R C3B; 10 - PxP PxP; 11 - B2R BxP; 12 - PxP T1R; 13 - D3D(?). Recomendam os mestres: a dama deve ser a última peça a ser mobilizada na defesa dos peões e, em última instância, o rei. 13 - ...P4BR; 14 - D5D + B3R; 15 - D3D PxP; 16 - D5D BxPT; 17 - D5D + B3R; 18 - D5CD C4B; 19 - B4D C6C; 20 - T6T CxB(7R); 21 - D5D B2D; 22 - R2B C(3)xB; 23 - D5D + B3R; 24 - D7C 72R; 25 - D6T C4B; 26 - TxPC + PxT; 27 -

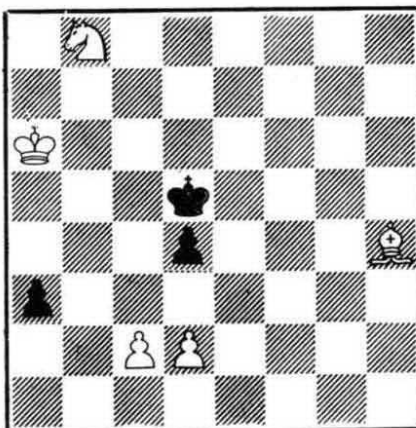
P4CR C3T; 28 - P5CR C5C +; 29 - R1B C6R +; 30 R2B BxP; 31 - D61B CxPBR; 32 - C2D C6T +; 33 - R3C B4D; 34 - D5C T2T; 35 - C3B D1BR; 36 - C4T D5B +; 37 -RxC TxC mate.



Posição final do xeque-mate do Elite no GGM

Problemas para o Elite

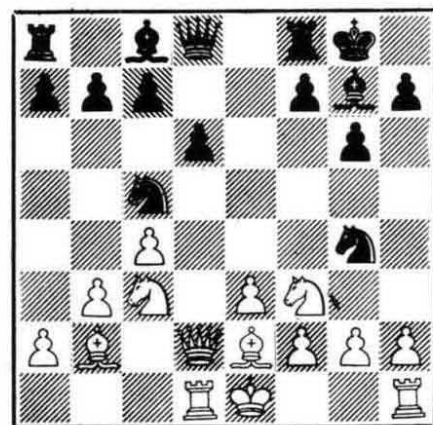
Problema 1, Leonid Kubbel, 1922



Arrabal, famoso teatrólogo franco-espanhol publicou no **Express**

o diagrama acima e, louvando-se numa menção de Pierre Nolot, declarou que o **Elite** gastou 1 minuto e 3 segundos para encontrar a chave da combinação que dá a vitória às brancas. Este colunista constatou que o **Great Game Machine** gastou pouco mais de 4 minutos. E você, caro leitor? O desfecho é surpreendente!

Problema 2, Stein x Ljubojevic



As pretas jogam e ganham vantagem material. Este é mais fácil que o anterior.

Veja a resposta destes dois problemas ao final da seção.

Fórmula francesa para derrotar micros

O sr. Raymond Lhorte, enxadrista francês, nos dá a seguinte receita para derrotar os micros, publicada na revista **Europe Echecs**: prepare tranquilamente

um ataque clássico contra o roque, cujo desenrolar ultrapasse o horizonte dos micros. Apresentou como exemplo a seguinte partida jogada em Bale, Suíça, em 1982.

H. Kunzli x Mephisto 2

Gambito de Dama Recusado

1 - P4D P4D; 2 - P4BD P3R; 3 - C3BD C3BR; 4 - PxP CxP; 5 - P4R CxC; 6 - PxP B2R; 7 - C3B 0-0; 8 - B3D P4BD; 9 - P4TR! C3B; 10 - P5R! PxP (?); 11 - BxPT +! RxP; 12 - C5C + R1C; 13 - D5T BxC; 14 - PxP P3B; 15 - P6C PDxP; 16 - D8T mate!

Solução dos problemas

Problema 1 - 1 - C6B!! RxC; 2 - B6B R4D; 3 - P3D P7T; 4 - P4B +! R4B; 5 - R7C! Se P8T = D; 6 - B7R mate! E as brancas ganham.
Problema 2 - 1 - ...CXPB!! ganham-do a qualidade. Se 2 - RxC BxC; 3 - DxB C5R +.

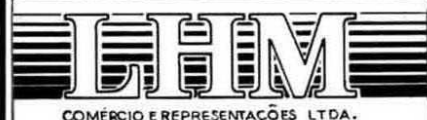
45 programas prontos p/rodar em TK 82C NE Z8000

Arquivos - Estoque - Plano Contábil - Folha de Pagamento - Agerida Telefônica - Conta Bancária - Invasores - Caça ao Pato - Trilha - Jogo da Velha - Forca - dado - Tabelas - Tabuadas - Conversão de Coordenadas - Média - Progressão - Tabela Price Fibonacci - Depreciação - Biorítmo - etc. - etc.

por DELIO SANTOS LIMA

Cr\$ 2.000,00 a venda nas livrarias e lojas do ramo, ou solicite a Micron Eletrônica Com. Ind. Ltda. Av. S. João, 74 - São José dos Campos - SP

Incluir cheque nominal com acréscimo de 10% para frete e embalagem.



COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

SOFTWARE DISPONÍVEL

TRS-80 / DISMAC D.8000 / SCOPUS

- Contabilidade Geral
- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Arquivos
- Controle de Estoque

APPLE/UNITRON/
MICROENGENHO/POLYMAX

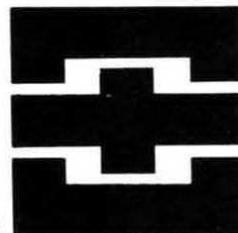
- Contabilidade Geral
- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Arquivos
- Mala Direta

E mais uma infinidade de jogos

L.H.M. — SOFTWARE-HOUSE
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 23
GRUPO 1203 — TELS.: 262-5437
CEP 20.021 — R.J.



CLÍNICA PARA TRATAMENTO DE MICROCOMPUTADORES



- Check-up Eletrônico
- Tratamento Preventivo e Corretivo
- Desenvolvimento Físico e Intelectual
- Diagnóstico Precoc

Autorizada Prológica e DIGITUS
CONVÊNIOS PARA TRATAMENTO PERIÓDICO

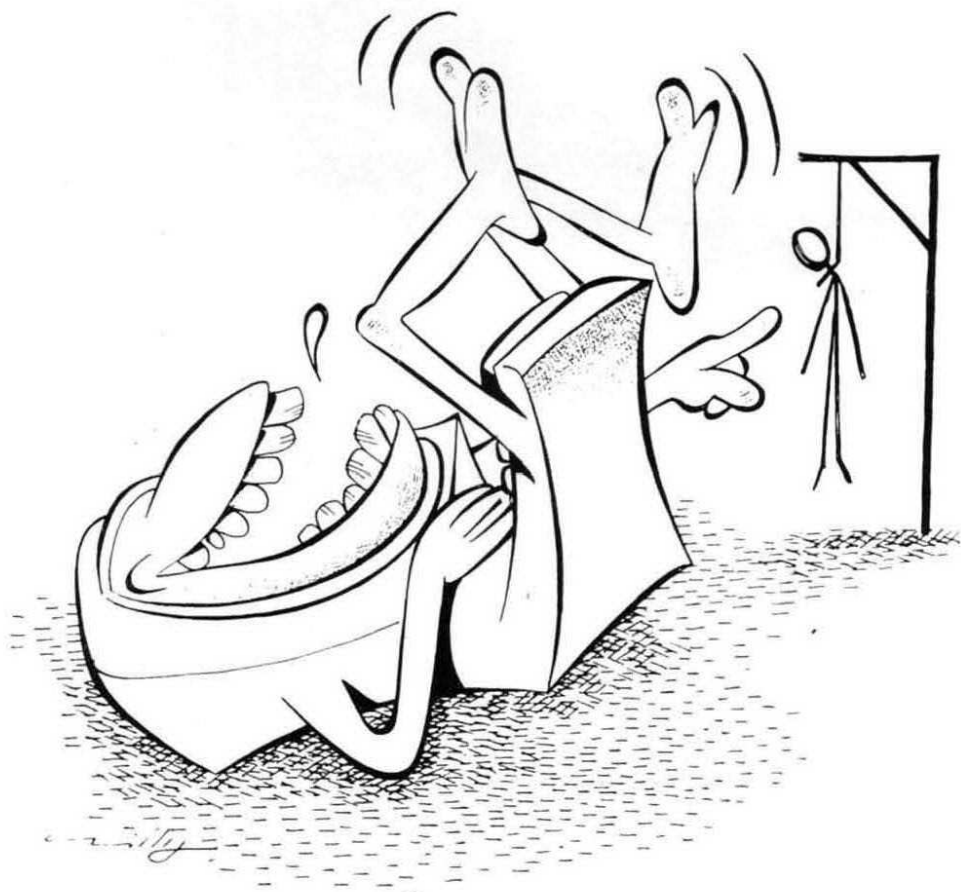
CONSULTE NOSSOS POSTOS DE ATENDIMENTO

São Paulo: Praça da República, 272 - Cj. 32
Tel: 231-2678 - CEP. 01245

Rio de Janeiro: Av. Presidente Vargas, 542 S/1908
Tel: 263-3171 - CEP. 20071

SUPORTE
ENGENHARIA DE SISTEMAS DIGITAIS

Duas versões para o Jogo da Forca



Geralmente, o Jogo da Forca é disputado por dois adversários. Um dos jogadores, sem deixar que o outro veja, escreve uma palavra no verso de uma folha de papel. No anverso, ele escreve a primeira e a última letra da palavra oculta, informando também a quantidade de letras existentes. Caberá ao outro participante, descobrir, letra por letra, a palavra secreta. Cada letra inexistente que é proposta corresponde a uma parte do desenho da forca. Vence aquele que primeiro atingir o seu objetivo: um, de descobrir a palavra secreta e, o outro, de completar a forca.

Para disputar este interessante jogo, apresentamos a seguir, dois programas: o primeiro, desenvolvido por Carlos Henrique Klein, para ser aplicado no micro TK82-C ou NE Z8000; e o segundo, de autoria de Nelson Luis de Carvalho Freire, para a calculadora HP-41C/CV.

No micro, para iniciantes e “avançados”

Carlos Henrique Klein

Para disputar o Jogo da Forca com seu micro, você pode escolher entre dois níveis de dificuldade: você pode jogar no estágio de iniciantes ou tentar o “avançado”.

O primeiro nível (veja a listagem intitulada Programa em BASIC), chamado de “infanto-juvenil”, é mais simples.

Já o segundo, denominado “adulto”, pode apresentar maiores dificuldades. Fazendo algumas modificações, você pode, por exemplo, reduzir o tempo disponível de cada palpite para 20 segundos, além de diminuir o número de palpites para apenas cinco.

Para jogar no nível mais "avançado", é necessário efetuar modificações nas seguintes linhas:

```
70 PRINT AT 11,0;"4 VEZES; NO QUINTO ELE SERA"
80 PRINT AT 13,0;"ENFORCADO. ELE TEM 20 SEGUNDOS"
85 PRINT AT 17,0;"QUANTAS LETRAS ELA TEM? ";
90 PRINT AT 19,0;"DIGITE A PALAVRA DEPOIS QUE A"
95 PRINT AT 21,0;"TELA ESTIVER LIMPA."
170 PRINT AT 13,0;"VOCE PODE ERRAR QUATRO VEZES,MAS"
180 PRINT AT 15,0;"NO QUINTO ERRO SERA ENFORCADO."
190 PRINT AT 17,0;"DIGITE ENTER"
210 LET B$(F,1)=INKEY$
```

E ainda, na sub-rotina, você deve fazer as seguintes alterações sistemáticas: eliminar de "TAB 24..." em diante, nas linhas 730, 750, 770 e 790; e na linha 900, substituir "TAB 23..." por "TAB 24..."

Além disso, você deverá mudar os valores alternativos de "H", da seguinte forma:

```
740 IF H=1...
750 IF H=2...
760 IF H=2...
770 IF H=3...
780 IF H=3...
790 IF H=4...
800 IF H=4...
810 IF H=5...
820 IF H=5...
```

Também, após "TAB 24..." você precisa alterar certos valores, conforme as linhas abaixo:

```
740 ...=1#
760 ...=2#
780 ...=3#
800 ...=4#
900 ...=5#
```

E, finalmente, você deverá incluir estas novas linhas de programação:

```
82 PRINT AT 15,0;"POR LETRA. PENSE NUMA PALAVRA."
165 PRINT AT 11,0;"VOCE TEM 20 SEGUNDOS POR LETRA."
192 INPUT H$
195 PRINT AT 19,0;"COMECE JA"
202 PAUSE 1300
204 POKE 16437,255
```

Programa em BASIC

```
1 REM "FORÇA" - C. H. KLEIN (6/9/82)
2 CLS
10 LET E=1
12 LET F=0
14 LET G=0
16 DIM B$(25,1)
20 PRINT AT 0,10;"** FORÇA **"
30 PRINT AT 3,0;"VOCE DEVE DIGITAR UMA PALAVRA E"
40 PRINT AT 5,0;"SEU AMIGO TENTARA DESCOBRIR-LA"
50 PRINT AT 7,0;"A PALAVRA DEVE TER DE 5 A 15"
60 PRINT AT 9,0;"LETRAS. SEU AMIGO PODERA ERRAR"
70 PRINT AT 11,0;"9 VEZES; NO DECIMO ERRO ELE SERA"
80 PRINT AT 13,0;"ENFORCADO. PENSE NUMA PALAVRA."
85 PRINT AT 15,0;"QUANTAS LETRAS ELA TEM? ";
86 INPUT A
87 IF A<5 OR A>15 THEN GOTO 86
88 PRINT A
89 DIM A$(A)
90 PRINT AT 17,0;"DIGITE A PALAVRA DEPOIS QUE A"
95 PRINT AT 19,0;"TELA ESTIVER LIMPA."
96 PAUSE 300
97 POKE 16437,255
100 CLS
```

```
102 FOR I=1 TO A
104 IF INKEY$ (<)="" THEN GOTO 104
106 IF INKEY$ = "" THEN GOTO 106
108 LET A$(I)=INKEY$
110 NEXT I
112 DIM D$(26,A)
114 DIM C$(A)
115 CLS
120 PRINT AT 0,10;"** FORÇA **"
130 PRINT AT 3,0;"SEU " "GRANDE" " AMIGO QUER QUE"
140 PRINT AT 5,0;"VOCE DESCOBRIR UMA PALAVRA"
150 PRINT AT 7,0;"OCULTA DE " "A" " LETRAS."
160 PRINT AT 9,0;"DIGITE UMA LETRA DE CADA VEZ."
170 PRINT AT 11,0;"VOCE PODE ERRAR NOVE VEZES,MAS"
180 PRINT AT 13,0;"NO DECIMO SERA ENFORCADO."
190 PRINT AT 15,0;"PODE COMECAR"
200 LET F=F+1
210 INPUT B$(F,1)
220 CLS
230 FOR C=1 TO A
240 PRINT AT 1,0;"-"
250 NEXT C
260 LET E=E+1
270 FOR D=1 TO A
280 IF B$(F,1)=A$ THEN LET C$(D)=B$(F,1)
290 NEXT D
300 IF C$=A$ THEN GOTO 600
310 LET DAVE=C$
320 IF D$(E)=D$(E-1) THEN GOTO 400
325 IF D$(E)<>D$(E-1) THEN GOTO 500
330 PRINT AT 20,0;"OUTRA LETRA"
340 GOTO 200
400 PRINT AT 2,1;C$
410 GOSUB 700
420 GOTO 330
500 PRINT AT 2,1;C$
510 GOSUB 710
520 GOTO 330
600 PRINT AT 2,1;C$
610 PRINT AT 5,0;"MUITO BEM."
620 PRINT AT 7,0;"DESTA VEZ VOCE ESCAPOU."
630 PRINT AT 9,0;"AGORA E A SUA VEZ DE DEIXAR"
640 PRINT AT 11,0;"SEU PARCEIRO EM APUROS. CERTO?"
650 INPUT E$
660 IF E$(1)="" THEN GOTO 2
670 STOP
700 LET G=G+1
710 IF G=6 THEN RETURN
720 FOR H=1 TO G
730 IF H=1 THEN PRINT AT 5,9;CHR$(133);CHR$(31);CHR$(31);CHR$(31);CHR$(31);CHR$(31);CHR$(15);TAB 24;"1"
740 IF H=2 THEN PRINT AT 6,9;CHR$(133);" " "CHR$(14);TAB 24;"2"
750 IF H=3 THEN PRINT AT 7,9;CHR$(133);" " "CHR$(136);TAB 24;"3"
760 IF H=4 THEN PRINT AT 8,9;CHR$(133);" " "CHR$(61);TAB 24;"4"
770 IF H=5 THEN PRINT AT 9,9;CHR$(133);" " "CHR$(129);CHR$(128);CHR$(130);TAB 24;"5"
780 IF H=6 THEN PRINT AT 10,9;CHR$(133);" " "CHR$(6);CHR$(128);CHR$(128);CHR$(128);CHR$(134);TAB 24;"6"
790 IF H=7 THEN PRINT AT 11,9;CHR$(133);" " "CHR$(128);CHR$(128);CHR$(128);CHR$(128);TAB 24;"7"
800 IF H=8 THEN PRINT AT 12,9;CHR$(133);" " "CHR$(129);" " "CHR$(130);TAB 24;"8"
810 IF H=9 THEN PRINT AT 13,9;CHR$(133);" " "CHR$(61);" " "CHR$(134);TAB 24;"9"
820 IF H=10 THEN GOTO 900
830 NEXT H
840 RETURN
900 PRINT AT 14,8;CHR$(133);CHR$(128);CHR$(128);TAB 20;"10"
910 PRINT AT 16,0;"VOCE FOI ENFORCADO."
920 PRINT AT 18,0;"AGORA E A VEZ DO SEU PARCEIRO."
930 PRINT AT 20,0;"CERTO?"
940 GOTO 650
```

Carlos Henrique Klein é médico e possui curso de pós-graduação em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz, onde atualmente trabalha como Pesquisador Assistente. Já publicou vários trabalhos ligados à área de saúde.

Para a HP, um programa aprimorado

Nelson Luis de Carvalho Freire

O programa do Jogo da Força que publicamos a seguir é uma versão aprimorada do programa que consta no manual da HP. Para ser aplicada à calculadora HP-41C/CV, esta nova versão apresenta alterações que tornam o jogo bem mais estimulante.

Dentre as principais modificações feitas, podemos destacar que não há número certo de letras na palavra do desafiante, que pode variar de duas a 12 letras, e sem a necessidade da colocação de espaços. A palavra do desafiante aparece por inteira, de uma só vez. Outra modificação: o programa "conta" o número de letras da palavra do desafiante e mostra a mensagem para o desafiado. Foi determinado um número limite de erros do desafiado; a cada erro, o programa exibe a mensagem **ERRO N**; se **N > 6**, então a vitória cabe ao desafiante.

Devido à extensão do programa (167) e ao número de registradores utilizados (33), torna-se necessário adicionar um módulo de memória na HP-41C.

Passo	Instrução	Dados	Função	Visor
1	Introduza o programa e pressione GTO..			
2	Inicie o programa		[REQ] FORÇA	PALAVRA?
3	O desafiante introduz a palavra sem que o desafiado veja, pressiona R/S e entrega a máquina ao desafiado	"PALAVRA"	R/S	A PALAVRA TEM N LETRAS (Palavra do desafiado)*
4				LETRA?
5	O desafiado introduz letra tentativa	"LETRA"	R/S	1) Em caso de acerto mostra a posição da letra na palavra do desafiante e automaticamente volta ao passo 4 2) Em caso de erro mostra o nº de erros, a palavra do desafiado e volta ao passo 4
6	O desafiado continua tentando letras até acabar a palavra ou cometer mais que 6 erros			
7	Após terminar volta ao passo 2			

* Inicialmente em branco (12 espaços)

Um exemplo do programa feito para a HP

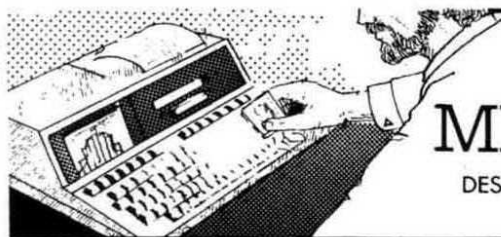
Nelson Luis de Carvalho Freire é estudante de Engenharia Metalúrgica na Escola de Engenharia de Mauá, onde fez curso de FORTRAN e de microcomputadores, 17 da IBM. É estagiário na área de Metalografia, no Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

Programa para a HP-41C/CV

```

01 LBL 'FORÇA      29 XEQ 'F0      57 LBL 01      85 RCL 01      113 'ERRO      141 LBL 07
02 CLX            30 27.015      58 CF 23      86 RCL 15      114 ARCL X      142 DSE 33
03 STO 29         31 28        59 'LETRA?     87 X=Y?       115 AVIEW      143 GTO 'F4
04 1              32 XEQ 'F0     60 PROMPT     88 GTO 'F1     116 PSE        144 RTN
05 STO 32         33 RCL 28     61 FC? 23     89 SP 29      117 1          145 LBL 'F5
06 CF 29          34 STO 14     62 GTO 01     90 FIX 4      118 ST+ 32     146 ' (1 espaço)
07 FIX 0          35 STO 15     63 ASTO 29    91 CF 00      119 GTO 'F1     147 ASTO X
08 ' (6 espaços)  36 13.001    64 LBL 02     92 'PARABENS  120 LBL 05     148 RCL IND 30
09 ASTO 28        37 STO 30    65 RCL 29     93 AVIEW      121 SP 29      149 X=Y?
10 'PALAVRA?      38 XEQ 'F5     66 RCL IND 28 94 'A PALAVRA E 122 FIX 4      150 XEQ 03
11 AON            39 12        67 X=Y?       95 ARCL 00    123 'QUE PENA  151 DSE 30
12 PROMPT         40 RCL 29     68 XEQ 'F2     96 ARCL 01    124 AVIEW      152 GTO 'F5
13 ASTO 00        41 -          69 DSE 28     97 AVIEW      125 PSE        153 RTN
14 ASHF           42 'A PALAVRA TEM 70 GTO 02     98 RTN        126 A PALAVRA ERA 154 LBL 03
15 ASTO 01        43 ARCL X      71 FC?C 00    99 LBL 'F2    127 ARCL 00    155 CLA
16 ARCL 28        44 ' - LETRAS    72 GTO 'F3    100 SP 00     128 ARCL 01    156 ASTO IND 30
17 ASTO 01        45 AVIEW      73 27.021    101 RCL 28    129 PROMPT     157 1
18 ASTO 15        46 PSE        74 STO 33    102 14        130 LBL 'F4     158 ST+ 29
19 CLA            47 LBL 'F1     75 SF 01     103 +         131 CLA        159 RTN
20 ARCL 00        48 CLA        76 XEQ 'F4     104 STO 31    132 ARCL IND 33 160 LBL 'F0
21 ARCL 28        49 ARCL 14     77 21.015    105 RCL 29    133 FS? 01     161 ' (1 espaço)
22 ASTO 00        50 ARCL 15     78 STO 33    106 STO IND 31 134 GTO 06     162 ARCL IND X
23 ASTO 14        51 AVIEW      79 CF 01     107 RTN       135 ARCL 14    163 ASTO IND X
24 13.007         52 PSE        80 XEQ 'F4     108 LBL 'F3    136 ASTO 14    164 ASHF
25 15             53 PSE        81 RCL 00     109 6         137 GTO 07     165 ASTO IND Y
26 XEQ 'F0        54 PSE        82 RCL 14     110 RCL 32    138 LBL 06     166 DSE Y
27 7.001          55 13.001    83 X=Y?      111 X=Y?      139 ARCL 15    167 GTO 'F0
28 14             56 STO 28     84 GTO 'F1    112 GTO 05     140 ASTO 15    168 END

```



PROGRAMAMOS MICROCOMPUTADORES

DESENVOLVEMOS PROGRAMAS PARA A NECESSIDADE DE SUA EMPRESA.
(BASIC - HP85, CP500, S. 700, CP200 e outros da mesma linguagem.)

CAP
serviços de
computação
ltda
(011) 522 5647
são paulo



Fenix II

O Fenix II possui UCP Z80A trabalhando com cores, no sistema PAL M, e com alta resolução gráfica. Com possibilidade de usar até 4 disquetes de 5 1/4", o Fenix II é compatível com o micro americano TRS-80, Modelos I e II. O Fenix II é fabricado pela Fenix Sistemas e Computadores Ltda, de São Paulo.

HARDWARE

O Fenix II tem uma UCP Z80A com velocidades de 1,77 e 4 MHz. Ele vem com uma memória de 12 K de ROM, 16 K de RAM (expandível até 48 K) e 16 K para trabalhar com alta resolução gráfica.

Seu teclado possui 74 teclas do repertório ASCII, contendo teclado numérico reduzido de 12 teclas, letras maiúsculas e minúsculas, teclas de controle de cursor, de controle da velocidade de leitura de cassete (high/low) e duas teclas programáveis (F1 e F2).

O Fenix pode usar gravador cassete comum, com velocidades de gravação de 500 e 1000 BPS, ou ainda disquetes de 5 1/4", com face e densidade simples. Até 4 disquetes podem ser utilizados, e a Fenix coloca também, opcionalmente, a possibilidade de se usar disquetes de dupla densidade e de 8".

O vídeo utilizado pelo Fenix pode ser um televisor comum, preto e branco ou a cores. Um monitor de vídeo a cores com alta resolução



ção gráfica (92.160 pontos) e saída sonora ligada à UCP é oferecido opcionalmente pela fábrica. O display utilizado é de 16 linhas por 32 ou 64 colunas de caracteres e o Fenix II possui dois modos gráficos, com baixa resolução de 48 x 128 pontos e alta resolução de 192 x 480 pontos, podendo trabalhar com até oito cores em ambas as resoluções e com superposição de resoluções alta e baixa.

O Fenix II possui uma porta de expansão com 40 pinos na parte de trás do aparelho. São oferecidos como módulos de expansão: memória RAM de 16 ou de 32 K, interface paralela para impressora, controlador de disquetes, interface serial RS232C e saída para um segundo gravador cassete.

SOFTWARE

O equipamento utiliza um BASIC Interpretado residente na memória ROM que contém numeração automática de linhas, funções trigonométricas pré-programadas, 16 di-

gitos de precisão nos cálculos, variáveis alfanuméricas de até 255 caracteres e matrizes multidimensionais. Um curso de BASIC em fita cassete acompanha o equipamento.

O sistema operacional foi desenvolvido pela Fenix e conta com comandos em português, pouca utilização de memória RAM (apenas 10 K), editor de programas, cross-reference, relógio, oito tipos diferentes de arquivos e proteção através de palavras chaves.

O endereço da Fenix é na Av. Cotovia 350, Moema, São Paulo—SP, tel.: (011) 240.9004 e o Fenix II está à venda nas principais lojas especializadas.

LITEC

Livraria Editora Técnica Ltda.

A maior livraria da América Latina especializada em **INFORMÁTICA, COMPUTAÇÃO E ELETRÔNICA.**

Mais de 3.000 títulos em português, espanhol e inglês em permanente exposição.

Rua dos Timbiras 257 - 01208 São Paulo Tel. (011) 220-8983 cx. postal 30.869

Conhecendo uma UCP, a 8080 da Intel



Orson Voerckel Galvão

Pois é turma. Chegou a hora da gente começar a juntar noções anteriormente apresentadas e dissecar um microprocessador (daqui pra frente designado μP). Escolhi para esta tarefa o μP 8080 da Intel, que é, ao lado do Z80 da Zilog, talvez o μP mais popular e de uma imensa gama de aplicações.

O μP 8080 é uma UCP completa contida em um só chip. Esta UCP contém uma via de dados com 8 linhas, o que permite a entrada/saída de um byte inteiro (8 bits) na UCP de forma paralela (os 8 bits entram/saem de uma só vez da UCP).

Para acessar a memória, o μP 8080 dispõe de uma via de endereços com 16 linhas, o que vai permitir acessar 65536 posições de memória (0 — 65535). Também pela via de endereços é feito o endereçamento dos periféricos da UCP, porém com uma particularidade: apenas 8 das 16 linhas são utilizadas para este fim, as linhas 0 a 7. Isto permite o endereçamento de 256 (0 — 255) periféricos diferentes.

Aí vocês ficam imaginando: e o resto das linhas (8 — 15), o que acontece com elas??? Simplesmente conterão uma cópia do conteúdo das linhas 0 — 7. Mais tarde voltaremos ao assunto. Além destas duas vias, existem também diversos sinais que servem para o controle de operação da UCP. "Mas isto tudo num chip? De que tamanho?" É isso aí, meu amigo. Tudo isto está em uma área de 1 cm² encapsulada em um retângulo de plástico de 52mm x 14mm x 4mm. Das laterais deste retângulo se projetam 40 pinos, 20 de cada lado, que vão permitir a conexão com o exterior do μP . Na foto podemos ver o aspecto físico do micro e na Figura 2 uma microfotografia da UCP, com separações entre suas diversas seções funcionais. Na periferia da UCP estão distribuídos os pontos de contato dos sinais e vias da UCP com os pinos do chip. E finalmente, na Figura 3,

a correspondência entre a numeração da pinagem e os sinais que aí transitam.

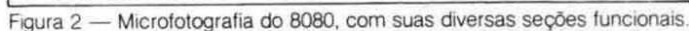
Notem ainda que na Figura 3 as setas indicam o sentido do trânsito dos sinais em relação à UCP. Isto quer dizer que por um determinado pino serão recebidos sinais pela UCP, por outro só serão emitidos sinais da UCP e, finalmente, por um terceiro, tanto poderão entrar como sair sinais.

Vejam que cada sinal recebe um nome que identifica a sua função. Por exemplo, **D0** significa linha de dados, linha 0, enquanto **A3** quer dizer linha de endereços (Adress), linha 3.

Agora dê uma olhada no pino 18. Como já vimos em números anteriores, um sinal digital tem dois estados aos quais podem ser dados significados.

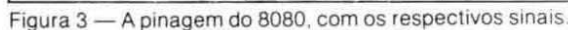
No μP , os estados de um pino podem tanto indicar situações inversas de um determinado fato, tipo **chove/não chove**, ou então indicar dois fatos completamente diferentes, como **branco/preto**. No primeiro caso, o significado dos estados do sinal adquire uma conotação **falso/verdadeiro**; no segundo caso o significado dos estados do sinal assume uma conotação **uma coisa/ou outra**. Tanto em um caso como no outro, o nome do sinal indica o estado do pino que tem maior interesse. Quando é colocada uma barra sobre o nome do sinal, quer se dizer: **Este sinal tem significado XX** (o nome do sinal) **quando estiver no seu nível baixo**. Um exemplo real é o sinal do pino 18 (**WR**) que indica que quando o sinal deste pino está baixo, a UCP está querendo **escrever (WR ITE)** algo na memória.

No caso dos pinos bidirecionais, existe um terceiro estado que é chamado de estado de alta impedância. Quando neste estado não transita sinal em nenhum dos sentidos, este tipo de via é chamada "tri-state".



- * Matriz de registradores e endereçamento
- * Unidade Lógica e Aritmética
- * Registrador de instruções e seção de controle
- * Via de dados tri-state, bidirecional

— **Matriz de Registradores e Endereçamento** — Esta matriz é uma pequena memória RAM (**R**andom **A**ccess

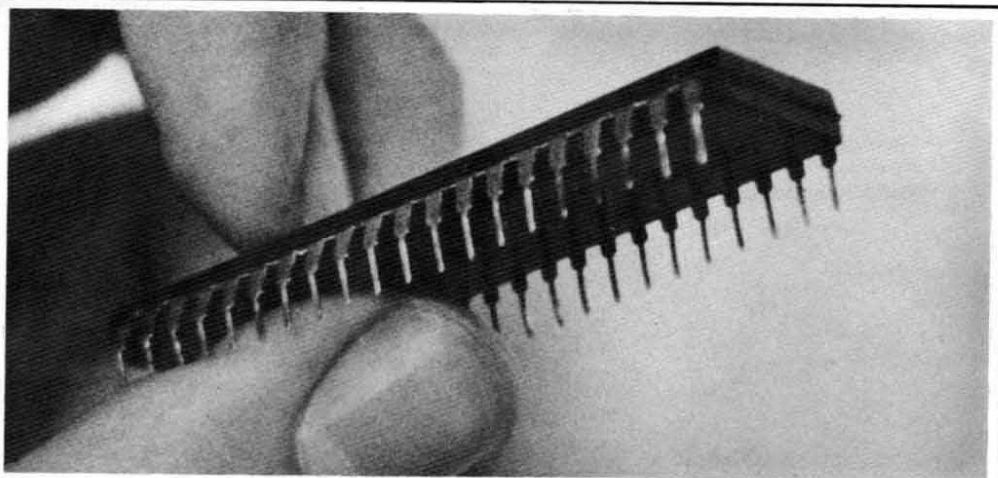


- * 1 contador de programa de 16 bits (program counter);
- * 1 ponteiro de pilha de 16 bits (stack pointer);
- * 3 grupos de registradores, sendo cada grupo dividido em dois registradores de 8 bits cada, tendo estes os seguintes nomes: **B, C, D, E, H, L**. Um determinado grupo de registradores é identificado pelo nome dos registradores que o compõem: **BC, DE, HL** (reg. **B**, reg. **C**, reg. **D**, reg. **E**, reg. **H**, reg. **L**);
- * Registradores temporários de 8 bits cada, de nomes **W** e **Z** (reg. **W**, reg. **Z**).

A função do contador de programa (doravante chamado apenas de PC) é manter o endereço de memória da instrução que vai ser executada. O conteúdo deste registrador é atualizado automaticamente a cada nova instrução executada. Os registradores são utilizados para armazenarem dados a serem operados no interior da UCP. Eles podem ser utilizados tanto individualmente como aos pares.



Foto de Monica Leme



O Chip.

Porém, os registradores temporários **W** e **Z** não são acessíveis ao usuário porque são utilizados para manipulações internas à UCP. Existe a possibilidade da troca de dados entre os registradores individualmente e também entre alguns pares de registradores e o PC ou o ponteiro da pilha. Os dados contidos na memória sempre são endereçados pelo conteúdo do buffer de endereços (Address Buffer). Este buffer recebe dados de qualquer dos pares de registradores, do ponteiro de pilha ou do PC. Qualquer referência à memória é feita através deste buffer.

Para os que não sabem, o buffer é uma memória onde são colocadas informações que estão sendo utilizadas em um determinado momento. Podemos encará-lo como uma espécie de balcão ou bancada de oficina onde são colocados os objetos envolvidos em determinado trabalho.

Os dados na memória podem estar organizados de uma forma especial, chamada de pilha. Trata-se do seguinte: dado um endereço inicial e colocado este endereço na pilha através de uma instrução especial, é transferido o conteúdo de/para qualquer um dos pares

TK82-C MICRODIGITAL



CARACTERÍSTICAS

Z 80A - 3,25 MHZ
8Kb ROM - 2 KRAM
DISPLAY - 32x24
GRÁFICOS - 64x48
BASIC e Linguagem de Máquina
AMPLIAÇÃO P/16 e 64 Kb
IMPRESSORA
JOYSTICK

DIDATA

PROCESSAMENTO DE DADOS,
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E
REPRESENTAÇÕES LTDA.

LEIA E SIGA AS INSTRUÇÕES

- 1º Olhe para a foto e leia os dizeres que estão ao lado.
— Você acaba de ver o Microcomputador TK82-C e de ler suas características.
- 2º Leia o nome abaixo.
— Você acaba de ver o mais novo nome especializado na venda desse Microcomputador da MICRODIGITAL.
- 3º Agora olhe para o final do anúncio.
— O que você viu foi um cupom onde estão relacionados todos os materiais que temos a venda.
- 4º Por último preencha esse cupom com os seus pedidos, recorte-o e nos envie. ou então venha nos fazer uma visita na RUA DIAS DA CRUZ n.º 453 Fundos MEIER
Tel.: (021) 269-1796 - RIO DE JANEIRO - RJ
ABERTO DE SEGUNDA À SEXTA DE 9:00 às 20:00 hs.
SÁBADOS: 9:00 às 18:00 e DOMINGOS 9:00 às 12:00 hs.

Despachos para todos os Estados mediante Ordem de Pagamento ou Cheque Nominal com acréscimo de 10% para frete e embalagem.

Quant	Material	Prazo de entrega	Preço unitário	Total
	Computador TK82-C completo	20 dias	79.850,00	
	Memória 16 KB	20 dias	33.850,00	
	Memória 64 KB	60 dias	89.850,00	
	TK Printer	90 dias	119.850,00	
	Joystick	30 dias	4.890,00	
	Fita Xadrez-SICOM	20 dias	6.890,00	

Nome: _____

End.: _____

Cidade _____ Est. _____ CEP _____

Anexo incluso cheque n.º _____

Banco _____

no valor de Cr\$ _____

de registradores de/para o endereço seguinte/anterior ao contido no ponteiro da pilha. Vejam na Figura 5 como funciona a coisa.

Como podem notar, em **A** o conteúdo do **SP** é **decrementado** uma vez **antes** de ser feita a transferência dos dados de cada registrador para a memória. Por outro lado, em **B** o conteúdo de **SP** é **incrementado** uma vez

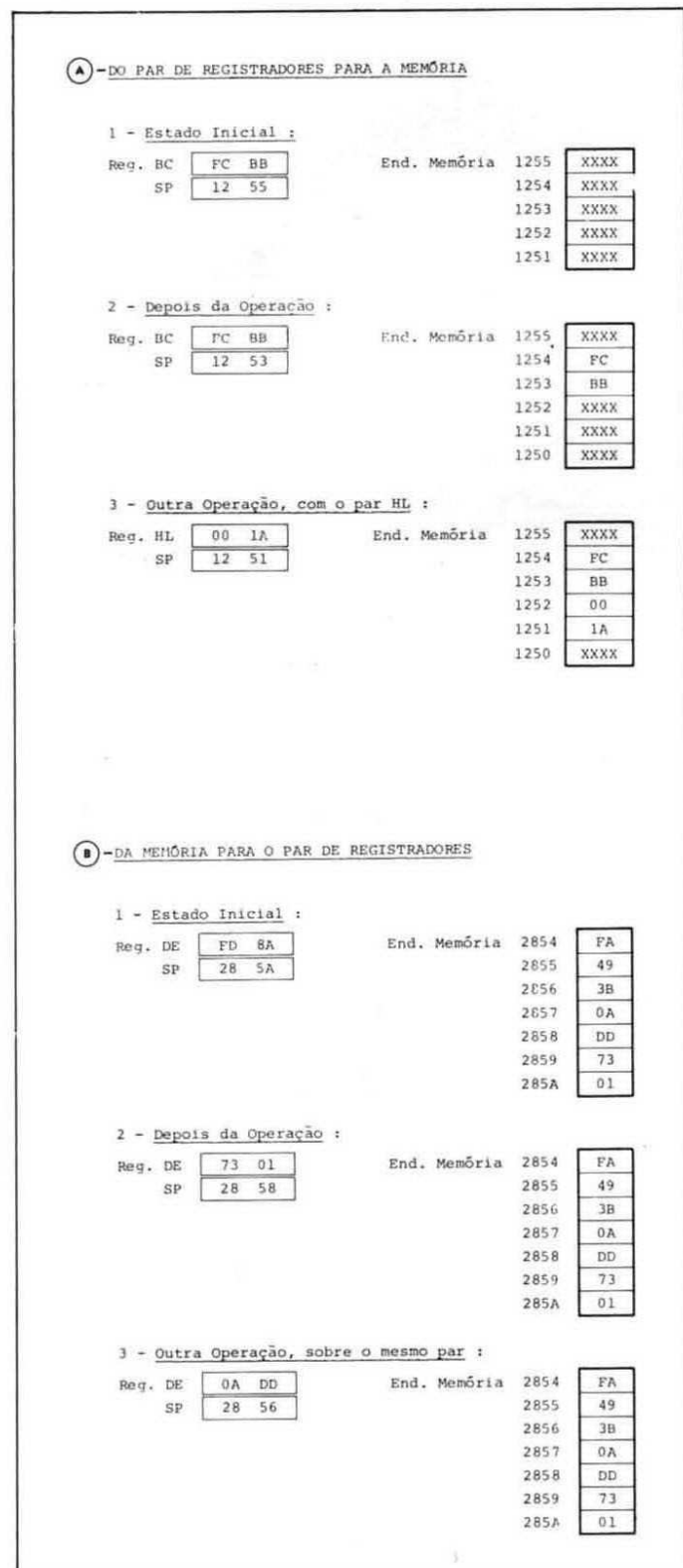


Figura 5 •

após ser feita a transferência dos dados de cada posição de memória.

Vejam que a pilha cresce para baixo e diminui para cima.

— Unidade Lógica e Aritmética (ALU — Arithmetic Logic Unit) — Esta seção é encarregada de realizar operações aritméticas, lógicas e rotações de conteúdo de registrador (depois veremos para quê). Os elementos envolvidos nestas operações são o acumulador (também, chamado de registrador **A**), o registrador temporário e o registrador de status. O resultado das operações afeta apenas o primeiro e o último dos elementos supracitados. Tanto os dados do acumulador como do registrador de status são acessíveis ao usuário.

— Buffer de dados — O buffer de dados serve tanto para o transporte de dados entre o mundo exterior e a UCP, como para fornecer informações sobre o estado interno da UCP.

No próximo número vamos ver como funciona a UCP do μP 8080 ao serem executadas instruções. Para isto vamos ter que nos familiarizar com alguns termos tais como **fetch**, **interrupt**, **wait** etc. Mas vamos esperar um pouco. O bloco de controle contém toda uma circuitagem que utilizando sinais padrões constantes (clocks), guiam a seqüência de eventos necessários para que seja levada a termo determinada operação. E, naturalmente, será este o nosso próximo assunto. Até lá.

Orson Voerckel Galvão é Analista de Sistemas da Petrobás Distribuidora S.A., no Rio de Janeiro, e colaborador de MICRO SISTEMAS desde o nº 2 da revista.

Orson foi o autor do Curso de BASIC publicado por MICRO SISTEMAS, do nº 2 ao 9.

SEU MICROCOMPUTADOR QUEBROU... E AGORA?

Quando você comprou o seu Microcomputador-Nacional ou Importado-, foi com o intuito de agilizar a sua empresa, ter informações mais rápidas e precisas.

Afinal você está comprando uma solução para seus problemas.

Não deixe que a assistência técnica de seu Microcomputador seja um aborrecimento, chame a MS e conte com a rapidez, a segurança e a eficiência dos nossos serviços.

A MS é uma empresa que há mais de 5 anos só trabalha no setor de manutenção a Computadores.

Faça como os fabricantes de microcomputadores: deixe a manutenção dos seus equipamentos a cargo da MS.



MS Eletrônica Ltda.
R. Dr. Astolfo Araújo, 521
São Paulo, Brasil 04008
Tel.: (011) 549-9022

Descubra a senha

Luiz Eduardo M. C. Sutter e
Flávio Henrique Costa Nogueira

Este programa implementa o famoso jogo **Master Mind**, conhecido no Brasil como **Senha**, num microcomputador.

Para quem não o conhece, aqui vão algumas explicações. O objetivo do jogo é descobrir um código (a senha) escondido por um dos parceiros (no nosso caso, o computador). Esta descoberta é feita através de tentativas ("chutes") às quais o computador responde com indicações objetivas do quanto seu parceiro está perto ou longe do resultado, lembrando um pouco o velho jogo do "está quente, está frio", porém mais complexo.

No jogo manual, comercializado por fabricantes de brinquedos, o código é formado por peças coloridas que são arranjadas num número fixo de buracos, numa parte do tabuleiro que só fica à vista de um dos parceiros. Na versão mais comum, existem seis cores para serem arrumadas em quatro buracos e, numa versão mais difícil, são oito cores para cinco buracos.

No nosso jogo, quem "esconde" a senha é o micro e, além disso, como nosso tabuleiro é a tela do monitor ou TV, podemos escolher o número de cores e de buracos que serão usados para a geração do código.

Como esta versão foi desenvolvida para ser usada pelo maior número de micros possível, não implementamos o tratamento das cores. Desta forma, a diferenciação entre uma peça e outra de nosso código será feita através do número da peça e não de sua cor, como é feito no jogo manual.

Agora vejamos como funciona o jogo. Quando o programa se inicia, o micro faz uma série de perguntas que definem as opções do jogo. A primeira delas é se você deseja ver as instruções resumidas do jogo. Logo após serão feitas três perguntas para definir o tipo de senha que será utilizada. A primeira será **QUANTAS CORES TERÁ A SENHA?**, que aceitará respostas de 1 a 9. Se

você responder **6**, por exemplo, significará que cada algarismo da senha poderá ser um número de 1 a 6, correspondendo a seis cores no jogo manual.

A próxima pergunta será sobre o **número de buracos** do tabuleiro, o que corresponde ao número de algarismos que a senha terá. Em resposta, você deve introduzir um número entre **4** e **9**, determinando assim quantas peças devem existir no código e nas tentativas.

E por último o programa irá perguntar se a senha poderá ter **repetição de cores** (dois buracos com a mesma cor ou dois algarismos iguais em casas diferentes) ou não.

Com isto definido, será montado o "tabuleiro" na tela, com a criação de uma senha secreta, na forma que foi determinada. A partir de então surgirá um asterisco piscante que servirá como cursos na introdução das tentativas.

Aí começa o jogo. Você faz uma primeira tentativa e o micro procede a uma análise, comparando-a com sua senha secreta. Para cada cor certa, no buraco certo, será acrescido um número na coluna P (pretas); e para cada cor certa, porém no buraco errado, o acréscimo irá para a coluna B (brancas). Estas são as indicações do programa.

Para evitar confusões, vamos a um exemplo. Suponhamos que você tenha escolhido um jogo com **4 buracos, 6 cores e sem repetição**. O programa escolheu então a senha **5 2 4 1**. Na sua primeira tentativa, você coloca: **1 2 3 4**.

O programa responderá então com uma peça preta, que corresponderá ao número **2**, que existe na senha e está na posição correta. E responderá ainda com duas peças brancas, equivalentes aos números **1** e **4**, que estão na senha, mas fora de seus lugares corretos. O

número 3 não recebe nenhuma peça branca ou preta porque ele não consta da senha.

Assim, com base na análise destas respostas, você irá introduzindo novas tentativas até obter informações suficientes para descobrir a senha, num total de dez tentativas. Com repetições nas cores e um aumento do número de cores e buracos, as coisas se complicam bastante e somente após muitos desafios você estará apto a disputar o Campeonato Mundial de Master Mind, que se realiza anualmente na Inglaterra.

Este programa foi desenvolvido para o TRS-80 Model I, podendo rodar com poucas alterações em outros micros, tais como D-8000, CP-500 e DGT-100.

Por fim, gostaríamos de agradecer à valiosa colaboração técnica de Ivan Marins na elaboração do programa.

Luiz Eduardo M. C. Sutter e Flávio Henrique Costa Nogueira trabalham na PUC-RJ em projetos de microcomputadores para a área de instrumentação científica. Eles também prestam serviços de manutenção de hardware, em equipamentos nacionais e importados.

Programa Senha

```

10 REM #####
11 REM      TITULO : SENHA
12 REM      V. TRS-80 MODEL I
13 REM      OBJETIVO : DESCOBRIR O CODIGO GERADO PELO COMPUTADOR A TRAVES DE TENTATIVAS.
14 REM      AUTORES :
15 REM      LUIZ EDUARDO DE MIRANDA CORREA SUTTER
16 REM      FLAVIO HENRIQUE COSTA NOGUEIRA
17 REM #####
18 REM ##### APRESENTACAO #####
19 REM #####
20 REM #####
21 REM #####
22 REM #####
23 REM #####
24 REM #####
25 REM #####
26 CLS:PRINTCHR$(23);:A=30:FOR I=1 TO 10:PRINTA,STRING$(17," ")::A=A+62:NEXT I:A=0:FOR I=1 TO 10:PRINTA,STRING$(16," ")::A=A+62:NEXT I:FOR I=0 TO 7:PRINTA68," "":T=50:GOSUB 6000:NEXT I
27 T=900:GOSUB 6000:REM DA UM TEMPO...
28 REM ##### INSTRUcoes #####
29 REM #####
30 CLS
31 PRINTA,"DESEJA LER AS INSTRUcoes (S/N) ? ";
32 R=INKEY$:IF R$="S" AND R$>"N" THEN 33
33 IF R$="S" THEN GOSUB 3000
34 REM ##### OPCoes #####
35 REM #####
36 CLS:PRINTA130,"OPCOES:1.FOR I=4 TO 10:SET(I,9):NEXT I
37 PRINTA262,"QUAL O NUMERO DE CORES ? ";
38 Z=INKEY$:IF Z$="" THEN 62
39 IF Z$="1" OR Z$="9" THEN 60
40 V=VAL(Z$):PRINT V
41 PRINTA390,"QUAL O NUMERO DE CASAS ? ";
42 Z=INKEY$:IF Z$="" THEN 72
43 IF Z$="4" OR Z$="9" THEN 70
44 B=VAL(Z$):PRINT B
45 PRINTA518,"A SENHA PODERA TER REPETICAO DE NUMEROS (S/N) ? ";
46 R=INKEY$:IF R$="S" AND R$>"N" THEN 77
47 PRINT R$:IF R$="N" AND V=B THEN PRINTA646,"CODIGO IMPOSSIVEL DE SER GERADO **":PRINTA774,"O NUMERO DE CORES E' MENOR QUE O NUMERO DE CASAS":PRINTA838,"E O CODIGO E' SEM REPETICAO (AGUARDE)":T=5000:GOSUB 6000:GOTO 45
80 REM ##### INICIALIZACAO DOS PARAMETROS DO QUADRO #####
81 REM #####
82 REM      LC - LINHA DE CIMA
83 REM      LB - LINHA DE BAIXO
84 REM      LD - LINHA DA DIREITA
85 REM      LM - LINHA DO MEIO
86 REM      PL - LINHA DA ESQUERDA
87 REM #####
88 LC=3:LB=42
89 LD=120:LM=LD-26
90 PM=LD-10:R=25
91 REM ##### TITULOS DO QUADRO #####
92 C1$="J O G A D A S"
93 C2$="F B"
94 REM #####
95 REM #####
96 REM #####
97 REM #####
98 REM #####
99 REM #####
100 REM #####
101 REM #####
102 REM #####
103 REM #####
104 REM #####
105 REM #####
106 REM #####
107 REM #####
108 REM #####
109 REM #####
110 REM #####
111 REM #####
112 REM #####
113 REM #####
114 REM #####
115 REM #####
116 REM #####
117 REM #####
118 REM #####
119 REM #####
120 REM #####
121 REM #####
122 REM #####
123 REM #####
124 REM #####
125 REM #####
126 REM #####
127 REM #####
128 REM #####
129 REM #####
130 REM #####
131 REM #####
132 REM #####
133 REM #####
134 REM #####
135 REM #####
136 REM #####
137 REM #####
138 REM #####
139 REM #####
140 REM #####
141 REM #####
142 REM #####
143 REM #####
144 REM #####
145 REM #####
146 REM #####
147 REM #####
148 REM #####
149 REM #####
150 REM #####
151 REM #####
152 REM #####
153 REM #####
154 REM #####
155 REM #####
156 REM #####
157 REM #####
158 REM #####
159 REM #####
160 REM #####
161 REM #####
162 REM #####
163 REM #####
164 REM #####
165 REM #####
166 REM #####
167 REM #####
168 REM #####
169 REM #####
170 REM #####
171 REM #####
172 REM #####
173 REM #####
174 REM #####
175 REM #####
176 REM #####
177 REM #####
178 REM #####
179 REM #####
180 REM #####
181 REM #####
182 REM #####
183 REM #####
184 REM #####
185 REM #####
186 REM #####
187 REM #####
188 REM #####
189 REM #####
190 REM #####
191 REM #####
192 REM #####
193 REM #####
194 REM #####
195 REM #####
196 REM #####
197 REM #####
198 REM #####
199 REM #####
200 REM #####
201 REM #####
202 REM #####
203 REM #####
204 REM #####
205 REM #####
206 REM #####
207 REM #####
208 REM #####
209 REM #####
210 REM #####
211 REM #####
212 REM #####
213 REM #####
214 REM #####
215 REM #####
216 REM #####
217 REM #####
218 REM #####
219 REM #####
220 REM #####
221 REM #####
222 REM #####
223 REM #####
224 REM #####
225 REM #####
226 REM #####
227 REM #####
228 REM #####
229 REM #####
230 REM #####
231 REM #####
232 REM #####
233 REM #####
234 REM #####
235 REM #####
236 REM #####
237 REM #####
238 REM #####
239 REM #####
240 REM #####
241 REM #####
242 REM #####
243 REM #####
244 REM #####
245 REM #####
246 REM #####
247 REM #####
248 REM #####
249 REM #####
250 REM #####
251 REM #####
252 REM #####
253 REM #####
254 REM #####
255 REM #####
256 REM #####
257 REM #####
258 REM #####
259 REM #####
260 REM #####
261 REM #####
262 REM #####
263 REM #####
264 REM #####
265 REM #####
266 REM #####
267 REM #####
268 REM #####
269 REM #####
270 REM #####
271 REM #####
272 REM #####
273 REM #####
274 REM #####
275 REM #####
276 REM #####
277 REM #####
278 REM #####
279 REM #####
280 REM #####
281 REM #####
282 REM #####
283 REM #####
284 REM #####
285 REM #####
286 REM #####
287 REM #####
288 REM #####
289 REM #####
290 REM #####
291 REM #####
292 REM #####
293 REM #####
294 REM #####
295 REM #####
296 REM #####
297 REM #####
298 REM #####
299 REM #####
300 REM #####
301 REM #####
302 REM #####
303 REM #####
304 REM #####
305 REM #####
306 REM #####
307 REM #####
308 REM #####
309 REM #####
310 REM #####
311 REM #####
312 REM #####
313 REM #####
314 REM #####
315 REM #####
316 REM #####
317 REM #####
318 REM #####
319 REM #####
320 REM #####
321 REM #####
322 REM #####
323 REM #####
324 REM #####
325 REM #####
326 REM #####
327 REM #####
328 REM #####
329 REM #####
330 REM #####
331 REM #####
332 REM #####
333 REM #####
334 REM #####
335 REM #####
336 REM #####
337 REM #####
338 REM #####
339 REM #####
340 REM #####
341 REM #####
342 REM #####
343 REM #####
344 REM #####
345 REM #####
346 REM #####
347 REM #####
348 REM #####
349 REM #####
350 REM #####
351 REM #####
352 REM #####
353 REM #####
354 REM #####
355 REM #####
356 REM #####
357 REM #####
358 REM #####
359 REM #####
360 REM #####
361 REM #####
362 REM #####
363 REM #####
364 REM #####
365 REM #####
366 REM #####
367 REM #####
368 REM #####
369 REM #####
370 REM #####
371 REM #####
372 REM #####
373 REM #####
374 REM #####
375 REM #####
376 REM #####
377 REM #####
378 REM #####
379 REM #####
380 REM #####
381 REM #####
382 REM #####
383 REM #####
384 REM #####
385 REM #####
386 REM #####
387 REM #####
388 REM #####
389 REM #####
390 REM #####
391 REM #####
392 REM #####
393 REM #####
394 REM #####
395 REM #####
396 REM #####
397 REM #####
398 REM #####
399 REM #####
400 REM #####
401 REM #####
402 REM #####
403 REM #####
404 REM #####
405 REM #####
406 REM #####
407 REM #####
408 REM #####
409 REM #####
410 REM #####
411 REM #####
412 REM #####
413 REM #####
414 REM #####
415 REM #####
416 REM #####
417 REM #####
418 REM #####
419 REM #####
420 REM #####
421 REM #####
422 REM #####
423 REM #####
424 REM #####
425 REM #####
426 REM #####
427 REM #####
428 REM #####
429 REM #####
430 REM #####
431 REM #####
432 REM #####
433 REM #####
434 REM #####
435 REM #####
436 REM #####
437 REM #####
438 REM #####
439 REM #####
440 REM #####
441 REM #####
442 REM #####
443 REM #####
444 REM #####
445 REM #####
446 REM #####
447 REM #####
448 REM #####
449 REM #####
450 REM #####
451 REM #####
452 REM #####
453 REM #####
454 REM #####
455 REM #####
456 REM #####
457 REM #####
458 REM #####
459 REM #####
460 REM #####
461 REM #####
462 REM #####
463 REM #####
464 REM #####
465 REM #####
466 REM #####
467 REM #####
468 REM #####
469 REM #####
470 REM #####
471 REM #####
472 REM #####
473 REM #####
474 REM #####
475 REM #####
476 REM #####
477 REM #####
478 REM #####
479 REM #####
480 REM #####
481 REM #####
482 REM #####
483 REM #####
484 REM #####
485 REM #####
486 REM #####
487 REM #####
488 REM #####
489 REM #####
490 REM #####
491 REM #####
492 REM #####
493 REM #####
494 REM #####
495 REM #####
496 REM #####
497 REM #####
498 REM #####
499 REM #####
500 REM #####
501 REM #####
502 REM #####
503 REM #####
504 REM #####
505 REM #####
506 REM #####
507 REM #####
508 REM #####
509 REM #####
510 REM #####
511 REM #####
512 REM #####
513 REM #####
514 REM #####
515 REM #####
516 REM #####
517 REM #####
518 REM #####
519 REM #####
520 REM #####
521 REM #####
522 REM #####
523 REM #####
524 REM #####
525 REM #####
526 REM #####
527 REM #####
528 REM #####
529 REM #####
530 REM #####
531 REM #####
532 REM #####
533 REM #####
534 REM #####
535 REM #####
536 REM #####
537 REM #####
538 REM #####
539 REM #####
540 REM #####
541 REM #####
542 REM #####
543 REM #####
544 REM #####
545 REM #####
546 REM #####
547 REM #####
548 REM #####
549 REM #####
550 REM #####
551 REM #####
552 REM #####
553 REM #####
554 REM #####
555 REM #####
556 REM #####
557 REM #####
558 REM #####
559 REM #####
560 REM #####
561 REM #####
562 REM #####
563 REM #####
564 REM #####
565 REM #####
566 REM #####
567 REM #####
568 REM #####
569 REM #####
570 REM #####
571 REM #####
572 REM #####
573 REM #####
574 REM #####
575 REM #####
576 REM #####
577 REM #####
578 REM #####
579 REM #####
580 REM #####
581 REM #####
582 REM #####
583 REM #####
584 REM #####
585 REM #####
586 REM #####
587 REM #####
588 REM #####
589 REM #####
590 REM #####
591 REM #####
592 REM #####
593 REM #####
594 REM #####
595 REM #####
596 REM #####
597 REM #####
598 REM #####
599 REM #####
600 REM #####
601 REM #####
602 REM #####
603 REM #####
604 REM #####
605 REM #####
606 REM #####
607 REM #####
608 REM #####
609 REM #####
610 REM #####
611 REM #####
612 REM #####
613 REM #####
614 REM #####
615 REM #####
616 REM #####
617 REM #####
618 REM #####
619 REM #####
620 REM #####
621 REM #####
622 REM #####
623 REM #####
624 REM #####
625 REM #####
626 REM #####
627 REM #####
628 REM #####
629 REM #####
630 REM #####
631 REM #####
632 REM #####
633 REM #####
634 REM #####
635 REM #####
636 REM #####
637 REM #####
638 REM #####
639 REM #####
640 REM #####
641 REM #####
642 REM #####
643 REM #####
644 REM #####
645 REM #####
646 REM #####
647 REM #####
648 REM #####
649 REM #####
650 REM #####
651 REM #####
652 REM #####
653 REM #####
654 REM #####
655 REM #####
656 REM #####
657 REM #####
658 REM #####
659 REM #####
660 REM #####
661 REM #####
662 REM #####
663 REM #####
664 REM #####
665 REM #####
666 REM #####
667 REM #####
668 REM #####
669 REM #####
670 REM #####
671 REM #####
672 REM #####
673 REM #####
674 REM #####
675 REM #####
676 REM #####
677 REM #####
678 REM #####
679 REM #####
680 REM #####
681 REM #####
682 REM #####
683 REM #####
684 REM #####
685 REM #####
686 REM #####
687 REM #####
688 REM #####
689 REM #####
690 REM #####
691 REM #####
692 REM #####
693 REM #####
694 REM #####
695 REM #####
696 REM #####
697 REM #####
698 REM #####
699 REM #####
700 REM #####
701 REM #####
702 REM #####
703 REM #####
704 REM #####
705 REM #####
706 REM #####
707 REM #####
708 REM #####
709 REM #####
710 REM #####
711 REM #####
712 REM #####
713 REM #####
714 REM #####
715 REM #####
716 REM #####
717 REM #####
718 REM #####
719 REM #####
720 REM #####
721 REM #####
722 REM #####
723 REM #####
724 REM #####
725 REM #####
726 REM #####
727 REM #####
728 REM #####
729 REM #####
730 REM #####
731 REM #####
732 REM #####
733 REM #####
734 REM #####
735 REM #####
736 REM #####
737 REM #####
738 REM #####
739 REM #####
740 REM #####
741 REM #####
742 REM #####
743 REM #####
744 REM #####
745 REM #####
746 REM #####
747 REM #####
748 REM #####
749 REM #####
750 REM #####
751 REM #####
752 REM #####
753 REM #####
754 REM #####
755 REM #####
756 REM #####
757 REM #####
758 REM #####
759 REM #####
760 REM #####
761 REM #####
762 REM #####
763 REM #####
764 REM #####
765 REM #####
766 REM #####
767 REM #####
768 REM #####
769 REM #####
770 REM #####
771 REM #####
772 REM #####
773 REM #####
774 REM #####
775 REM #####
776 REM #####
777 REM #####
778 REM #####
779 REM #####
780 REM #####
781 REM #####
782 REM #####
783 REM #####
784 REM #####
785 REM #####
786 REM #####
787 REM #####
788 REM #####
789 REM #####
790 REM #####
791 REM #####
792 REM #####
793 REM #####
794 REM #####
795 REM #####
796 REM #####
797 REM #####
798 REM #####
799 REM #####
800 REM #####
801 REM #####
802 REM #####
803 REM #####
804 REM #####
805 REM #####
806 REM #####
807 REM #####
808 REM #####
809 REM #####
810 REM #####
811 REM #####
812 REM #####
813 REM #####
814 REM #####
815 REM #####
816 REM #####
817 REM #####
818 REM #####
819 REM #####
820 REM #####
821 REM #####
822 REM #####
823 REM #####
824 REM #####
825 REM #####
826 REM #####
827 REM #####
828 REM #####
829 REM #####
830 REM #####
831 REM #####
832 REM #####
833 REM #####
834 REM #####
835 REM #####
836 REM #####
837 REM #####
838 REM #####
839 REM #####
840 REM #####
841 REM #####
842 REM #####
843 REM #####
844 REM #####
845 REM #####
846 REM #####
847 REM #####
848 REM #####
849 REM #####
850 REM #####
851 REM #####
852 REM #####
853 REM #####
854 REM #####
855 REM #####
856 REM #####
857 REM #####
858 REM #####
859 REM #####
860 REM #####
861 REM #####
862 REM #####
863 REM #####
864 REM #####
865 REM #####
866 REM #####
867 REM #####
868 REM #####
869 REM #####
870 REM #####
871 REM #####
872 REM #####
873 REM #####
874 REM #####
875 REM #####
876 REM #####
877 REM #####
878 REM #####
879 REM #####
880 REM #####
881 REM #####
882 REM #####
883 REM #####
884 REM #####
885 REM #####
886 REM #####
887 REM #####
888 REM #####
889 REM #####
890 REM #####
891 REM #####
892 REM #####
893 REM #####
894 REM #####
895 REM #####
896 REM #####
897 REM #####
898 REM #####
899 REM #####
900 REM #####
901 REM #####
902 REM #####
903 REM #####
904 REM #####
905 REM #####
906 REM #####
907 REM #####
908 REM #####
909 REM #####
910 REM #####
911 REM #####
912 REM #####
913 REM #####
914 REM #####
915 REM #####
916 REM #####
917 REM #####
918 REM #####
919 REM #####
920 REM #####
921 REM #####
922 REM #####
923 REM #####
924 REM #####
925 REM #####
926 REM #####
927 REM #####
928 REM #####
929 REM #####
930 REM #####
931 REM #####
932 REM #####
933 REM #####
934 REM #####
935 REM #####
936 REM #####
937 REM #####
938 REM #####
939 REM #####
940 REM #####
941 REM #####
942 REM #####
943 REM #####
944 REM #####
945 REM #####
946 REM #####
947 REM #####
948 REM #####
949 REM #####
950 REM #####
951 REM #####
952 REM #####
953 REM #####
954 REM #####
955 REM #####
956 REM #####
957 REM #####
958 REM #####
959 REM #####
960 REM #####
961 REM #####
962 REM #####
963 REM #####
964 REM #####
965 REM #####
966 REM #####
967 REM #####
968 REM #####
969 REM #####
970 REM #####
971 REM #####
972 REM #####
973 REM #####
974 REM #####
975 REM #####
976 REM #####
977 REM #####
978 REM #####
979 REM #####
980 REM #####
981 REM #####
982 REM #####
983 REM #####
984 REM #####
985 REM #####
986 REM #####
987 REM #####
988 REM #####
989 REM #####
990 REM #####
991 REM #####
992 REM #####
993 REM #####
994 REM #####
995 REM #####
996 REM #####
997 REM #####
998 REM #####
999 REM #####
1000 REM #####

```


A VEZ DE NITERÓI

A cidade fluminense de Niterói já tem sua primeira loja especializada em microcomputadores. É a Computer Center, aberta em Icaraí por um grupo de quatro engenheiros e analistas, todos usuários de micros e moradores da cidade.

Segundo Lúcio Carlos Rangel e Jorge Alexandre Cruz, dois dos proprietários da Computer Center, a idéia de abrir a loja surgiu da necessidade de um ponto de encontro dos usuários de micros em Niterói. Assim, eles pretendem fazer da Computer Center "uma loja aberta, onde as pessoas possam entrar e ficar à vontade, sem aquela pressão para comprar logo um micro", como nos conta Lúcio Carlos.

A Computer Center já está comercializando os micros TK 82-C e DGT-100, estando em entendimentos com a Prológica para representar sua linha com o CP-200 e o CP-500. Além disso, pretendem vender também micros nacionais compatíveis com o Apple.

Cursos, livros, revistas e programas também estão nos planos da Computer Center, que fica na Rua Lopes Trovão 134, sobreloja 247, Center V, Icaraí, tel. (021) 714.0112, Niterói, Rio de Janeiro.

TELECOM CRIA CENTRO DE INFORMÁTICA

A Associação Brasileira de Telecomunicações - Telecom acaba de criar o Centro de Estudos de Microcomputadores de Uso Pessoal que irá em breve orientar os associados da instituição a respeito da aquisição e uso desses equipamentos.

De acordo com o presidente da Telecom, Almirante Henry British Lins e Barros, a idéia do Centro surgiu em resposta a uma série de consultas de associados da entidade — pessoas físicas e jurídicas — interessadas em saber o que é um microcomputador e que utilidade poderia ter para as suas atividades.

Apesar do nome, o Centro de Estudos não trata apenas de micros pessoais, incluindo também equipamentos de maior porte destinados a uso profissional. A orientação técnica do Centro ficará a cargo da firma A.Fialho Consultoria em Organização, Tecnologia e Informática Ltda., que promoverá diversos cursos sobre o assunto e fornecerá aos interessados o suporte de hardware, software e treinamento.

A programação do Centro tem início em janeiro de 1983, com as seguintes palestras: "Informática: um Desafio Nacional", "Informática e Sociedade", "O que é um Computador" e "Mercado Nacional de Microcomputadores". Essas palestras têm

Gutierrez, Diretor da A. Fialho, fornecer aos participantes uma visão real da utilidade dos microcomputadores na solução dos problemas administrativos das empresas.

A Telecom fez o lançamento do Centro em ruínas-almoço realizada no restaurante da Associação Comercial do Rio de Janeiro, dia 25 de novembro.

Os interessados em participar poderão associar-se à Telecom, localizada no Beco do Bragança, 18 - 8º andar, Rio de Janeiro, CEP 20091, Tel.: (021) 233.1028

APLICATIVOS DA MICROPRO NO BRASIL

A Approach Serviços S/C Ltda., software-house de São Paulo, está com a representação para o Brasil dos pacotes aplicativos da MicroPro International Corporation, famosa software americana.

Estes pacotes estão sendo comercializados com a Marca Microstar e compreendem: **Calstar**, sistema similar do VisiCalc, que permite previsões de vendas, orçamentos, programação de produção, projeções de lucros e índices; **Datastar**, gerenciador de bancos de dados com muitos recursos para pesquisas a partir de combinações dos campos de dados disponíveis e o **Wordstar** editor e processador de textos.

Dos três programas, apenas o **Calstar** já está totalmente traduzido para o português, encontrando-se os outros dois em fase de tradução.

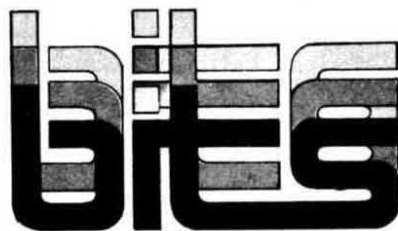
O preço do Calstar e do Datastar é de 100 ORTNs e o do Wordstar de 200 ORTNs, incluindo-se nestes preços um Manual Operacional e o treinamento de uma pessoa.

A Approach fica na Av. Prof. Alfonso Bovero 218, São Paulo, tels. (011) 62.0356, 236.0711 e 263.0165.

NOVO DIRETOR DA TEXAS

O engº David Troncoso foi eleito Diretor-Presidente das operações da Texas Instrumentos, com sede em Campinas, São Paulo. Formado em Engenharia Industrial pela Universidade Estadual do Texas e mestrado em Administração de Empresas pela Universidade de Dallas, o engº Troncoso passa a ter sob sua responsabilidade a manufatura e marketing dos produtos e serviços da empresa no Brasil.

A Texas Instrumentos, que iniciou suas atividades no Brasil em 1946, nos últimos 20 anos tem desenvolvido a fabricação de produtos eletrônicos de consumo, semicondutores, computadores e componentes eletrônicos, visando o mercado nacional e o de exportação.



ACAMPAMENTO COM MICROS

Para as crianças de 10 a 14 anos ligadas em computação, a SAD - Sistemas de Apoio à Decisão estará realizando de 22 de janeiro a 5 de fevereiro o 5º Computer Camp, que, como os anteriores, será realizado numa fazenda no município de Jucituba, a 70 Km de São Paulo, onde as crianças vão aprender linguagem BASIC e noções de LOGO. A taxa de inscrição é de Cr\$ 98 mil, com direito a transporte, hospedagem, três refeições por dia e lanche.

DGT-100 CRESCE

A Digitus está ampliando as possibilidades dos usuários de seu equipamento: além do já badalado sintetizador de voz, eles agora também já contam com interface RS 232 e unidade de disco.

A interface RS 232 permite a comunicação entre computadores por linha telefônica e acoplar o DGT-100 a qualquer sistema serial. A Unidade de disco - com até quatro disquetes de 5 1/4", 40 trilhas, 10 setores e 180 Kbytes disponíveis ao usuário em cada disquete - permite adicionar 640 Kbytes de capacidade de armazenamento ao DGT-100. O preço do sintetizador de voz está em cerca de Cr\$ 75 mil, a interface RS 232 custa Cr\$ 60 mil e a unidade de disco em torno de Cr\$ 275 mil.

A Digitus também avisa aos usuários que agora em janeiro estará comercializando, através de seus revendedores, o Editor em Assembler, com o preço de Cr\$ 8 mil, aproximadamente. Mas não é só: lança ainda o jornal do usuário do DGT-100, que veiculará, bi-mensalmente, as novidades para o equipamento, além de servir para consultas do usuário com a empresa.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA A MICROS E COMPLETA ASSESSORIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS

■ Instalação, modificação e ampliação de sistemas:
"Hardware e Software"

■ Assistência a Micros:
Nacionais: Todas as marcas e modelos
Importados: Sinclair - Trs-80 - Apple -
Micro Ace - Rockwell - Cromenco

■ Manutenção corretiva e preventiva:
"Hardware e Software"

Outras marcas poderão ser atendidas

Seja qual for seu problema, consulte-nos: Av. Presidente Vargas, 542 - sala 2111 - Tel.: 571-3860 - Rio de Janeiro

ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO EM DEBATE

Em maio de 83 a Secretaria Especial de Informática deverá apresentar os resultados de um estudo sobre automação de indústrias e a introdução de robôs em linhas de montagem, e suas consequências. Segundo o secretário de informática, Joubert de Oliveira Brizida, este estudo vai se basear em três fatores básicos que são a parte técnica destas implantações, a parte industrial / empresarial e o aspecto social. Para isso a SEI estará em permanente contato com os órgãos governamentais responsáveis por cada um dos setores citados acima, analisando-os profundamente.

Estas foram as principais conclusões do simpósio nacional sobre Robótica e Automação, realizado no mês de dezembro, em São Paulo, sob patrocínio do Fórum das Américas.

O ministro Murilo Macedo respondeu sobre um dos aspectos mais questionados com relação à automação e à introdução de robôs nas linhas de produção: a questão social gerada pela dispensa de mão de obra. Segundo o ministro, não podemos ficar à margem do processo de automação, mas devemos tomar cuidado com as repercussões deste processo acompanhando-o de perto e organizando estudos permanentes.

OPÇÃO NA CAPITAL

A Compushow Computadores vem dar aos moradores de Brasília mais uma opção em termos de lojas especializadas em microeletrônica. Seu ponto forte, segundo o Diretor Geral, Eng.º Wagner Lopes, é a prestação de serviços de manutenção e assistência técnica para os micros que comercializam: TK82-C, Microengenho, DGT-100, Schumec, CP-200, CP-500 e o S-700.

Além dos micros, toda a linha de calculadoras da Texas, a impressora da Elebra, disquetes, cassetes, fitas magnéticas e programas para diversas aplicações, desde jogos até pacotes comerciais, são encontrados junto a livros e revistas técnicas.

A Compushow também fornece a seus clientes cursos de BASIC para adultos e crianças, com duração de 20 horas, e Assembly para o DGT-100, com duração de 40 horas.

Para quem ainda não conhece, o endereço é SCRN 708/709, Bloco E, Loja 10 (W-4 Norte), tel.: (061) 273.2128, Brasília, DF.

MICROELETRÔNICA NA UNICAMP

Promover a troca de informações científicas e tecnológicas na área de micro-

eletrônica, através de painéis, grupos de trabalho, conferência e cursos, além de gerar programas cooperativos de pesquisa e desenvolvimento entre grupos brasileiros e internacionais na área. Estes são os principais objetivos da IV Oficinas Brasileira de Microeletrônica que se realizará de 21 de fevereiro a 4 de março de 83, no laboratório de Eletrônica e Dispositivos da Faculdade de Engenharia de Campinas, UNICAMP, São Paulo.

A IV Oficina Brasileira de Microeletrônica está aberta à participação de universidades, laboratórios de pesquisa e indústrias do setor ou áreas correlatas. A taxa de inscrição para estudantes e professores de escolas técnicas é de Cr\$ 4 mil e 400; para pesquisadores e professores universitários a taxa sobe para Cr\$ 12 mil e para participantes de indústrias e firmas a inscrição é de Cr\$ 120 mil. Já os membros da Sociedade Brasileira de Computação, uma das patrocinadoras do evento, terão um desconto de 70% nos valores estipulados. Maiores informações poderão ser obtidas pela Caixa Postal 6061, CEP 13100, Campinas, São Paulo, ou pelos telefones: (0192) 39.1133 e 39.1134.

TROCA-TROCA NA J. HEGER

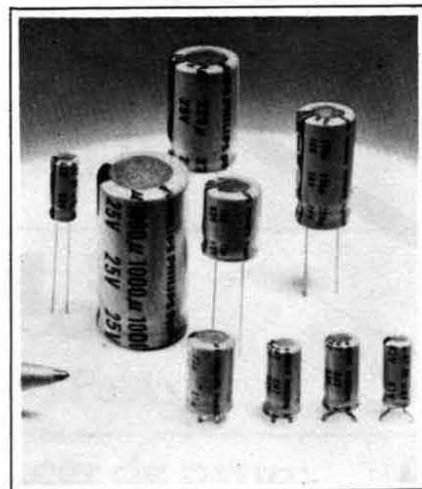
A J. Heger, conhecida revendedora autorizada da Hewlett-Packard, acaba de inaugurar o mais novo departamento da loja paulista: o departamento de calculadoras e acessórios usados da HP. Agora, quem quiser trocar a sua calculadora antiga por uma nova, conseguir acessórios para sua máquina antiga ou trocar manuais e livros de calculadoras HPs feitos em outros idiomas pode se dirigir à Av. Moaci, 155, Bairro Moema, em São Paulo. Pode também entrar em contato com o Sr. Johnny Heger, que além de Diretor da empresa também é gerente do novo departamento - no telefone (011) 531.7324.

DO BRASIL PARA O MUNDO

A Embratel iniciou recentemente uma nova fase da Teleinformática brasileira com o Serviço Internacional de Comunicação de Dados - Interdata. Agora os brasileiros terão acesso a bancos de dados nos Estados Unidos e Europa, colhendo informações nas mais diversas áreas de conhecimento, como economia, educação, ciências sociais, exportação, importação e muitas mais.

E dois bancos já estão assegurados de imediato: o Orbit, nos EUA e o Questel, na França, sendo que o americano tem mais informações nas áreas de medicina, química e engenharia e o francês nas de ciências sociais, petróleo e energia. Mas

a Embratel está em plena atividade para garantir, em breve, muitos outros bancos, à disposição do usuário.



NOVOS CAPACITORES DA PHILIPS

A Constanta - divisão da Ibrape Eletrônica Ltda. - lançou recentemente uma nova geração de capacitores eletrolíticos unilaterais: a série 035, chamada de Hi-CV, que leva a marca Philips.

Com tamanho reduzido, tolerância de capacitância de $\pm 20\%$, duplicação da vida útil, corrente de fuga reduzida em torno de 50%, a nova série é disponível em diversos formatos de terminais, possibilitando, desta forma, a eliminação da exigência de preparar previamente os componentes para aplicar nos circuitos impressos.

SOFTKRISTIAN: EXCLUSIVIDADE EM JOGOS

A Kristian Eletrônica Ltda., através de sua divisão SoftKristian, está lançando no mercado de software uma linha de fitas exclusivas com jogos para os micros TK82-C, NEZ-8000 e CP-200.

As fitas vêm em embalagens inéditas no Brasil, com ilustrações a cores e lacre de garantia para o consumidor. As gravações são feitas em gravadora profissional, em fitas de alta qualidade e têm garantia contra defeitos, além de virem acompanhadas de manual de utilização.

São seis os lançamentos, que podem ser encontrados na própria Kristian, à Rua da Lapa, 120, grupo 505, tel. (021) 252.9057, RJ, ou em qualquer de seus revendedores em todo o país.



A MICROMAQ é a mais nova loja especializada em Micro Computadores, Software, Acessórios, Treinamento, Livros, Revistas e Manutenção em Equipamentos Nacionais e Estrangeiros.

Rua Sete de Setembro n.º 92 Loja 106 Centro Tel.: 222-6088 Rio de Janeiro RJ

Veja como trabalhar de forma prática e inteligente
com a memória de seu micro.

ALGUNS MACETES DE PROGRAMAÇÃO

Cláudio Nasajon

O objetivo deste artigo é permitir que você possa descobrir e usar mais facilidades e potenciais de seu micro.

O equipamento a que nos referimos neste artigo é o D-8000 da Dismac, mas o processamento é idêntico em um DGT-100 da Digitus ou num TRS-80 da Radio Shack.

Para um entendimento completo deste artigo, pressupomos que o leitor já tenha os conhecimentos básicos da linguagem BASIC e que já tenha também "brincado com o seu computador".

UMA EXCURSÃO PELA MEMÓRIA

Um microcomputador executa as instruções de seu programa através de um planejado e engenhoso uso da memória. Os procedimentos de operação, os programas em BASIC que você escreve e os dados utilizados por ele são todos gravados na memória.

Existem vários tipos de memórias, mas vamos falar somente de duas que nos são mais facilmente "visíveis", que são a ROM (Read Only Memory) e a RAM (Random Access Memory). A ROM é um tipo de memória composta em circuitos integrados que pode ser lida mas não gravada. As informações dentro dela não se perdem, mesmo quando desligamos o computador. É o caso da linguagem BASIC (Interpretador) que aparece, mesmo sem ser chamada, no momento em que ligamos o computador.

A RAM é a parte da memória onde nós colocamos os dados que vamos manusear, inclusive o próprio programa. Podemos, entretanto, gravar, desgravar, ou modificar esta parte de memória, e quando desligamos o computador esses dados desaparecem.

Você pode ler informações da ROM usando a função **PEEK**. Esta função permite ler a informação gravada em uma localização de memória e pode ser usada com um comando **PRINT** no modo imediato, ou como comando de programa.

Por exemplo, para listar na tela a informação contida na localização de memória de nº 1000 usa-se:

PRINT PEEK(1000)

Agora vamos lá, ligue seu computador e leia um pouco de memória!

```
READY
>PRINT PEEK(1000)
56
READY
>PRINT PEEK(0)
243
```

Bom, você achou o número 243 na posição de memória 0 e um outro número, 56, na posição 1000. Isso é tudo que vamos achar, um monte de números? Vamos tentar de novo, dessa vez usando uma variável ao invés de uma constante.

```
READY
>10 CLS
>20 FOR A=0 TO 5
>30 PRINT PEEK (A)
>40 NEXT A
>RUN
243
175
195
116
6
195
```

Com o tempo, você vai se convencer que tudo que existe na ROM são números! Números que nada significam para você, mas que para ele (o micro) dizem o que deve ou não ser feito.

A ROM e a CPU (Unidade Central de Processamento) estão instaladas dentro do gabinete do seu micro. Esse gabinete contém também uma série de outros circuitos integrados (chips). Oito desses chips, similares aos chips da ROM, constituem os 4 K ou 16 K da memória de acesso randômico (RAM), que possuem, respectivamente, 4.096 bytes e 16.384 bytes.

A RAM difere da ROM principalmente por duas coisas:

1 — A informação pode ser lida ou gravada na RAM,

como num quadro negro de sala de aula, ou seja, você pode escrever nela, depois apagar uma parte, modificar outra etc.;

2 — Toda a informação existente na RAM é perdida quando se remove a corrente elétrica dos chips, isto é, quando se desliga o computador.

Você sabe agora que o seu programa fica guardado em áreas de memórias RAM. Essa área começa na posição de memória 17.129 e a posição máxima depende da memória de seu micro. Na Figura 1 temos uma tabela que nos mostra as áreas de RAM para os diferentes tamanhos de memória.

	4 K	16 K	32 K	64 K
LOCALIZAÇÃO MÁXIMA	20479	32767	49151	65535
LOCALIZAÇÃO MÍNIMA	17129	17129	17129	17129
MEMÓRIA UTILIZÁVEL	3350	15638	32022	48406

Figura 1

Vamos então verificar a nossa memória, com o comando **PRINT MEM**:

```
READY
>PRINT MEM
15572
READY
>
```

Como podemos ver, o número de posições livres é um pouco menor do que a nossa memória utilizável (Figura 1). A explicação disso é simples: o sistema tem que ocupar alguns bytes de memória para escrever suas mensagens e os nossos comandos que aparecem no vídeo.

Como prova disto, podemos forçar um erro, tipo **PRINT MEMA**, que dará a mensagem **SN ERROR**. Se digitarmos logo após o comando correto, **PRINT MEM**, veremos que o espaço disponível é ainda menor do que da primeira vez, com **NEW** e **PRINT MEM** diretos, pois o primeiro comando errado e a mensagem de erro ocuparam mais espaços.

Vejamos agora como entrar na RAM. Digite **NEW** e depois o programa a seguir:

```
>10 A=5
>20 B=6
>30 PRINT A+B
>PRINT MEM
15546
```

Podemos constatar que foram utilizadas 34 posições de memória para o programa. Vejamos agora o que há nestas 34 posições, que vão de 17.129 à 17.162:

```
READY
>FOR C=17129 TO 17162 : PRINT PEEK (C);:
NEXT C
241 66 10 0 65 213 53 0 249 66
20 0 66 213 54 0 3 67 30
0 178 32 65 205 66 0 9 67
40 0 128 0 0 0
      fim de programa
```

A instrução **PEEK** é realmente útil, mas é limitada apenas à leitura. Nós podemos gravar diretamente na memória com o comando **POKE**. Por exemplo:

POKE 17500,10

Esta linha ordena que se grave o valor 10 na posição de memória 17.500. Agora vamos tentar um **POKE** na ROM. Vejamos o que há na posição 120:

```
READY
>PRINT PEEK (120)
33
READY
>
```

Vamos agora tentar colocar o número 5 na posição 120:

```
READY
>POKE 120,5
READY
>PRINT PEEK (120)
33
READY
>
```

O que aconteceu? NADA...

Lembre-se: até a posição 17.128 temos memória ROM, isto é, não podemos gravar nada lá, apenas ler. Tente agora na posição 17.150:

```
READY
>PRINT PEEK (17150)
0
READY
>POKE 17150,10
READY
>PRINT PEEK (17150)
10
READY
>
```

Voltando ao nosso pequeno programa, faça o "**POKE**" a seguir e veja o que acontece:

```
READY
>10 A=5
>20 B=6
>30 PRINT A + B
>FOR C= 17129 TO 17156 : PRINT PEEK (C);: NEXT C
241 66 10 0 65 213 53 0 249 66 20 0 66
213 54 0 3 67 30 0 178 32 65 205 66 000
READY
>POKE 17135,54
READY
>LIST
10 A=5
20 B=6
30 PRINT A+B
READY
>
```

Notou o que ocorreu? Nós gravamos 54 (que é o número 6 no código ASCII) na posição 1713 onde estava armazenado 53 (o número 5 em ASCII).

Como podemos ver, utilizando **PEEK** e **POKE** nós mudamos o conteúdo de nossas posições de memória RAM. Basta verificar as posições de memória que nos interessam e "POKEá-las" à vontade.

Mas qual a aplicação prática disto? Simples. Digamos que eu tenha um sisteminha composto de três programas, e que eu queira encadeá-los. O problema aqui é que sempre que eu trouxer um programa novo para a memória, perderei os dados do programa anterior. Caso eu precise destes dados no meu novo programa, será preciso evitar que eles sejam apagados pelo próximo programa.

No exemplo a seguir, podemos ver como fazer isto:

```
READY
>10 INPUT "DATA DE NASCIMENTO (DDMMAA); DMA$
>20 DD=LEFT$(DMA$,2) : MM=(DMA$,3,2) : AA=RIGHT$(DMA$,2)
>30 PRINT " 1 - DESCOBRE IDADE"
>40 PRINT " 2 - LISTA A IDADE"
>50 INPUT "ESCOLHE A FUNCAO "; FZ
>60 POKE 20470,VAL(DD)
>70 POKE 20471,VAL(MM)
>80 POKE 20472,VAL(AA)
>90 ON FZ GOTO 100,110,
>95 GOTO 30
>100 CLOAD "B"
>110 CLOAD "C"
>CSAVE "A"
READY
>NEW
READY
>10 DD=PEEK(20470) : MM=PEEK(20471) : AA=PEEK(20472)
>20 AN=82 - A
>POKE 20470,AN
>CSAVE "B"
READY
>10 PRINT "VOCE TEM ";PEEK(20470);" ANOS"
```

Tudo o que fizemos foi gravar a data nas posições "mais altas" de memória, de maneira que ela não seja apagada pelo programa seguinte, que entrará nas primeiras posições, as "mais baixas". Para usar esta data no programa que entra, basta "POKEá-los" corretamente.

É claro que estes três programas poderiam ter sido feitos num só. Mas e se cada um deles ocupasse integralmente a memória disponível?

Desta forma, vimos como chamar um programa a partir de outro e como manipular os dados que devem ser transferidos de um para outro programa.

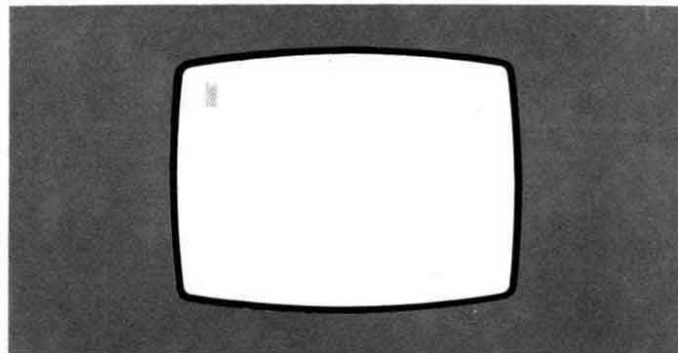
Vamos agora ver algumas aplicações práticas do que aprendemos no uso das funções gráficas do micro.

GRÁFICOS

Você já deve ter utilizado as funções gráficas de seu micro. As posições de memória ROM reservadas para o seu vídeo são de 15.360 à 16.383. Assim,

```
>10 CLS
>20 POKE 15360,191
>60 GOTO 60
>RUN
```

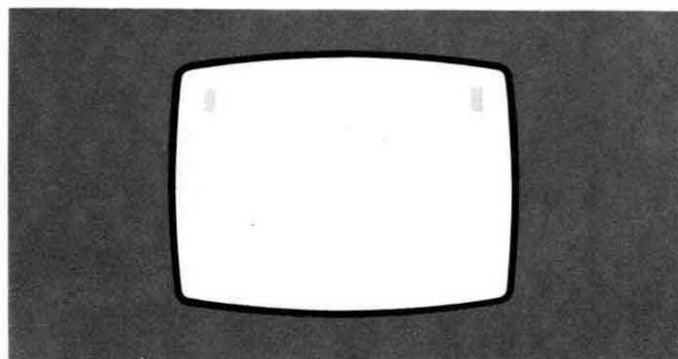
E você verá isto:



Agora se adicionarmos a linha seguinte:

```
>30 POKE 15423,191
>RUN
```

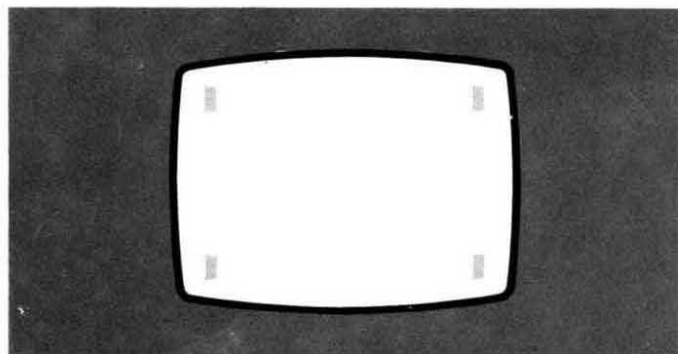
Teremos:



Coloque agora:

```
>40 POKE 16320,191
>50 POKE 16383,191
```

E veja:



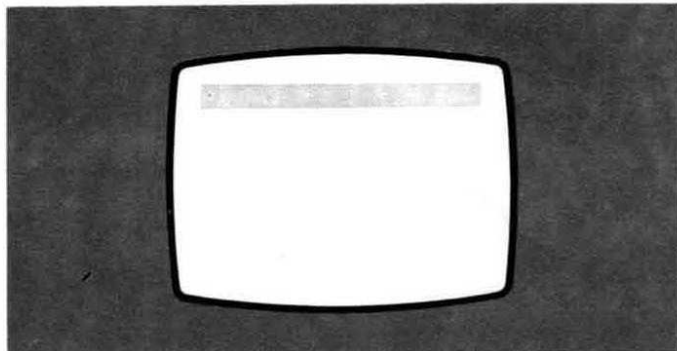
Bom, agora já sabemos as posições de memória utilizadas para o display em vídeo. Isto pode ser interessante se notarmos que a função **POKE** é bem mais rápida

do que a função **SET**, isto é, **POKE** (posição, caracteres) faz aparecer um ponto no vídeo e **SET** (X,Y) também. Entretanto, o **POKE** faz isto muito mais rápido! Essa diferença não é notada quando se trata de um dois pontos, mas numa linha de 63, pode-se ver nitidamente esta vantagem.

Tente agora:

```
>10 PRINT STRING$(30,191)
>RUN
```

E veja:



Faça a prova!

```
READY
>NEW
READY
>5 CLS
>10 FOR I= 1 TO 127:SET(1,I):SET(2,I):SET(3,I):NEXT I
>15 FOR I=1 TO 500:NEXT I:CLS
>20 FOR I=15360 TO 15423:POKE I,191: NEXT I
>25 FOR I=1 TO 500: NEXT I:CLS
>30 PRINT 60,STRING$(63,191)
>RUN
```

Você verá assim a diferença de velocidade dos três métodos.

Visto isso, podemos então mexer nos gráficos fazendo e desfazendo retas no vídeo. As vezes queremos fazer outros desenhos e para isto podemos utilizar outros blocos gráficos (por exemplo, **CHRS(131)**).

Um macete para identificarmos o número do bloco gráfico que desejamos expor no vídeo é o seguinte:

Suponhamos um bloco gráfico, dividido em três linhas e duas colunas, com um total de seis caracteres gráficos a que chamaremos de blocos ativos.

Através de experiências, pude descobrir que há uma relação numérica entre estes blocos ativos da seguinte ordem:

1	2
4	8
16	32

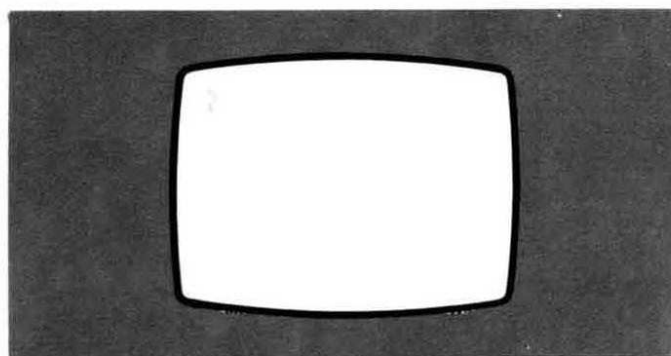
Desta forma, cada bloco ativo, para ser chamado, deve obedecer à fórmula: **bloco = 128 + N**, onde **N** é o número do bloco ativo.

Veja então como seriam os números das configurações desejadas através do exemplo abaixo:

$$128 + 1 = 129$$

$$128 + 4 + 8 + 32 = 172$$

Da mesma forma, se digitarmos **POKE 15360,161**, veremos:



Assim, podemos criar gráficos e mexer com o display do micro através de **POKEs** e repassá-los a outros programas de uma maneira bem simples.

Cláudio Victor Nasajon Sasson cursa o 4º ano de Engenharia na Universidade Estadual do Rio de Janeiro — UERJ — e já trabalhou como Programador no CPDERJ e como Analista de Sistemas na Dismac.

Atualmente, Cláudio Nasajon é Diretor da Nasajon Sistemas Com. & Rep. Ltda, software-house especializada em micros do Rio de Janeiro.

CAIXA PARA GUARDAR DISQUETE EM ACRÍLICO, MADEIRA E CHAVE

PREÇO UNITÁRIO: TIPO 5 1/4' - Cr\$ 18.800,00

TIPO 8' - Cr\$ 21.200,00

DESPACHAMOS PARA TODO O BRASIL. MANDAR CHEQUE NOMINAL PARA CMB MICROCOMPUTADOR DO BRASIL LTDA.

Rua Visconde de Pirajá, 303 Sl. 210 Cep 22410 RJ Tel. (021) 2678291



Tenho nove anos e gosto de ter um micro para jogar e ajudar nos trabalhos da escola. Vou mostrar para vocês dois programas que eu mesmo fiz.



Alexandre Sabbatini

Eu me chamo Alexandre Sabbatini, tenho nove anos e meio e estou na terceira série. Desde pequeno sempre gostei de jogos de todos os tipos, mas nunca tinha ouvido falar em computadores. Só em filmes científicos.

Em 1976 fui para a Alemanha e, já em 1978, com seis anos de idade, meu pai comprou um microcomputador TRS-80. Fiquei muito curioso, mas eu não sabia mexer nele, e fiquei com medo de quebrá-lo. No começo, meu pai programava jogos e depois rodava para nós jogarmos (eu e Marcelo, meu irmão mais novo). Eu gostava de jogos de tiro ao alvo, adivinhações, etc.

O jogo que eu mais gostava, e ainda gosto, é o STARS. Neste jogo, em que dois foguetes apostam uma corrida, as duas pessoas que estiverem jogando vão ter o tempo máximo de dois minutos para ver quem atinge o maior número de pontos. A pessoa ganha pontos quando chega em uma casa, na parte superior da tela, acima de um campo onde asteróides e estrelas se movem em direção ao seu foguete; e muitas vezes colidem com ele. Em caso de colisão, seu foguete volta ao ponto de partida. Para evitar isto, você tem as seguintes telas: o jogador do lado esquerdo move para cima com ↑ e para baixo com ↓. O jogador da

direita tem as teclas para cima ← e para baixo →.

No canto superior esquerdo da tela, cada vez que o foguete chega na casinha, você ganha um ponto. No final, aparecem os pontos que você e seu adversário ganharam.

EU TAMBÉM QUERO PROGRAMAR!

Eu resolvi aprender a programar porque, no futuro, todos teremos computadores, e eu não terei dificuldades em aprender os novos sistemas. Além disso, é muito divertido jogar com o computador, e eu não quero só usar os jogos do meu pai, de empresas ou de outros programadores. Eu quero fazer meus próprios jogos!

A linguagem BASIC é a linguagem que os computadores falam e, para fazer um programa, você terá que saber as palavras que os computadores entendem. E eles não conhecem nenhuma das línguas humanas. Eu comecei a aprender programação em BASIC com o meu pai, em casa, em nosso microcomputador TRS-80. Ele me dá umas aulas de vez em quando, e eu achei tudo muito fácil de aprender.

O BASIC é formado de vários comandos, ou seja, várias ordens. As que eu já conheço são estas aqui:

1. **PRINT** — serve para imprimir coisas na tela;
2. **LIST** — para mostrar na tela o que você já entrou no programa;
3. **RUN** — Serve para fazer o programa funcionar;
4. **CLS** — limpa a tela, antes do programa imprimir algo;
5. **STOP** — faz o programa parar;
6. **=** — serve para o computador realizar alguma conta;
7. **GOTO** — para voltar à linha ordenada;
8. **IF** — para verificar se dois números ou variáveis são menores, maiores ou iguais;
9. **FOR..TO..NEXT** — para fazer alguma parte do programa se repetir várias vezes.

VEJA COMO É FÁCIL

Aqui está um exemplo de programa com alguns destes comandos, cuja finalidade é realizar a soma de dois números (veja a listagem 1).

Vou explicar como funciona este programa. A linha 10 limpa a tela logo no início do programa. Na linha 30, o programa imprime **SOMA** na tela. As linhas 20 e 40 dão um espaço. Na linha 50, imprime-se a mensagem **ENTRE O PRIMEIRO NÚMERO**, e na linha 60 o computador fica esperando você entrar com um número para guardá-lo na memória chamada **A**.

Na linha 70, dá-se outro espaço, e na seguinte, 80, imprime-se **ENTRE O SEGUNDO NUMERO**. Com o comando **INPUT** na linha 90, o computador espera você entrar com outro número, para guardá-lo numa memória chamada **B**. Ai, na linha 100, o programa dá um espaço, e na linha 110 imprime **A SOMA É**, seguida do resultado da conta (na linha 120, que faz esta conta). O sinal " " serve para aparecer o resultado na mesma linha da tela.

Listagem 1

```
10 CLS
20 PRINT
30 PRINT "SOMA"
40 PRINT
50 PRINT "ENTRE O PRIMEIRO NUMERO";
60 INPUT A
70 PRINT
80 PRINT "ENTRE O SEGUNDO NUMERO";
90 INPUT B
100 PRINT
110 PRINT "A SOMA É ";
120 PRINT A+B
```

Meu pai me ensinou como guardar os programas que eu faço em fita cassete no gravador, para depois usá-los quando eu quiser. Eu tenho uma maletinha de plástico, onde guardo meus cassetes.

Eu já fiz vários programas em BASIC. O primeiro que eu fiz foi o "CAMPEONATO", que serve para calcular os pontos perdidos e ganhos de dois times de futebol e dizer qual o que tem melhor saldo de gols. Outro programa, chamado "CONTAS DE VEZES", serve para ajudar a gente a decorar a tabuada. Ele pergunta, por exemplo, **QUANTO É 4 VEZES 6?**. Se você põe o número certo, ele responde **ACERTOU**. Mas, se a resposta for errada, ele mostra na tela **ERROU, A RESPOSTA É 24**.

Meu pai deu como exercício para mim outro programa, que foi útil para eu ver se a média das notas no meu boletim tinha sido calculada direitinho. O nome deste programa é "MÉDIA".

Mas o programa que eu mais me diverti em programar foi o "ADIVINHAÇÃO" (veja a listagem 2). Neste jogo, você tem que descobrir o número que o computador pensou. O número pode ser de 1 a 100, e é sorteado secretamente pelo comando **RND**, na linha 45 do programa. Cada vez que você joga, é um número diferente.

Listagem 2

```
5 CLS
10 PRINT
15 PRINT "ADIVINHACAO"
20 N=0
25 PRINT "UM PROGRAMA DE ALEXANDRE SABBATINI"
30 PRINT
35 PRINT "VOU SORTEAR UM NUMERO DE 1 A 100!"
40 PRINT
45 X=INT(100*RND(100))
50 PRINT "QUE NUMERO EU PENSEI";
55 N=N+1
60 INPUT A
65 PRINT
70 IF X=A PRINT "VOCE ACERTOU EM";N;"VEZES":STOP
85 IF X<A PRINT "MUITO GRANDE"
90 IF X>A PRINT "MUITO PEQUENO"
95 PRINT
100 GOTO 25
```

Aí ele imprime:

QUE NUMERO EU PENSEI?

Você deve por o número que você acha que ele pensou. Se você acertar, o computador imprime.

VOCÊ ACERTOU 1 VEZES

E o jogo pára. Eu já consegui acertar o número de primeira três vezes, mas isto é muito difícil.

Se você puser um número menor do que o computador pensou, ele imprime:

MUITO PEQUENO

e repete na outra linha a pergunta **QUE NUMERO EU PENSEI?** Você deverá então por um número maior do que o que pôs antes. Se você puser um número maior do que o computador pensou, ele imprime:

MUITO GRANDE

e também repete de novo, na outra linha - **QUE NUMERO EU PENSEI?** Você deverá por um número menor do que o que pôs antes, e assim por diante, até acertar o número!

Eu estou muito contente por ter um microcomputador em casa, e poder usá-lo para muitas coisas que eu gosto, como diversão, educação e programação. Na minha classe, nenhuma criança além de mim tem um computador em casa, mas creio que isto será muito comum no futuro. Todos os meus colegas já sabem que eu tenho um TRS-80, e muitos deles já vieram brincar com ele. Ainda não sei programar muito bem, mas pretendo aprender cada vez mais.

**COMPUTARIZE
PROPOSTAS
CONFIÁVEIS**

UM SISTEMA INTEGRADO DE APLICAÇÕES COMERCIAIS

- Contabilidade
- Folha de pagamento
- Contabilidade de custos
- Contas a pagar
- Estoque
- Pedidos/Faturamento
- Contas a receber
- Relatórios

Consulte-nos e tenha a certeza de que sua opção foi realmente a melhor.

*Aceitamos representantes para todo o Brasil



BINAH
consultoria de sistemas
ltda.

Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1.033
Tels.: (011) 883-1913 e 883-3570

CALCULADORAS HP

Semi-novas c/Garantia
Pela Metade do Preço

HP 41C/CV Leitora p/41C/CV
HP 38C/E Impressora p/41C/CV
HP 33E/C
HP 34C HP 97
HP 32E HP 67
HP 25 HP 37E
HP 22 HP 31E
HP 21

- Consulte-nos
- Compramos e vendemos

Av. Moaci, 155 - Moema
Fone: 531.7324
c/Johnny

Corra... que o micro controla

Arnaldo M. Mefano

Após o uso constante do programa já editado, sentimos a necessidade de aumentar os recursos disponíveis. Esta segunda versão permite a gravação em fita cassete dos dados referentes a um mês de corrida para controle futuro, possibilita o registro do mês e ano que estão sendo computados, além de registrar observações como trajeto percorrido, condições meteorológicas, doenças, dores e todos os dados importantes para o corredor.

Fácil, e também com possibilidade de resultado impresso, este programa durante a sua execução é auto-explicativo, indicando ao operador o que deve ser feito.

Mas uma importante observação deve ser feita: após a entrada de dados (seja por teclado ou fita cassete), a opção de mostrar os resultados no vídeo deve ser esco-



DIÁRIO DE CORRIDAS

AGOSTO- 1982

*** DIA 4 ***

DISTANCIA : 10 KILOMETROS 0 METROS

TEMPO GASTO : 0 HORAS 49 MINUTOS 11 SEGUNDOS

TEMPO DE 1 KILOMETRO : 4.91833 MINUTOS

OBSERVAÇÃO : DOR NA PERNA ESQUERDA

TOTAL DE KILOMETROS CORRIDOS NO MES : 40.1

TEMPO TOTAL (HORAS) DE CORRIDAS NO MES : 3.39444

TEMPO MEDIO DE 1 KILOMETRO NO MES : 5.04803 KILOMETROS/HORAS

TOTAL DE DIAS CORRIDOS NO MES : 4

MAXIMA PULSAÇÃO DURANTE OS EXERCÍCIOS : 192 BATIDAS POR MINUTO

PULSAÇÃO RECOMENDADA DURANTE EXERCÍCIO : < 115.2 A 144 > BATIDAS POR MINUTO

O computador fornece os dados de cada dia de corrida...

... e ao final do mês lhe dá um relatório de sua performance.

lhida, porque nesta fase são gerados os valores para as variáveis internas ao programa, que serão utilizadas durante a gravação dos dados em fita cassete e durante a impressão. Se este procedimento não for adotado, alguns dados terão valor igual a zero.

Como as linhas de comentários não são referenciadas durante o programa, se o corredor quiser economizar o espaço da memória pode eliminá-las do programa.

Desenvolvido em linguagem BASIC, e compatível com os sistemas Dismac, TRS-80 Modelo I nível II e TRS-80 Modelo III, neste programa discriminamos as variáveis utilizadas (veja a figura 1), e além do programa propriamente dito apresentamos exemplos de resultado impresso para melhor ilustrar.

Agora, corra que o micro controla.

I	idade
M\$	mês
A	ano
N	dia da corrida
K(N)	quilômetros corridos no dia
M(N)	metros corridos no dia
T(1,N)	horas gastas na corrida
T(2,N)	minutos gastos na corrida
T(3,N)	segundos gastos na corrida
OB\$(N)	observação
TEMPO(N)	tempo em horas
DIST(N)	distância em quilômetros
DH(N)	distância/tempo
TM(N)	tempo
TK(N)	tempo de 1 quilômetro
TKM	total quilômetros corridos no mês
TTM	tempo total (horas) corrido no mês
TMK	tempo médio de 1 quilômetro no mês
MA	máxima pulsação durante os exercícios
M 60	60% máxima pulsação
M 75	75% máxima pulsação
STMK	soma tempo médio quilômetro
D	soma dos dias de corrida no mês

Figura 1 - Variáveis utilizadas no programa

Arnaldo Milstein Mefano é Engenheiro Eletrônico, possui mestrado em Eletrônica pela UFRJ-Coppe e trabalha na área de Desenvolvimento de Teste na Cobra Computadores.

O PROGRAMA

```

1 REM **** CONTROLE DE CORRIDAS ****
2 CLEAR 5000
3 DIMK(31),M(31),TM(31),TK(31),DIST(31)
4 DIMDH(31),TEMPO(31),D(31),T(3,31),OB$(31)
5 GOTO5000
6 INPUT"QUAL A SUA IDADE :";I
7 INPUT"MES COMPUTADO :";M$
8 INPUT"ANO COMPUTADO :";A
9 INPUT"DIA DA CORRIDA :";N
10 IF N>31 THEN PRINT"SO EXISTEM 31 DIAS NO MES":PRINT:GOTO10
11 REM *****
12 REM * ENTRADA DE DADOS ATRAVES DE TECLADO *
13 REM *****
14 PRINT"DISTANCIA CORRIDA : "
15 INPUT"KILOMETROS :";K(N)
16 INPUT"METROS :";M(N)
17 PRINT"TEMPO GASTO DURANTE A CORRIDA : "
18 INPUT"HORAS :";T(1,N)
19 INPUT"MINUTOS :";T(2,N)
20 INPUT"SEGUNDOS :";T(3,N)
21 PRINT
22 PRINT"ALGUMA OBSERVACAO A SER FEITA (MAXIMO 1 LINHA)"
23 PRINT"SE NAO HA OBSERVACAO, DIGITE 'ENTER'"
24 INPUTOB$(N)
25 TEMPO(N)=T(1,N)+T(2,N)/60+T(3,N)/3600
26 DIST(N)=K(N)+M(N)/1000
27 DH(N)=DIST(N)/TEMPO(N)
28 TM(N)=TEMPO(N)*60
29 TK(N)=TM(N)/DIST(N)
30 PRINT:PRINT
31 INPUT"MAIS VALORES : (S/N)";N$
32 IF LEFT$(N$,1)="S" THEN10
33 GOTO5000
34 N=0
35 CLS
36 FOR N=1TO31
37 IF TM(N)>0 THEN330
38 GOTO400
39 REM *****
40 REM * RESULTADOS MOSTRADOS NO VIDEO *
41 REM *****
42 PRINT" DIA :";N
43 PRINT
44 PRINT" DISTANCIA :";K(N)"KILOMETROS";M(N)"METROS"
45 PRINT
46 PRINT" TEMPO GASTO :";T(1,N)"HORAS";T(2,N)"MINUTOS";T(3,N)"SEGUNDOS"
47 PRINT
48 PRINT" TEMPO DE 1 KILOMETRO :";TK(N)"MINUTOS"
49 PRINT
50 IF LEN(OB$(N))>0 THEN PRINT" OBSERVACAO :";OB$(N)
51 PRINT
52 GOSUB6000
53 CLS
54 NEXTN
55 DIST(0)=0:TEMPO(0)=0:TKM(0)=0
56 FOR N=1 TO 31
57 TKM=TKM+DIST(N)
58 TTM=TTM+TEMPO(N)
59 NEXTN
60 PRINT
61 REM *****
62 REM * RESULTADOS MOSTRADOS VIDEO - TOTAL DO MES *
63 REM *****
64 PRINT"TOTAL DE KILOMETROS CORRIDOS NO MES :";TKM
65 PRINT
66 PRINT"TEMPO TOTAL (HORAS) DE CORRIDA NO MES :";TTM
67 D=0
68 TK(0)=0
69 STMK(0)=TM(0)
70 FOR N=1 TO 31
71 STMK=STMK+TK(N)
72 IF TK(N)>0 THEN D=D+1
73 NEXTN
74 TMK=STMK/D
75 PRINT
76 PRINT"TEMPO MEDIO DE 1 KILOMETRO NO MES :";TMK
77 PRINT
78 PRINT"TOTAL DE DIAS CORRIDOS NO MES :";D
79 PRINT
80 REM *****
81 REM * CALCULO PULSACAO MAXIMA E A RECOMENDADA *
82 REM *****
83 MA=220-I
84 M60=MA*60/100
85 M75=MA*75/100
86 PRINT"MAXIMA PULSACAO DURANTE OS EXERCICIOS :";MA
87 PRINT
88 PRINT"PULSACAO RECOMENDADA DURANTE OS EXERCICIOS :";M60" A "M75">
89 PRINT:PRINT
90 GOSUB6000
91 GOTO5000
92 END
93 REM *****
94 REM * MENU APRESENTADO NO VIDEO *
95 REM *****
96 CLS
97 PRINTTAB(10)"PROGRAMA DE CONTROLE DE CORRIDAS "

```


SUPPLY

EM PD, TUDO O QUE VOCÊ NECESSITA NUM SÓ FORNECEDOR!

E a Supply não tem apenas todo e qualquer tipo de material para CPD's. Tem também os melhores preços e a mais rápida entrega. Isso porque a Supply tem um estoque completo das melhores marcas existentes no mercado, podendo assim atender — com a mesma eficiência — desde empresas de grande porte até pequenos consumidores. Se o seu problema for suprimentos para Processamento de Dados, preço ou prazo de entrega, consulte antes a Supply.

Você fará bons negócios e bons amigos.



Suprimentos e Equipamentos para
Processamento de Dados Ltda.
Rua Padre Leandro, 70 — Fonseca
CEP 24120 — Tel.: 722-7937 Niterói — RJ.

OUTROS ESTADOS:

Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba:
Filial Recife: (081) 431-0569
Alagoas: CORTEC: (082) 221-5421
Ceará: DATAPRINT: (085) 226-9328
Mato Grosso: FORTALEZA: (067) 382-0173

CURSOS DE PROGRAMAÇÃO

AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

- PARA MICROS
 - BASIC
 - COBOL
- PARA SISTEMAS **IBM**
 - COBOL
 - ASSEMBLER
 - O.S. - J.C.L.

CURSOS DE ANÁLISE DE SISTEMAS

SEPROD

SERVIÇOS DE
PROCESSAMENTO
DE DADOS

CENTRO EDUCACIONAL
DE PROCESSAMENTO
DE DADOS

• Rua Arthur Vasconcelos, 4 - Osasco
Fone: (021) 801.8768 - São Paulo.

CORRA... QUE O MICRO CONTROLA

```
5002 PRINTTAB(14)"ARNALDO MILSTEIN MEFANO"
5003 REM *****
5008 PRINT:PRINT
5010 PRINTTAB(12)"SELECIONE A OPCAO DESEJADA"
5020 PRINT
5030 PRINT" 1 ----- RESULTADOS MOSTRADOS NO VIDEO"
5040 PRINT" 2 ----- RESULTADOS IMPRESSOS NA IMPRESSORA"
5050 PRINT" 3 ----- GRAVACAO DE DADOS EM FITA CASSETE"
5060 PRINT" 4 ----- LEITURA DE DADOS DA FITA CASSETE"
5070 PRINT" 5 ----- ENTRADA DE DADOS ATRAVES DO TECLADO"
5075 PRINT" 6 ----- FIM DE PROGRAMA"
5080 INPUT N
5085 CLS
5086 REM *****
5087 REM * IDENTIFICACAO DA OPCAO ESCOLHIDA
5088 REM *****
5090 IF N=0 OR N>6 THEN 5000
5100 IF N=1 THEN 300
5110 IF N=2 THEN 5500
5120 IF N=3 THEN 6000
5130 IF N=4 THEN 6500
5140 IF N=5 THEN 7
5150 IF N=6 THEN GOTO 585
5500 CLS
5501 REM *****
5502 REM * IMPRESSAO DE DADOS ATRAVES DA IMPRESSORA
5503 REM *****
5505 PRINT"VERIFIQUE SE A IMPRESSORA ESTA LIGADA."
5506 GOSUB8000
5510 LPRINTTAB(35)"DIARIO DE CORRIDAS"
5511 LPRINTTAB(35)"*****"
5520 LPRINTTAB(37)M$;"A"
5530 LPRINT:LPRINT
5540 FOR N=1TO31
5550 IF TM(N)>0 THEN5565
5560 GOTO 5660
5565 LPRINT
5570 LPRINTTAB(34)"*** DIA "N" ***"
5580 LPRINT
5590 LPRINT" DISTANCIA : "K(N)"KILOMETROS";M(N)"METROS"
5600 LPRINT
5610 LPRINT" TEMPO GASTO : "T(1,N)"HORAS";T(2,N)"MINUTOS";T(3,N)"SEGUNDOS"
5620 LPRINT
5630 LPRINT" TEMPO DE 1 KILOMETRO : "TK(N)"MINUTOS"
5640 LPRINT
5650 LPRINT" OBSERVACAO : "OB$(N)
5655 LPRINT
5660 NEXTN
5662 LPRINT:LPRINT
5665 LPRINT"*****"
5670 LPRINT:LPRINT:LPRINT
5700 LPRINT" TOTAL DE KILOMETROS CORRIDOS NO MES : "TKM
5710 LPRINT
5720 LPRINT" TEMPO TOTAL (HORAS) DE CORRIDAS NO MES : "TTM
5730 LPRINT
5740 LPRINT" TEMPO MEDIO DE 1 KILOMETRO NO MES : "TMK"KILOMETROS/HORAS"
5750 LPRINT
5760 LPRINT" TOTAL DE DIAS CORRIDOS NO MES : "D
5770 LPRINT
5780 LPRINT" MAXIMA PULSACAO DURANTE OS EXERCICIOS : "MA"BATIDAS POR MINUTO"
5790 LPRINT
5800 LPRINT" PULSACAO RECOMENDADA DURANTE EXERCICIO : "<M60" A "M75"> BATIDAS POR
MINUTO"
5810 GOTO 5000
6000 CLS
6001 REM *****
6002 REM * ARMAZENAMENTO DE DADOS EM FITA CASSETE
6003 REM *****
6010 PRINT"COLOQUE O GRAVADOR EM CONDICAO DE GRAVACAO."
6020 PRINT"ESTANDO TUDO PRONTO DIGITE O NUMERO 9":INPUTN
6040 IF N<9 OR N>9 THEN 6000
6045 CLS
6050 FOR N=1TO31
6060 PRINTTAB(30)N
6070 PRINT#-1,OB$(N),K(N),M(N),T(1,N),T(2,N),T(3,N),TK(N),TM(N),DIST(N),TEMPO(N)
6080 NEXTN
6090 PRINT#-1,I,M$,A,D,M60,M75,MA
6100 PRINT"TERMINOU A GRAVACAO"
6110 GOSUB8000
6120 GOTO 5000
6500 CLS
6510 PRINT"COLOQUE A FITA CONTENDO OS DADOS NO GRAVADOR."
6520 INPUT"ESTANDO TUDO PRONTO DIGITE O NUMERO 9":N
6530 CLS
6531 REM *****
6532 REM * LEITURA DOS DADOS DA FITA CASSETE
6533 REM *****
6540 IF N>9 OR N<9 THEN6500
6550 FOR N=1 TO 31
6560 PRINTTAB(30)N
6570 INPUT#-1,O2$(N),K(N),M(N),T(1,N),T(2,N),T(3,N),TK(N),TM(N),DIST(N),TEMPO(N)
6580 NEXTN
6590 INPUT#-1,I,M$,A,D,M60,M75,MA
6600 PRINT"TERMINOU A LEITURA DE DADOS."
6610 GOSUB8000
6620 GOTO 5000
8000 INPUT"APERTE A TECLA 'ENTER' PARA PROSSEGUIR":C$
8100 RETURN
```

NÃO DÊ VOLTAS.



**SE VOCÊ TEM UM PROBLEMA NÓS TEMOS A SOLUÇÃO.
NÃO FIQUE DANDO VOLTAS, VÁ DIRETO À COMPUTERLAND.**

- Micro Computadores e Periféricos
- Livros e Revistas Técnicas
- Suprimentos: Disquetes, Fitas Impressoras e Formulários
- Programas: Científicos, Comerciais, Educacionais e Jogos
- Assistência Técnica e Manutenção de Micros Nacionais e Importados
- Leasing e Financiamento de Equipamentos



Av. Angélica, 1996 - TEL. (011) 258-3954 - 258-1573 - 256-3307 - TELEX 011-36271 - IOCA - BR - SÃO PAULO - BRASIL

Traçar um quadro dos microcomputadores fabricados e comercializados no Brasil não é uma tarefa fácil. Um mercado freqüentemente classificado como "febril", "explosivo" ou "imprevisível", justificou para nós esta fama através das dificuldades que tivemos para elaborar este quadro do MICRO MERCADO.

A primeira tarefa com que nos defrontamos foi a de listar, pura e simplesmente, os microcomputadores nacionais que o consumidor teria para escolher na hora da compra.

Fácil? Nem tanto... Nem todos os micros são comercializados através de lojas especializadas, que seriam os primeiros lugares a serem procurados por um aspirante à compra de um micro. No caso dos micros de maior porte, mais voltados para o uso em empresas e com custos a partir de Cr\$ 4 milhões, praticamente todos os modelos são comercializados diretamente pelo fabricante ou através de representantes de vendas autônomos, muitas vezes com pouca ou nenhuma publicidade nos meios tradicionais de comunicação. Assim, quem for à uma loja especializada, talvez não veja nem a metade dos micros que são fabricados no país.

Além disso, quem nos garante que numa pacata cidade do interior, por exemplo, um desconhecido engenheiro eletrônico já não esteja vendendo uma implementação de sua própria autoria da UCP Z80A para seus colegas e vizinhos? Num mercado rápido e imprevisível como ainda é o nosso MICRO MERCADO, tudo é possível.

Cumprida esta primeira tarefa, começamos a coleta de informações técnicas sobre cada um dos modelos encontrados. E a dificuldade apenas aumentou. Display, formato de tela, formatação de vídeo, disposição do texto na tela do monitor e modo texto de operação com o vídeo, são algumas das expressões utilizadas por nossos fabricantes em seus folhetos técnicos, e todas querendo dizer uma mesma coisa: o número de linhas e colunas de caracteres que o aparelho pode colocar à disposição de seu usuário.

A ausência total de uma padronização de termos técnicos na área de informática, e especificamente no caso dos micros, muitas vezes nos dava a impressão de estarmos trabalhando com uma verdadeira Torre de Babel. Para um interessado um pouco mais leigo, isto pode vir a representar uma total confusão e desinformação e ainda, por tabela, um desestímulo.

Desta forma, concluímos ser impossível montar o nosso quadro a partir única e exclusivamente dos folhetos técnicos das diversas fábricas. Praticamente nenhum destes folhetos continha todas as informações que julgamos essenciais sobre um micro e sempre após um primeiro estudo do folheto, tivemos que dar um telefonema para o fabricante para pegar alguma informação complementar ou tirar dúvidas sobre determinado termo utilizado.

E, como parte final de nosso trabalho, tivemos que organizar os dados coletados, de modo que o leitor pudesse ter um quadro com as informações básicas de cada aparelho, que servisse como complemento às informações normalmente dadas pelos vendedores e fabricantes.

Esta foi, portanto, a nossa linha na organização destes dados: montar um quadro que fornecesse as informações básicas sobre a configuração de um aparelho, de modo que desse uma primeira idéia um pouco mais completa sobre ele. Assim, não nos prendemos à configurações mínimas ou máximas e sim às informações essenciais no sentido de ter em mãos uma idéia não tão superficial sobre o potencial do aparelho.

MICRO MERCADO

Vejamos agora como estão organizadas estas informações no quadro:

MICRO - Apenas o nome comercial do aparelho.

UCP - O nome do microprocessador (Unidade Central de Processamento), o tamanho da palavra utilizada (em bits) e a freqüência do clock (em MHz).

VÍDEO - Nesta coluna, informamos se o micro trabalha apenas com TV comercial, monitor de vídeo, ou com os dois; se ele trabalha apenas em modo monocromático (preto & branco, fósforo verde etc) ou também à cores; o display de texto (linhas por colunas de caracteres) e a resolução gráfica (linhas por colunas de pontos gráficos).

MEMÓRIAS - Aqui, o tópico foi dividido em três pontos. A primeira coluna é a memória do **SISTEMA**, onde costumam ficar residentes os programas monitores e (nem sempre) o Interpretador BASIC. Na segunda coluna, temos a memória do **USUÁRIO**, que é a memória RAM mínima e máxima que o usuário pode ter disponível na hora do processamento. E por último, a memória de

ARMAZENAMENTO, onde procuramos listar as informações básicas sobre todas as formas de memória externa para armazenamento de dados e/ou programas que são oferecidas pelo fabricante, seja em configuração mínima ou adquiridas opcionalmente, tais como cassetes, disquetes, fitas magnéticas, discos rígidos etc.

IMPRESSORA - Procuramos colocar aqui as principais características das impressoras oferecidas pelo fabricante. Quando a fábrica não tem impressora para ofere-

MICRO MERCADO

cer, colocamos o tipo de interface do micro reservada para impressoras.

HARDWARE COMPLEMENTAR - Nesta coluna, são listados periféricos, interfaces e toda a sorte de complementos de hardware que o aparelho dispõe ou pode dispor, à opção do usuário, e que julgamos útil registrar.

LINGUAGENS - São relacionados as linguagens fornecidas pelo fabricante.

SISTEMA OPERACIONAL - Relacionamos apenas os programas monitores e os sistemas operacionais oferecidos pelo fabricante. Preocupamo-nos aqui em destacar a compatibilidade dos sistemas oferecidos com três sistemas operacionais dos mais usados no Brasil e no exterior: o CP/M, o TRSDOS e o DOS 3.3.

DIVERSOS - Comentários e informações complementares que não se encaixavam nas divisões anteriores e que julgamos úteis para o leitor. Aqui também tivemos a preocupação com a compatibilidade dos micros nacionais com micros mundialmente conhecidos, como Apple, TRS-80, Sinclair etc.

PREÇO DA CONFIGURAÇÃO BÁSICA - O preço do micro na menor configuração oferecida pelo fabricante. Nos micros de grande porte, como Cobra, Labo, Sisco, Scopus, Brascom e outros, esta configuração praticamente não existe, pois estes aparelhos apresentam uma diversidade muito grande de configuração à escolha do usuário, perdendo sentido falar-se de uma configuração básica ou mínima, o que já não ocorre com os micros pessoais. Assim, vários micros não terão seu preço de configuração básica, mas apenas o preço de uma configuração típica.

PREÇO DE UMA CONFIGURAÇÃO TÍPICA - Neste tópico, procuramos formar uma configuração para cada aparelho, que consideramos típica ou comumente usada, e verificamos junto aos fabricantes qual o preço do micro nesta configuração.

FABRICANTE - Apenas o nome da empresa que fabrica o micro e o endereço da matriz.

Temos assim um quadro que nos dá uma idéia inicial do mercado nacional de microcomputadores. E, pelo que pesquisamos, é o mais completo quadro deste gênero já publicado no Brasil.

Para tornar a coisa mais completa, precisaríamos falar ainda dos micros que vêm em forma de kits modulares, também chamados de sistemas para desenvolvimentos de projetos de microcomputadores. Eles são "esqueletos" de micros, vindo geralmente com apenas a UCP e outros circuitos básicos, e com vários módulos complementares que, em alguns casos, podem transformar o kit inicial em um micro completo. Seu uso é muito comum no ensino de eletrônica digital, linguagens de máquina e introdução a microcomputadores, bem como em pesquisas, controle de processos e no desenvolvimento de protótipos de outros micros.

Entre os aparelhos nacionais deste tipo, encontramos o **Fast 1** da BVM, o **Nanocomputer** da Prologica, o **SED-80** da Splice, o **TSI-1000** da Telematica, o **SDD-G85/88** da Gepeto, o **KMD-85** da Digibyte e o **AIM-65** da Satélite.

Não entraram também em nosso quadro uma série de equipamentos que não estão com suas configurações finais totalmente definidas. É o caso do **Fast Personal**, da BVM, e do **Zeta-80**, da Computec, que voltaram às pranchetas de seus projetistas para uma reformulação do produto. Além disso, teríamos que lembrar do **Racimec 1800** da Racimec, do **Micro Byte** da Splice, do **µC100** da Scopus, do **BASIC KIT-80** da Basic, do **JOBI** da Janper, do **MP 3000** da SID, do **C-10** da Carina, do micro da Incomel e dos prometidos micros pessoais da Labo, Quartzil e Edisa, todos em fase de lançamento e ainda não comercializados.

Com relação aos preços que coletamos, estavam todos em vigor no princípio de dezembro de 82, quando fechávamos esta edição, e nos foram fornecidos pelos próprios fabricantes, muitas vezes em ORTNs ou com aproximações.

E pronto. Se você está pensando em comprar um micro, dê primeiro uma olhadinha com calma no quadro do MICRO MERCADO. Mas não se limite a isto. Exija do revendedor todas as informações que você precisa, demonstrações do funcionamento do aparelho, procure conversar com alguém que já esteja usando este ou aquele aparelho e, principalmente, veja se o equipamento em questão é realmente o mais adequado para o uso que você pretende dar a ele.

Pese tudo isso e procure informar-se ao máximo na hora da compra. Afinal, você estará desembolsando uma considerável quantia de dinheiro e quer ter um sistema funcionando bem, resolvendo seus problemas e pelo menor preço possível.

A Indústria Nacional de Informática já tem 38 modelos de microcomputadores para os usuários escolherem, dos mais variados preços, configurações e utilidades.

É o MICRO-MERCADO Nacional, onde relacionamos as principais características, tanto de hardware como de software, de cada um destes micros, arrumadas no quadro das páginas seguintes.

MICRO	UCP	VÍDEO	MEMÓRIAS			IMPRESSORA
			SISTEMA	USUÁRIO	ARMAZENAMENTO	
NE Z8000	Z80A, 8 bits, 3,6 MHz	TV; P&B; Display 24x32; RG 44x64	8 K ROM	2-16 K RAM	Cassete, 500 BPS	_____
TK 82-C	Z80A, 8 bits, 3,25 MHz	TV; P&B; Display 24x32; RG 44x64	8 K ROM	2-64 K RAM	Cassete, 500 BPS	Impres. eletro-sensível, 32 cols., 45 CPS
MT 300	8085A, 8 bits, 6,144 MHz	Visor de 40 dígitos	12 K EPROM	8-40 K RAM	Cassete, 300 BPS	Interf. RS232C
CP-200	Z80A, 8 bits, 3,6 MHz	TV; P&B; Display 22 x 32; RG 44x64	8 K ROM	16 K RAM	Cassete, 500 BPS	Interf. paralela
AP II	6502, 8 bits, 1 MHz	TV/Monitor; P&B/Cor; Display 24x40; RG 192x280	12 K EPROM	16-48 K RAM	Cassete, 1500 BPS; 1-2 Disquetes, 5 1/4", FS, DS	Interf. RS232C e paralela
CP-500	Z80, 8 bits, 2 MHz	Monitor; P&B; Display 16 x 64; RG 48 x 128	16 K ROM	48 K RAM	Cassete, 500/1500 BPS; 1-2 Disquetes, 5 1/4", FS, DD	Impres. serial, 132 cols., 100/200 CPS
D-8000	Z80, 8 bits, 2 MHz	Monitor; P&B; Display 16x64; RG 48x128	14 K ROM	16-64 K RAM	1-2 Cassetes, 500/1500 BPS; 1-4 Disquetes, 5 1/4", FS, DS	Interf. paralela
Del MC 01	6502, 8 bits, 1 MHz	TV/Monitor; P&B/Cor; Display 24x40; RG 192x280	12 K EPROM	16-48 K RAM	Cassete, 1500 BPS; 1-4 Disquetes, 5 1/4", FS, DS	Interf. paralela, tipo Centronics
DGT-100	Z80, 8 bits, 2,5 MHz	TV; P&B; Display 16x64; RG 48x128	14 K ROM	16-48 K RAM	1-2 Cassetes, 2000 BPS; 1-4 Disquetes, 5 1/4", FS, DD	Interf. paralela
Fenix II	Z80A, 8 bits, 4 MHz	TV/Monitor; P&B/Cor; Display 24x80; RG 192x480	12 K ROM	16-48 K RAM	Cassete, 500/1500 BPS; 1-4 Disquetes, 5 1/4" (8" opc.), FS, DS (DD opc.)	Interf. paralela
HP-85A	NMOS, 8 bits, 0,613 MHz	Monitor; P&B; Display 16x32; RG 192x256	32 K ROM	16-64 K RAM	Cassete digital, aprox. 200 K p/linha	Impres. térmica, 32 cols., 120 LPM
KMD 85-C	8085A, 8 bits, 6,144 MHz	Monitor; P&B; Display 25x80	16 K EPROM	16-48 K RAM	Cassete, 1200/2400 BPS; 1-4 Disquetes, 8" (5 1/4" opc.), FS, DD	Impres. serial, 132 cols., 80 CPS
M-85	8085A, 8 bits, 6,144 MHz	TV/Monitor; P&B; Display 24x80; RG 72x160	10 K EPROM	64 K RAM	1-4 Disquetes 8", FS, DS; 1-4 Discos rígidos, fixos, 6-48 Mb p/disco	Interf. RS232C
Microengenho	6502, 8 bits, 1 MHz	TV; P&B/Cor; Display 24x40; RG 192x280	12 K ROM	16-48 K RAM	Cassete, 1500 BPS; 1-4 Disquetes, 5 1/4", FS, DS	Interf. RS232C
Naja	Z80A, 8 bits, 3,6 MHz	TV/Monitor; P&B; Display 16x64; RG 48x128	16 K ROM	48 K RAM	Cassete, 500/1500 BPS; 1-4 Disquetes, FD, DD	interf. paralela
Maxxi	6502, 8 bits, 1 MHz	TV/Monitor; P&B/Cor; Display 24 x 40; RG 192x280	12 K ROM	48 K RAM	Cassete 1500 BPS; 1-4 Disquetes, 5 1/4", FS, DS	Impres. serial, 132 cols., 90 CPS
BR Baby	Z80A, 8 bits, 4 MHz	Monitor; P&B/Cor; Display 24x80; RG 48x754	4 K ROM	64 K RAM	1-4 Disquetes, 5 1/4", FD, DD; Disco rígido, fixo (winchester), 5-10 Mb	Impres. serial, 132 cols., 100/200/340 CPS; Impres. de linha, 132 cols., 300 LPM
BR 1000	Z80A, 8 bits, 4 MHz	Monitor; P&B; Display 24x80; RG 48x754	4 K ROM	64-448 K RAM	2-4 Disquetes, 8", FD, DD; Fita magnética, 25 IPS, 1600 BPI; 1-4 Discos rígidos, fixos (5-10 Mb) e/ou removíveis (até 96 Mb)	Impres. serial, 132 cols., 100/340 CPS; Impres. de linha, 132 cols., 300/600/900 LPM; Impres. DW, 45/55 CPS
Cobra 305	Z80A, 8 bits, 3,5 MHz	Monitor; P&B; Display 25x80	8 K EPROM	64 K RAM	2-4 Disquetes, 8", FD, DD; Fita magnética, 9 trilhas, 12,5/45 IPS, 800/1600 BPI; 1-2 Discos rígidos, 1 fixo (5Mb) e 1 removível (5 Mb)	Impres. serial, 132 cols., 160 CPS; Impres. de linha, 132 cols., 300/600 LPM; Impres. DW, 50 CPS
Abreviações Utilizadas		BPI - Bits per inch, bits por polegada BPS - Bits por segundo Cols. - Colunas Compat. - Compatível			CPS - Caracteres por segundo DD - Densidade Dupla DS - Densidade Simples DW - Daisywheel, margarida	

HARDWARE COMPLEMENTAR	LINGUAGENS	SISTEMA OPERACIONAL	DIVERSOS	PREÇO DA CONFIGURAÇÃO BÁSICA	PREÇO DE UMA CONFIGURAÇÃO TÍPICA	FABRICANTE
	Assembler, BASIC	Monitor	Teclado de membrana sensível ao toque; Compat. com Sinclair ZX81	Cr\$ 69,9 mil - NE Z8000 com 2 K RAM.	Cr\$ 99,8 mil - NE Z8000 com 16 K RAM.	Prologica Ind. e Com. de Microcomputadores Ltda. Av. Eng. Luis Carlos Berrini 1168, São Paulo, SP. Tel. 531-7831
	Assembler, BASIC	Monitor	Teclado de membrana sensível ao toque; Compat. com Sinclair ZX81	Cr\$ 79,9 mil - TK 82-C com 2 K RAM.	Cr\$ 113,7 mil - TK 82-C com 16 K RAM.	Microdigital Eletrônica Ltda. R. do Boque 1234, Barra Funda, São Paulo, SP. Tel. 825-3355
Módulo E/S analógica; Alto-falante interno 2"; Interf. serial p/ comunicação; Interf. p/ TV comercial.	Assembler, BASIC	Monitor	Teclado de membrana sensível ao toque.	Cr\$ 197 mil - MT 300 com 8 K RAM.	Cr\$ 275 mil - MT 300 com 24 K RAM.	Microtec Sistemas Ind. e Com. Ltda. R. Odegarde Olsen Sapucaia 23, Jd. Luso, Divisa de Diadema, São Paulo, SP. Tel. 92-5420
	Assembler, BASIC	Monitor	Teclado de borracha sensível ao toque (tipo calculadora).	Cr\$ 130 mil - CP-200 com 16 K RAM.		Prologica Ind. e Com. de Microcomputadores Ltda. Av. Eng. Luis Carlos Berrini 1168, São Paulo, SP. Tel. 531-7831
Placa de EPROM c/ Integer BASIC; Alto-falante interno; 8 conectores p/ cartões modulares e joysticks	Assembler, BASIC Avançado.	Compat. com DOS 3.3	Compat. com Apple II	Cr\$ 850 mil - AP II com 48 K RAM	Cr\$ 1 milhão e 530 mil - AP II com 48 K RAM e duas unidades de disquete.	Unitron Engenharia Ltda. R. Antonieta Leilão 110, São Paulo, SP. Tel. 265-5650
Interf. p/ comunicação	Assembler, BASIC	DOS 500, compat. com TRSDOS	Compat. com TRS-80 Model III; Possui teclado numérico reduzido	Cr\$ 640 mil - CP-500 com monitor de vídeo e 48 K RAM.	Cr\$ 1 milhão e 375 mil - CP-500 com monitor de vídeo, 48 K RAM e duas unidades de disquete.	Prologica Ind. e Com. de Microcomputadores Ltda. Av. Eng. Luis Carlos Berrini 1168, São Paulo, SP. Tel. 531-7831
Interf. RS232C p/ comunicação	Assembler, BASIC	Sistema Dismac, compat. com CP/M	Compat. com TRS-80 Model I.	Cr\$ 460 mil - D-8000 com monitor de vídeo, 16 K RAM e cassete	Cr\$ 1 milhão e 450 mil - D-8000 com monitor de vídeo, 48 K RAM e duas unidades de disquete.	Dismac Industrial S/A R. Marquês de S. Vicente 600, São Paulo, SP. Tel. 826-7111
Interf. p/ joystick; módulo de expansão com 6 conectores extras p/ periféricos	Assembler, BASIC	DOS, compat. com DOS 3.3	Compat. com Apple II; Possui acentos da língua portuguesa; Possui teclado numérico reduzido.	Cr\$ 800 mil - Del MC01 com 48 K RAM.	Cr\$ 1 milhão e 300 mil - Del MC 01 com 48 K RAM e duas unidades de disquete.	Del Engenharia e Computação Ltda. R. Conde de Leopoldina 456-A, S. Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ. Tel. 580-3279
Interf. RS232C p/ modem; Sintetizador de voz	Assembler, BASIC	DIGDOS, compat. com TRSDOS	Compat. com TRS-80 Model III; Possui acentos da língua portuguesa.	Cr\$ 488 mil - DGT-100 com TV, 16 K RAM e cassete.	Cr\$ 1 milhão e 158 mil - DGT-100 com TV, 48 K RAM e duas unidades de disquete.	Digilux Ind. e Com. de Eletrônica Ltda. R. Gáves 150, Belo Horizonte, MG. Tel. 332-8300
Interf. RS232C	Assembler, BASIC Nível II.	Fenix DOS, compat. com TRSDOS, NEWDOS, ULTRADOS e DOSPLUS	Pode utilizar dois vídeos simultaneamente; Possui teclado numérico reduzido; Compat. com TRS-80 Model I e II	Cr\$ 615 mil - Fenix II com monitor de vídeo P&B de alta resolução e 16 K RAM.	Cr\$ 2 milhões e 124 mil - Fenix II com monitor de vídeo a cores, 48 K RAM e duas unidades de disquete.	Fenix Sistemas e Computadores Ltda. Av. Cotovia 350, Moema, São Paulo, SP. Tel. 240-9004
	Assembler, BASIC	Sist. operacional HP.	UCP, monitor, impressora, cassete e teclado no mesmo gabinete; teclado numérico red.	Cr\$ 1 milhão e 737 mil - HP-85A com 16 K RAM.	Cr\$ 2 milhões e 214 mil - HP-85A com 48 K RAM.	Hewlett Packard do Brasil Ind. e Com. Ltda. Al. Rio Negro 750, Rod. Castelo Branco, Km 23,5, Barueri, São Paulo, SP. Tel. 421-1311
8 linhas de interf. p/ usuário; Interf. RS232C; Expansão p/ 288 linhas paralelas; 6 interf. RS232C (pc.); Programador de EPROM 2716	Assembler, BASIC, FORTRAN, PL/M, Pascal, COBOL	ISIS-II; CPM	Configuração modular, que pode ser desenvolvida a partir de um kit KMD 85.	Cr\$ 750 mil - KMD 85-C com 16 K RAM	Cr\$ 2 milhões e 874 mil - KMD 85-C com monitor de vídeo, 48 K RAM e duas unidades de disquete.	Digilux Ind. e Com. de Eletrônica Ltda. Av. Brig. Faria Lima 1520/cont. 61, Jd. América, São Paulo, SP. Tel. 211-1452
Barramento S-100	Assembler, BASIC, COBOL, FORTRAN.	Compat. com CP/M.			Cr\$ 2 milhões e 100 mil - M-85 com monitor de vídeo, 64 K RAM e duas unidades de disquete.	Schumac Sistemas Ltda. R. Barata Ribeiro 370/3, 305, Copacabana, Rio de Janeiro, RJ. Tel. 235-1561
	Assembler, BASIC	Compat. com DOS 3.3	Compat. com Apple II	Cr\$ 684 mil - Microengenh com 16 K RAM.	Cr\$ 1 milhão e 800 mil - Microengenh com 48 K RAM e duas unidades de disquete.	Spectrum Equipamentos Eletrônicos Ind. e Com. Ltda. R. Vergueiro, 3630, São Paulo, SP. Tel. 570-3036
Interf. p/ 4 MHz de clock; Interf. RS232C	Assembler, BASIC	Compat. com TRSDOS	Compat. com TRS-80 Model III; Possui teclado numérico reduzido.	Cr\$ 495 mil - Naja com 48 K RAM.	Cr\$ 1 milhão e 550 mil - Naja com monitor de vídeo, 48 K RAM e duas unidades de disquete.	Kemitron Ltda. Av. Brasil 1533/1537, Belo Horizonte, MG. Tel. 226-8524
Interf. serial p/ comunicação	Assembler, Polysoft BASIC.	Compat. com DOS 3.3	Compat. com Apple II.	Cr\$ 600 mil - Maxoi com 48 K RAM.	Cr\$ 1 milhão e 300 mil - Maxoi com 48 K RAM e duas unidades de disquete.	Polymax Sistemas e Periféricos S/A Av. Brig. Luiz Antonio 2344, 6ª ed., São Paulo, SP. Tel. 283-0560
Interf. RS232C	Assembler, BASIC, FORTRAN IV, COBOL, Pascal, PL/I.	BR 1000 Baby, compat. com CP/M.			Cr\$ 3 milhões e 370 mil - BR Baby com 64 K RAM, duas unidades de disquete e impressora de 100 CPS.	Brascom Computadores Brasileiros Ltda. R. Groelândia 1925, São Paulo, SP. Tel. 853-0488
16 Terminais de vídeo; Interf. comunicação (até 3 modems)	Assembler, BASIC (Interpretado e Compilado); COBOL; FORTRAN IV; Pascal; PL/I.	BR 1000, compat. com CP/M; BR 1000 M	Multiusuário, sob BR 1000M, com até 6 terminais.		Cr\$ 4 milhões e 774 mil - BR 1000 com 64 K RAM, duas unidades de disquete e impressora de 100 CPS.	Brascom Computadores Brasileiros Ltda. R. Groelândia 1925, São Paulo, SP. Tel. 853-0488
1-3 Terminais de vídeo; Impressora serial, 160 CPS.	Assembler, COBOL Interativo; LTD; FORTRAN IV; LPS; MUMPS.	SOME; MUMPS; CP/M (versão especial do Cobra 305).	Multiusuário, sob MUMPS, até 3 terminais; software de com. sistemas, IBM, Burroughs, Univac e Honeywell.		4 milhões e 756 mil - Cobra 305 com 64 K RAM, duas unidades de disquete e impressora de 100 CPS.	Cobra Computadores e Sistemas Brasileiros S/A Av. GB 08, Eixo do Centro Metropolitano 447, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, RJ. Tel. 265-7552

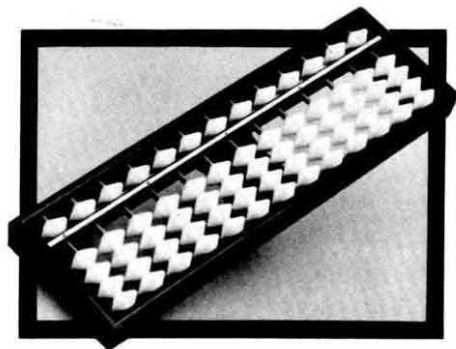
FD - Face Dupla
FS - Face Simples
Impres. - Impressora
Interf. - Interface

IPS - Inch per second, polegada por segundo
LPM - Linhas por minuto
Mb - Megabyte
MHz - Megahertz

Opc. - Opcional
P & B - Preto e Branco
RG - Resolução Gráfica.

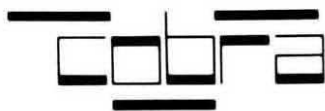
MICRO	UCP	VÍDEO	MEMÓRIAS			IMPRESSORA
			SISTEMA	USUÁRIO	ARMAZENAMENTO	
D-8002	Z80, 8 bits, 2 MHz	Monitor, P&B, Display 16x64 RG 48x128	14 K ROM	16-64 K RAM	1-4 Disquetes, 5 1/4", FS, DS	Impres. serial, 132 cols., 100/200 CPS, Interf. paralela
3000-SP	8080, 8 bits, 2 MHz	Monitor, P&B, Display 16x64 RG 48x128	7 K EPROM	64 K RAM	1-2 Disquetes, 5 1/4", FD, DD	Impres. serial, 132 cols., 150 CPS
Alfa 2064	8080, 8 bits, 2 MHz	Monitor, P&B, Display 16x64 RG 48x128	7 K EPROM	64 K RAM	1-4 Disquetes, 8", FD, DD	Impres. serial, 132 cols., 180 CPS
DV-600	Z80A, 8 bits, 2 MHz (4 MHz opc.)	Monitor, P&B, Display 24x80	8 K PROM	64 K RAM	1-4 Disquetes, 8", FS, DS ou 1-2 Disquetes, 8", FD, DS	Impres. serial, 132 cols., 100 CPS Impres. de linha, 132 cols., 300/600 LPM
ED-281	Z80A, 8 bits, 4 MHz	Monitor, P&B, Display 24x80	2 K EPROM	112-448 K RAM	2-4 Disquetes, 8", FD, DD Fita magnética, 9 trilhas, 25 IPS, 1600 BPI, 1-2 Discos rígidos, 1 fixo (5 Mb) e 1 removível (5 Mb)	Impres. serial, 132 cols., 100/160 CPS, Impres. de linha, 132 cols., 300/600 LPM Impres. DW, 45 CPS
I-7010	8085A, 8 bits, 3 MHz	Monitor/TV, P&B/Cor., Display 25x80, RG 100x180	4-128 K EPROM	64-128 K RAM	Cartucho de programas, 1-2 Cassetes, 1-4 Disquetes, 8", FD, DD	Interf. paralela, tipos Centronics e Data Products
Labo 8221	Z80A, 8 bits, 4 MHz	Monitor, P&B, Display 25 x 80	—	128 K RAM	1-4 Disquetes, 8", FD, DD	Interf. serial e paralela
Logus III	Z80A, 8 bits, 4 MHz	Monitor, P&B, Display 24x80	8 K EPROM	64-256 K RAM	1-4 Disquetes, 8", FD, DD Discos rígidos, fixos (winchester) 10 Mb, ou formatação Logus de 25 Mb, tipo MXO	interf. serial e paralela
µC 200	8085, 8 bits, 5 MHz	Monitor, P&B, Display 24x80	16 K EPROM	64 K RAM	1-2 Disquetes, 8" (5 1/4" opc.) FD, DD, Fitas magnéticas, 1600 BPI	Impres. serial, 132 cols., 80/100/160 CPS, Impres. de linha, 132 cols., 300/600 LPM
MB 8000/SM	Bit slice AMD 2901, 16 bits, 20 MHz	Monitor, P&B, Display 24x80	—	64 K RAM	1-4 Discos rígidos, 2 fixos (5 Mb) e 2 removíveis (5 Mb)	Impres. serial, 132 cols., 30/160 CPS, Impres. de linha, 132 cols., 300/600/900 LPM, Impres. DW, 40 CPS
Poly 105 DP	Z80A, 8 bits, 4 MHz	Monitor, P&B, Display 24x80	1 K EPROM	64 K RAM	1-2 Disquetes, 5 1/4", FS, DD	Impres. serial, 132 cols., 90/160 CPS, Interf. paralela
Poly 201 DP	Z80A, 8 bits, 4 MHz	Monitor, P&B, Display 24x80	1 K EPROM	16-64 K RAM	1-4 Disquetes, 8", FD, DD, Fita magnética, 9 trilhas, 25 IPS, 1600 BPI, 1-2 Discos rígidos, 1 fixo (5 Mb) e 1 removível (5 Mb)	Impres. serial, 132 cols., 90/160/340 CPS, Impres. de linha, 132 cols., 300/600 LPM
Poly 301 WP	Z80A, 8 bits, 4 MHz	Monitor, P&B, Display 24x80	6 K ROM	64 K RAM	1-4 Disquetes, 8", FS, DD, Fita magnética, 1600 BPI, 1-2 Discos rígidos, 1 fixo (5 Mb) e 1 removível (5 Mb)	Impres. DW, 55 CPS
QI 800	Z80A, 8 bits, 4 MHz	Monitor, P&B, Display 24 x 80	8 K ROM	56 K RAM	1-4 Disquetes, 8", FD, DD, Disco rígido, 5 Mb	Impres. serial, 132 cols., 160/340 CPS, Impres. de linha, 132 cols., 300/600 LPM
SDE-42	Z80, 8 bits, 2,4 MHz	Monitor, P&B/Cor., Display 24x80, RG 240x480	4 K ROM	48 K RAM	1-4 Disquetes, 8", FS, DS (FD e DD opc.), Fita magnética, 9 trilhas, 1600 BPI	Interfaces serial e paralela
SID 3300	8085A, 8 bits, 2,76 MHz	Monitor, P&B, Display 25x80	14 K EPROM	64 K RAM	1-2 Disquetes, 5 1/4", FS, DD	Impres. serial, 132 cols., 100/340 CPS, Impres. de linha, 132 cols., 300 LPM
SID 3800	8085A, 8 bits, 2,76 MHz	Monitor, P&B, Display 25x80	14 K EPROM	64 K RAM	1-4 Disquetes, 8", FD, DD	Impres. serial, 132 cols., 100/340 CPS, Impres. de linha, 132 cols., 300 LPM
SID 3900	8085A, 8 bits, 2,76 MHz	Monitor, P&B, Display 25x80	16 K EPROM	64 K RAM	1-4 Disquetes, 8", FD, DD 1-2 Discos rígidos, 1 fixo (5 Mb) e 1 removível (5 Mb)	Impres. serial, 132 cols., 100/340 CPS, Impres. de linha, 132 cols., 300 LPM
Sistema 700	Z80A, 8 bits, 4 MHz	Monitor, P&B, Display 24x80	2 K ROM	64 K RAM	1-4 Disquetes, 5 1/4" (8" opc.) FD, DD	Impres. serial, 132 cols., 100/200 CPS

HARDWARE COMPLE- MENTAR	LINGUAGENS	SISTEMA OPERA- CIONAL	DIVERSOS	PREÇO DA CONFIGU- RAÇÃO BÁSICA	PREÇO DE UMA CONFI- GURAÇÃO TÍPICA	FABRICANTE
Interf. RS232C p/ comunicação	Assembler: BASIC Expandido Nível II	Sistema Dismac, compat. com CP/M	—	—	Cr\$ 1 milhão e 729 mil - D-8002 com 48 K RAM, duas unidades de disquete e impressora de 100 CPS.	Dismac Industrial S/A R. Marquês de S. Vicente 600, São Paulo, SP. Tel. 826-7111
—	Assembler: BASIC Interpretado	Sistema Dismac, compat. com CP/M	—	—	Cr\$ 3 milhões e 100 mil - 3000-SP com 64 K RAM, duas unidades de disquete e impressora de 150 CPS.	Dismac Industrial S/A R. Marquês de S. Vicente 600, São Paulo, SP. Tel. 826-7111
—	Assembler: BASIC Interpretado, COBOL, FORTRAN	Sistema Dismac, compat. com CP/M	—	—	Cr\$ 4 milhões e 600 mil - Alta 2064 com 64 K RAM, duas unidades de disquete e impressora de 200 CPS.	Dismac Industrial S/A R. Marquês de S. Vicente 600, São Paulo, SP. Tel. 826-7111
2 Interf. RS232C	Assembler: BASIC, COBOL, FORTRAN, ALGOL, Pascal	DV-DOS, compat. com CP/M, COSMOS e MP/M II	Compat. com mini DV-2000, da Danvic.	—	Cr\$ 3 milhões e 800 mil - DV-600 com 64 K RAM, duas unidades de disquete e impressora de 100 CPS.	Danvic S/A R. Cons. Nébias 1409, São Paulo, SP. Tel. 221-6033
3 Terminais de vídeo, Canal de comunicações, 1200/9600 BPS, síncrono/assíncrono	Assembler: BASIC (Interpretado e Compilado), COBOL, ANSI 74, FORTRAN IV	Compat. com CP/M e MP/M	Multusuário na configuração mínima, sob MP/M, com até 3 terminais	—	Cr\$ 5 milhões e 954 mil - ED-281 com 112 K RAM, duas unidades de disquete e impressora de 100 CPS.	Edias Eletrônica Digital S/A R. Pinto Bandeira 368, Porto Alegre, RS. Tel. 33-2144
Interf. RS232C, Interf. p/ comun. BSC, p/ comun. discada, adaptador p/ vídeo gráfico, Interf. p/ leitora de cartões mag., Interf. p/ comun. Telex	Assembler: BASIC Itautec	SIMM, compat. com CP/M	Permite emulação com terminal IBM 3278	—	A Itautec não forneceu o preço do micro	Itautec Itau Tecnologia S/A R. Barão de Jaquara 980, São Paulo, SP. Tel. 270-2299
1-2 Terminais de vídeo, Interf. p/ comunicação	Assembler: BASIC (Interpretado e Compilado), COBOL ANSI 74 Nível II	SOL 8221, compat. com CP/M	Multiprogramação, com até 2 terminais	—	Cr\$ 4 milhões e 500 mil - Labo 8221 com 128 K RAM, duas unidades de disquete e impressora de 100 CPS.	Labo Eletrônica S/A Av. Nacoes Unidas 13797, Bloco II, 18º and., São Paulo, SP. Tel. 523-1144
Interf. RS232C	Linguagem própria da Logus	Logus III (compat. com CP/M através do uso de prog. aplicativo específico)	Multusuário e multiprogramação	—	Cr\$ 10 milhões - Logus III com 64 K RAM, uma unidade de disquete, uma unidade de disco rígido e impressora de 160 CPS.	Logus Computadores, Software e Serviços Ltda. R. Riachuelo 201, 6º and., Conj. B-S/I, São Paulo, SP. Tel. 34-9483
Interf. RS232C p/ comunicação	Macroassembler BASIC Interpretado, COBOL, FORTRAN	SOS, compat. com CP/M	—	—	Cr\$ 4 milhões e 700 mil - J C 200 com 64 K RAM, duas unidades de disquete e impressora de 100 CPS.	Scopus Tecnologia Ind. e Com. Ltda. Av. Angélica 2318, 11º/14º and., São Paulo, SP. Tel. 231-3335
Interf. RS232C, Multiplexador p/ até 8 terminais	Assembler: Macroassembler, FORTRAN IV, BASIC, COBOL ANSI-74, MUMPS	DOS/8000, IDOS/8000, BLIS/COBOL, MUMPS	Multiprogramação, sob DOS/8000, até 8 terminais, o repertório Assembler emula o do mini MB 8000	—	Cr\$ 10 milhões - MB 8000/5M com 64 K RAM, um disco rígido e impressora de 160 CPS.	Sisco Sistemas e Computadores S/A, R. Alfonso Celso 227, Vila Mariana, São Paulo, SP. Tel. 544-2925
Interf. p/ comunicação	Assembler: BASIC, FORTRAN IV, COBOL, PL/I	SOD/DP, compat. com CP/M	—	—	Cr\$ 3 milhões e 200 mil - Poly 105 DP com 64 K RAM, duas unidades de disquete e impressora de 90 CPS.	Polymax Sistemas e Periféricos S/A, Av. Brg. Luiz Antonio 2344, 6º and., São Paulo, SP. Tel. 283-0560
Interf. RS232C, E/S paralela com dois canais	Assembler: Poly COBOL, FORTRAN IV, BASIC-P, Pascal-P, PL/I	SOD/DP, compat. com CP/M	Possui software de teleprocessamento, SISTELP	—	Cr\$ 5 milhões - Poly 201 DP com 64 K RAM, duas unidades de disquete e impressora de 160 CPS.	Polymax Sistemas e Periféricos S/A, Av. Brg. Luiz Antonio 2344, 6º and., São Paulo, SP. Tel. 283-0560
Interf. p/ comunicação	Assembler	Sistema de processamento de texto Poly Scriba, compat. com CP/M	O Poly 301 WP é um micro especificamente voltado para o processamento de texto	—	Cr\$ 4 milhões e 200 mil - Poly 301 WP com 64 K RAM, duas unidades de disquete e impressora DW de 55 CPS.	Polymax Sistemas e Periféricos S/A, Av. Brg. Luiz Antonio 2344, 6º and., São Paulo, SP. Tel. 283-0560
—	Assembler: COBOL, ANSI 74, BASIC Compilado: FORTRAN	SOI/800, compat. com CP/M	—	—	Cr\$ 4 milhões - QI 800 com 56 K RAM, duas unidades de disquete e impressora de 100 CPS.	Quartzil Informática S/A, R. Marim Carvalho, 536, Belo Horizonte, MG. Tel. 335-8700
Interf. serial p/ comunicação	Assembler: BASIC, FORTRAN, COBOL	Compat. com CP/M	—	—	Cr\$ 4 milhões e 620 mil - SDE-42 com 48 K RAM, duas unidades de disquete e impressora de 100 CPS.	E.B.C. - Empresa Brasileira de Computadores e Sistemas S/A, R. Fonseca Teles 27, Rio de Janeiro RJ. Tel. 284-5697
Interf. RS232C p/ comunicação	Assembler: BASIC, COBOL	DOS 3000, compat. com CP/M	—	—	Cr\$ 3 milhões e 500 mil - SID 3300 com 64 K RAM, duas unidades de disquete e impressora de 100 CPS.	SID Sistemas de Informação Distribuída S/A, Av. Nacoes Unidas 10989, 15º and., São Paulo, SP. Tel. 531-8677
Interf. RS232C p/ comunicação	Assembler: BASIC, COBOL	DOS 3000, compat. com CP/M	—	—	Cr\$ 4 milhões e 400 mil - SID 3800 com 64 K RAM, duas unidades de disquete e impressora de 100 CPS.	SID Sistemas de Informação Distribuída S/A, Av. Nacoes Unidas 10989, 15º and., São Paulo, SP. Tel. 531-8677
Interf. RS232C p/ comunicação	Assembler: BASIC, COBOL	DOS 3000, compat. com CP/M	—	—	Cr\$ 8 milhões - SID 3900 com 64 K RAM, um disco rígido e impressora de 100 CPS.	SID Sistemas de Informação Distribuída S/A, Av. Nacoes Unidas 10989, 15º and., São Paulo, SP. Tel. 531-8677
Speed File (memória auxiliar de até 4 Mb, que pode ser compartilhada por até 4 Sistemas 700)	Assembler: COBOL, ANSI 74, BASIC (Interp. e comp.), FORTRAN, FATUOLC	DOS 700, compat. com CP/M	—	—	Cr\$ 2 milhões e 900 mil - Sistema 700 com 64 K RAM, duas unidades de disquete e impressora de 100 CPS.	Prologica Ind. e Com. de Microcomputadores Ltda. Av. Eng. Luis Carlos Berrini 1168, São Paulo, SP. Tel. 531-7831



Abaco - instrumento para cálculos surgido na Antiguidade. Verdadeiro ancestral dos modernos equipamentos de computação.

**Com este
talvez não
usinas, co
planejar exp
equipar na
Mas dá pra calci
prejuízo de não
tecnologia pr
em informática.**



Cobra Computadores e Sistemas Brasileiros S. A.

Pela emancipação tecnológica do país.

**A Cobra tem aproximadamente 8 mil UCP's instaladas em
órgãos e empresas como Dataprev, Rede Ferroviária
Federal, Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil.**

equipamento dê pra operar controlar safras, portações, vios e aviões. ular o ter ôpria

Muita gente pensa que tecnologia em informática não é coisa importante para o país.

É que essas pessoas não pararam pra pensar quantos outros setores dependem diretamente dos recursos de informática disponíveis.

Sem eles, muitas empresas públicas ou privadas, comerciais ou industriais se tornariam dispendiosas ou inoperantes. Muitos órgãos ou entidades governamentais ficariam sem seus controles.

Ter tecnologia em informática é fundamental. Seja através da pesquisa para o desenvolvimento de recursos próprios, ou da absorção e controle das tecnologias estrangeiras. Pois sendo este um setor estratégico para o desenvolvimento e a estabilidade social de nosso país, seus recursos têm que estar em nossas mãos. Sob nosso domínio. De outro modo não teríamos controle de nosso próprio destino.

Mesmo que prioritário para o país seja energia, segurança, agricultura ou comércio exterior, a Cobra continua acreditando na necessidade de uma emancipação tecnológica em informática. Pois sem ela qualquer outra prioridade pode ficar seriamente comprometida.



Ponha sua sorte e astúcia para funcionar e convide seu microcomputador para uma rodada de Vinte e Um. Você só precisa apostar. Do resto, ele se encarrega: até de não deixá-lo trapacear.

JOGO DO 21

Jackson Tong



O jogo do Vinte e Um ou "Black Jack", como é conhecido nos EUA, é um jogo de cartas cujo objetivo é alcançar um número de pontos o mais próximo possível de 21, sem ultrapassá-lo. Neste jogo, existem duas partes: o jogador e a banca. Inicialmente, o jogador faz uma aposta e, logo após, a banca lhe distribui duas cartas. O jogador deve somá-las e, se achar a soma baixa, deve pedir mais uma carta, e assim sucessivamente até que não queira mais nenhuma ou "estoure", isto é, ultrapasse os 21 pontos. Neste caso, a banca ganha a aposta.

Quando o jogador não mais quiser cartas, a banca repete este processo para si e, no final, leva a aposta quem mais se aproximar dos 21 pontos sem estourar. O empate é da

```
10 REM      "VINTE UM"
20 PEM
30 REM
40 REM
50 DIM A(55),A2(13)
60 DIM B$(10),C$(10),E$(10),F$(10),Z$(10),P$(10)
70 PRINT 'CS'
80 PRINT TAB(14,2);"ESTE E O JOGO DO 21,VOCE SABE JOGAR?"
  (S/N):
90 PRINT 'SF'
100 INPUT TAB(56,2),B$
110 IF B$="S" GOTO 170
120 IF B$="N" GOTO 150
130 PRINT TAB(14,10);"ACHO QUE VOCE NAO ESCUTOU DIREITO,
  E S OU N";
140 GOTO 90
150 PRINT 'CS'
160 PRINT TAB(14,2);"PECA INSTRUcoes SOBRE O JOGO AO OPE
  RADOR"
170 PRINT TAB(14,16);"ENTAO,VAMOS JOGAR? (S/N):"
180 PRINT 'SF'
190 INPUT TAB(41,16),C$
200 IF C$="S" GOTO 260
210 IF C$="N" GOTO 240
220 PRINT TAB(14,19);"AI MEU DEUS,HUMANO E ESSA AGUA...,
  QUERIDA E SO S OU N";
230 GOTO 180
240 PRINT TAB(14,21);"ENTAO TCHAU.";
250 END
260 FOR L=1 TO 30
270 PRINT TAB(14,18);"COM LICENCA QUE AGORA EU VOU EMBA
  RALHAR,AGUARDE...";
280 NEXT L
290 LET I=0
300 LET S=INT(RND(14))
310 IF S=0 GOTO 300
320 IF I=52 GOTO 380
330 IF A2(S)=4 GOTO 300
340 LET I=I+1
350 LET A(I)=S
360 LET A2(S)=A2(S)+1
370 GOTO 300
380 LET Z=0
```

```
390 PRINT 'CS'
400 PRINT TAB(16,0);"QUANTO VOCE QUER APOSTAR? (ATE CR$100)
  :CR$";
410 PRINT 'SF'
420 INPUT TAB(60,0),D
430 IF D=0 GOTO 480
440 IF D>100 GOTO 480
450 IF D<10 GOTO 500
460 IF D>90 GOTO 540
470 GOTO 580
480 PRINT TAB(14,6);"RESPEITE OS LIMITES,ZERO TAMBEM NAO
  PODE,AFINAL EU TENHO CUSTOS";
490 GOTO 410
500 FOR W=1 TO 20
510 PRINT TAB(14,8);"O MISERAVEL MUQUIRANA,SO ISSO??,TUDO
  BEM";
520 NEXT W
530 GOTO 570
540 FOR Y=1 TO 20
550 PRINT TAB(14,8);"NOSSA...,TAIS ESBANIANDO HEIN,VOU TE
  RAPAR";
560 NEXT Y
570 PRINT 'CS'
580 LET K1=20
590 LET K2=0
600 LET T2=0
610 LET T3=0
620 LET M1=0
630 PRINT TAB(11,0);"SUAS CARTAS...";
640 GOSUB 1520
650 LET T3=T3+C1
660 LET T1=T3
670 PRINT TAB(0,2);"/----\ /----\";
675 PRINT TAB(64,2);"SOMA SALDO";
680 PRINT TAB(0,3);"!";TAB(1,3),R$;TAB(5,3);"!";
690 GOSUB 1520
700 LET T3=T3+C1
710 IF T3>21 GOSUB 1500
720 LET T1=T3
730 LET T4=T3
740 PRINT TAB(10,3);"!";TAB(11,3);R$;TAB(15,3);".";
750 PRINT TAB(0,4);"!";TAB(65,4);T1;
```


banca. "J", "Q" e "K" (valetes, dama e rei respectivamente) valem 10 pontos cada e o "A" pode valer 1 ou 11 conforme a conveniência do jogador.

O PROGRAMA

Este programa foi desenvolvido num micro da LABO, em linguagem BASIC, e está pronto a entrar em qualquer outro micro que trabalhe com a mesma linguagem, com pequenas modificações. É composto, basicamente, de sete etapas:

dor se faz logo após a etapa da aposta. Aparecem na tela duas cartas, a soma delas e a pergunta: **QUER MAIS CARTAS?(S/N):**. Esta etapa é feita entre as linhas 570 e 840. As cartas adicionais ao jogador são distribuídas pela rotina entre as linhas 850 e 980. A variável K1 faz com que as cartas adicionais se desloquem dez espaços para o lado direito. A distribuição de cartas para a banca se faz de modo semelhante.

A rotina entre as linhas 1290 e 1340 é acionada caso acabem as

Exemplo de tela: as cartas distribuídas aparecem na tela do computador, assim como a soma delas. A partir daí, o jogador deve dizer se quer ou não mais cartas.

valer 1 ou 11, conforme a conveniência do jogador/banca.

A rotina entre as linhas 1520 e 1560 é a rotina que tira as cartas do baralho (do vetor A) para a distribuição. Essa rotina é acionada toda vez que se distribui uma carta.

Jackson Tong cursa o 4º ano de Análise de Sistemas e Administração de Empresas na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e trabalha como Analista Financeiro na GRANOLEO S/A — Comércio e Indústria de Óleos Vegetais.

	linha	até	linha
1-Instruções e início do jogo	10		250
2-Embaralhamento	260		370
3-Aposta	380		560
4-Distribuição de cartas ao Jogador	570		980
5-Distribuição de cartas à Banca	990		1150
6-Verificação do ganhador e saldo	1160		1280
7-Subrotinas Adicionais	1290		1590

A etapa embaralhamento gera um baralho de 52 cartas com 4 cartas para cada número ou figura (A, J, Q, K). O baralho é armazenado no vetor A. O vetor A2 se encarrega de que se tenha apenas 4 cartas de cada tipo.

A distribuição de cartas ao joga-

cartas do baralho. Neste caso, o jogo é interrompido para que se embaralhe as cartas novamente.

As rotinas entre as linhas 1350 e 1490 são as rotinas que transformam 11 em "J", 13 em "Q" e 1 em "A". As rotinas entre 1500 — 1510 e 1570 — 1590 são as rotinas que fazem o "A"

```

760 PRINT TAB(0,5);"1";
770 PRINT TAB(0,6);"1";
780 PRINT TAB(0,7);"1";
790 PRINT TAB(10,10);"QUER MAIS CARTAS? (S/N):";
800 INPUT TAB(36,10);Z$
810 IF Z$="S" GOTO 850
820 IF Z$="N" GOTO 990
830 PRINT TAB(10,11);"QUERIDA,POR FAVOR SO S OU N";
840 GOTO 800
850 GOSUB 1520
860 LET T3=T3+C1
870 IF T3>21 GOSUB 1500
880 LET T1=T3
890 LET T4=T3
900 PRINT TAB (K1,2);"/---\";
910 PRINT TAB (K1,3);"/---\";TAB(K1+1,3);R$;TAB(K1+5,3);"!";
920 PRINT TAB (K1,4);"/---\";TAB(65,4);T1;
930 PRINT TAB (K1,5);"/---\";
940 PRINT TAB (K1,6);"/---\";
950 PRINT TAB (K1,7);"/---\";
960 LET K1=K1+10
970 IF T1>21 GOTO 1190
980 GOTO 790
990 PRINT TAB (10,13);"MINHAS CARTAS...";
1000 LET T3=0
1010 LET M1=0
1020 GOSUB 1520
1030 LET T3=T3+C1
1040 IF T3>21 GOSUB 1500
1050 LET T1=T3
1060 LET T2=T3
1070 FOR B=1 TO 18
1080 PRINT TAB (K2,15);"/---\";
1090 PRINT TAB (K2,16);"/---\";TAB(K2+1,16);R$;TAB(K2+5,16);"!";
1100 PRINT TAB (K2,17);"/---\";TAB(65,17);T1;
1110 PRINT TAB (K2,18);"/---\";
1120 PRINT TAB (K2,19);"/---\";
1130 PRINT TAB (K2,20);"/---\";
1140 NEXT B
1150 LET K2=K2+10
1170 IF T2>21 GOTO 1260
1180 IF T4>T2 GOTO 1020
1190 PRINT TAB(10,22);"INPELIZMENTE VOCE PERDEU...";
1200 LET A=A+(D*(1-2))
1210 PRINT TAB(72,4);A
1220 PRINT TAB(10,24);"QUER JOGAR DE NOVO? (S/N):";
1230 INPUT TAB(37,24);F$
1240 IF F$="S" GOTO 390
1250 IF F$="N" END
1255 GOTO 1220
1260 PRINT TAB(40,22);"VOCE GANHOU :";
1270 LET A=A+D
1280 GOTO 1210
1290 PRINT 'CS'
1300 FOR G=1 TO 13
1310 PRINT TAB(10,10);"PERDAO MAS AS CARTAS ACABARAM,VOU
EMBARALHAR NOVAMENTE,AGUARDE...";
1320 LET A2(G)=0
1330 NEXT G
1340 GOTO 290
1350 LET R$="J"
1360 LET C1=10
1370 RETURN
1380 LET R$="Q"
1390 LET C1=10
1400 RETURN
1410 LET R$="K"
1420 LET C1=10
1430 RETURN
1440 LET R$="A"
1450 RETURN
1460 LET M1=M1+1
1470 LET C1=11
1480 LET C1=11
1490 RETURN
1500 IF M1>0 GOSUB 1570
1510 RETURN
1520 LET Z=Z+1
1530 IF Z>52 GOTO 1290
1540 LET C1=A(2)
1550 ON C1 GOSUB 1460,1440,1440,1440,1440,1440,1440,1440,1440,
1440,1440,1350,1380,1410
1560 RETURN
1570 LET T3=T3-10
1580 LET M1=M1-1
1590 RETURN

```

Transforme, com o programa abaixo, sua HP-41C em um útil relógio digital.

De calculadora a relógio digital

Carmine Montouri

O programa que é apresentado a seguir, transforma a HP em um útil relógio digital que, a toda hora redonda (por exemplo: 1:00h, 12:00h 18:00h, etc), toca o número correspondente em "bips" e mostra a data.

Para executar este programa, proceda da seguinte forma: rode o programa e responda à máquina o dia e a hora certa (veja a tabela).

Observações: 1) Este programa não necessita de módulo de memória; 2) SIZE 017.

Carmine Montouri é aluno do curso de Engenharia da PUC-RJ e tem como hobby a Informática.

COMANDOS	DISPLAY	ENTRADA
<input type="button" value="XEQ"/> TEMPO	DIA?	5
<input type="button" value="R/S"/>	HORA CERTA?	11.59
<input type="button" value="R/S"/>		
(após 1 seg.)	DIA: 5 HORA: 12.00 (toca 12 vezes)	

Indique o dia e a hora certa e transforme a sua HP num relógio digital.

Programa Relógio Digital

01 LBL "TEMPO"	19 PSE	37 PSE	55 PSE	72 ARCL X	90 ARCL X	108 AVIEW
02 CLST	20 PSE	38 PSE	56 PSE	73 AVIEW	91 AVIEW	109 PSE
03 CLRG	21 PSE	39 PSE		74 GTO 01	92 LBL 02	110 RCL 00
04 FLX 2	22 PSE	40 PSE	57 PSE	75 LBL 03	93 TONE 9	111 "HORA"
05 60	23 PSE	41 PSE	58 PSE	76 0.40	94 PSE	112 ARCL X
06 STO 01	24 PSE	42 PSE	59 PSE	77 ST+ 00	95 1	113 AVIEW
07 "DIA?"	25 PSE	43 PSE	60 0.01	78 RCL 00	96 -	114 GTO 01
08 PROMPT	26 PSE	44 PSE	61 ST+ 00	79 24	97 X=0?	115 .END.
09 STO 02	27 PSE	45 PSE	62 RCL 00	80 -	98 GTO 02	
10 "HORA CERTA?"	28 PSE	46 PSE	63 FRC	81 X=0?	99 GTO 01	
11 PROMPT	29 PSE	47 PSE	64 100	82 GTO 04	100 LBL 04	
12 STO 00	30 PSE	48 PSE	65 +	83 RCL 02	101 24	
13 LBL 01	31 PSE	49 PSE	66 60	84 "DIA:"	102 ST- 00	
14 PSE	32 PSE	50 PSE	67 -	85 ARCL X	103 1	
15 PSE	33 PSE	51 PSE	68 X=0?	86 AVIEW	104 ST+ 02	
16 PSE	34 PSE	52 PSE	69 GTO 03	87 PSE	105 RCL 02	
17 PSE	35 PSE	53 PSE	70 RCL 00	88 RCL 00	106 "DIA:"	
18 PSE	36 PSE	54 PSE	71 "HORA:"	89 "HORA:"	107 ARCL X	

CEOP



CURSOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

CONVIDAMOS VOCÊ A SE INSCREVER NO CEOP.
EM TROCA VAMOS LHE ENSINAR UMA PROFISSÃO

PROGRAMAÇÃO EM COMPUTADORES	OPERAÇÃO EM COMPUTADORES	DIGITAÇÃO
"Programador" Ambos os sexos. Manhã, tarde e noite.	"Operador" Ambos os sexos. Manhã, tarde e noite.	"DISKET" "DIGITADOR" Ambos os sexos. Manhã, tarde e noite.
PERFURAÇÃO EM MÁQUINAS IBM	"Tradição e Liderança"	
"Perfurador" Ambos os sexos. Manhã, tarde e noite.	"Curso/Treinamento" IBM esferográfica, Olivetti mecânica ou elétrica. Fácil Eletrônica. Manhã, tarde e noite.	

DIREÇÃO: PROF. JOÃO CURVELO

O MAIOR CENTRO EDUCACIONAL DE PROCESSAMENTOS DE DADOS DO BRASIL

MÉIER
Rua Dias da Cruz, 188
Sobrelaje. Tel: 229-7522
(Centro Comercial do Méier)

NITERÓI
Rua da Conceição, 37
Sobrelaje. Tel: 717-2657
(Galeria Paz)

MADUREIRA
Rua Dagmar da
Fonseca, 16 Sobrelaje.
Tel: 390-4793
(Ao lado do Cine
Madureira 1 e 2)

N. IGUAÇU
Av. Gov. Amaral
Peixoto, 427
Sobrelaje. Tel: 767-3115
(Galeria Veplan)

**Inscrições
Abertas**



Livros



MASUDA, Y.,
"A Sociedade
da Informação
como Sociedade
Pós-Industrial",

Ed. Rio e Embratel,
1ª Edição,
Rio de Janeiro,
Cr\$ 1.590,00
(Nov/82).

Menos do que uma mera projeção futurista, neste livro o fundador e Presidente do Institute for the Information Society, Yoneji Masuda, analisa o processo atual de transformação que a humanidade vivencia, através da ótica das novas tecnologias informacionais: as telecomunicações e a Informática — Teleinformática.

Na primeira parte de seu livro, Masuda expõe detalhadamente as diversas experiências-modelo de sociedades da informação em andamento, tanto no Japão, com os projetos HI-OVIS em Igashi-Ikoma e o TAMA CCIS, quanto no Canadá (plano TELEDON) e na Suécia (projeto TERESE). Embasando-se nestes modelos em funcionamento, o futurologo japonês desenvolve considerações acerca do surgimento da sociedade da informação, sua composição geral e sua implantação.

Desenvolvendo assim a sua tese de que a sociedade pós-industrial é na realidade a Sociedade da Informação, Masuda define a natureza essencial das tecnologias de telecomunicações e informática, situa as principais características da nova sociedade produzida por estas tecnologias e compara a sociedade industrial versus a sociedade da informação, a nível social, econômico e cultural.

Todas estas definições e comparações fortalecem o quadro geral da nova estrutura social que Yoneji Masuda aborda na segunda e última parte de "A Sociedade da Informação como Sociedade Pós-Industrial". A estrutura da sociedade da informação, em sua conceituação teórica, é o tema principal desenvolvido por Masuda nesta última parte onde, após esta visão geral dos componentes estruturais da sociedade do futuro, delimita os diversos conceitos que norteiam a sua tese: globalismo, valor temporal, princípio do objetivo, unidade produtora de informação, sistema econômico sinérgico, democratização do acesso à informação, democracia participativa, comunidades voluntárias e, finalmente, uma visão da Computopia, que tem como objetivo último o "renascimento do sinergismo teológico do homem e do ser supremo". Enfim, um livro que analisa e alerta para o desenvolvimento qualitativo da humanidade através da Informação.

NOVOS JOGOS

PARA TK 82-C — CP-200 e NEZ 8000



Rua da Lapa, 120 Gr. 505 - Rio de Janeiro RJ - Tel.: (021) 252-9057
Credenciamos novos revendedores para todo o Brasil

Assistência Técnica a Micro e Mini Computadores Importados e Nacionais



EPSON



PROLOGICA
microcomputadores

PHILIPS

SUPERBRAIN™
Radio Shack

e outros

Compucorp®

Consulte-nos
sobre contrato
de Manutenção.
Para sua
tranquilidade.

- Suprimentos para Micro/Impressoras
- O primeiro Curso de VISICALC em português com Manual, aulas teóricas e práticas (equipamento à disposição)
- Bons preços para pequenas quantidades de FORMULÁRIOS CONTÍNUOS — FITAS PARA IMPRESSORAS EPSON, RÁDIO SCHACK
- Software para Micros



Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.
Av. Onze de Junho, 1223 - CEP 04041 - São Paulo-SP
Fone: 572-0204

Uma avaliação de micros nacionais

Carlyle Macêdo Júnior
Edelvício Souza Júnior

Um dos pontos mais relevantes que deve ser levado em conta por quem pretende comprar um microcomputador é a sua velocidade de resposta.

A maioria dos microcomputadores fabricados no Brasil é baseada em equipamentos estrangeiros, com algumas pequenas modificações. Imaginando que os equipamentos que tivessem por base um mesmo micro (TRS-80, por exemplo), possuíssem velocidade de resposta aproximadamente iguais, o propenso comprador eliminaria este quesito de sua relação de características importantes a serem comparadas, e se basearia em outras, talvez menos relevantes.

Para evitar que isto aconteça, e pensando em dar uma idéia geral de quão rápido é cada micro nacional, resolvemos elaborar um benchmark de tais equipamentos. Como não dispomos dos micros, tivemos que sair à procura de quem os possuísse e que nos pudesse cedê-los por um determinado tempo. Como já era de se esperar, nem todos os equipamentos nacionais puderam ser por nós analisados.

Nossa idéia inicial era a de realizar os testes somente nos equipamentos nacionais, mas na nossa pesquisa encontramos também possuidores de micros estrangeiros que nos ofereceram seus equipamentos para que realizássemos os testes. Com isso conseguimos, como será visto mais adiante, comparar, em termos de velocidade, os equipamentos originais com aqueles que neles se basearam.

O BENCHMARK

Nosso trabalho consistiu em testar 14 comandos básicos do BASIC, sendo que, para tal, usamos um loop de cinco mil repetições. Um fato importante é que o núcleo do programa em todos os casos foi mantido inalterado, mudando-se apenas a linha correspondente a cada comando. Com isso pudemos dar um maior significado para cada resposta obtida.

Preparamos uma tabela onde são apresentados os resultados dos testes, bem como o clock e a UCP de cada equipamento. Estes dois dados são de extrema importância em qualquer análise feita sobre os resultados

obtidos. Além destes, um fator importante é o tipo de interpretador BASIC utilizado e as modificações que porventura tenham sido efetuadas.

CONCLUSÕES

A priori, qualquer conclusão que se tire de um benchmark deve ser cuidadosa e baseada em uma série de dados importantes. No nosso caso, deve-se levar em conta que os testes foram realizados em equipamentos nos mais diversos estados de funcionamento e de tempo de uso. Outro fator a ser levado em consideração é que, para cada equipamento, testamos apenas uma unidade.

Dentre os equipamentos derivados do TRS-80 (DGT-100, D-8000 e CP-500), nota-se que o que obteve um maior tempo de resposta em todas as funções foi o próprio TRS-80 que, dos quatro equipamentos, é o que possui o menor clock.

Uma observação deve ser feita com relação ao Ohio Scientific: mesmo não possuindo a mesma UCP da família TRS-80, é implementado com o mesmo interpretador BASIC Microsoft da citada família e, embora possua um clock sensivelmente menor que os demais, foi o que apresentou o menor tempo de resposta em quase todas as funções testadas. Outro fato a ser observado é a semelhança existente entre os tempos obtidos no Apple II e no Microengenh.

Nos testes realizados no Color Computer, as funções exponenciais e logarítmicas não puderam ser analisadas, pois o equipamento utilizado não estava implementado com o BASIC Expandido. Já com o Atari, as funções exponencial, seno e logaritmo não foram testadas por completo, visto que os tempos de execução já tinham ultrapassado um limite que considerávamos razoável (menor que sete minutos) e os loops ainda não se encontravam próximos do final.

Para efeito de ilustração, anexamos à tabela os resultados dos testes realizados no Poly 101SS da Polymax. Notem que os tempos obtidos não podem ser comparados com os dos demais equipamentos, pois este não se encontra na faixa de computadores pessoais. Estes testes foram realizados apenas a título de curiosidade, já que tivemos acesso à máquina.

O resultado do benchmark

M I C R O IICP/CLOCK	D - 8000	C P - 500	D G T - 100	T R S - 80	OHIO SCIENTIFIC	MICROINGENHO	APPLE II	COLOR COMPUTER*	ATARI	POLY 101 SS
T E S T E	Z 80/2M	Z 80/2M	Z 80/2,5M	Z 80/1,78M	6502/1M	6502/1M	6502/1,023M	6809E/0,895M	6502/1,8M	Z 80/4M
FOR... NEXT	1:36.9	1:25.4	0:55.0	1:48.1	0:58.7	1:01.2	1:01.2	1:32.3	0:59.0	0:29.7
IO REMs	1:55.1	1:48.4	1:21.5	2:32.1	1:05.5	1:04.5	1:05.3	2:20.8	0:44.5	0:44.1
A+B	1:20.8	1:12.6	0:53.5	1:31.4	0:52.7	0:55.4	0:55.4	1:20.3	0:49.5	0:24.4
A*B	1:24.2	1:15.8	0:55.5	1:35.0	0:56.2	0:59.8	0:59.8	1:25.0	1:01.0	0:26.8
A/B	1:44.1	1:33.8	1:11.6	1:55.3	0:58.6	1:02.8	1:03.2	1:31.5	1:14.0	0:34.5
A*B	5:27.4	4:49.8	3:53.9	5:36.2	3:20.0	4:48.3	4:48.3	N.A.	>10min	2:20.8
SIN(A)	3:18.3	2:55.5	2:13.6	3:28.4	2:08.7	2:50.9	2:51.0	3:42.3	>7min	1:13.0
LOG(A)	2:55.1	2:36.0	1:57.4	3:08.9	1:51.3	2:30.6	2:30.7	N.A.	>7min	1:18.0
ON...GOTO	1:15.3	1:08.7	0:50.1	1:26.9	0:52.7	0:55.0	0:55.1	1:19.5	1:06.0	0:23.9
GOSUB	1:11.0	1:05.9	0:47.7	1:25.0	0:45.2	0:47.3	0:47.3	1:14.6	0:48.0	0:21.1
INT	1:58.4	1:46.3	1:20.4	2:09.7	1:05.1	1:10.4	0:55.1	1:40.5	0:48.0	0:26.2
MID\$	1:33.2	1:24.0	1:02.1	1:44.3	1:04.2	1:07.6	1:07.7	1:35.7	N.A.	0:29.5
RND	1:30.0	1:21.3	1:00.0	1:41.5	1:01.3	0:52.1	0:52.2	1:32.1	1:45.0	0:31.6
CHR\$(X)	1:21.2	1:13.6	0:54.0	1:32.4	0:56.0	0:59.2	0:59.3	1:25.6	0:53.4	0:24.8

Carlyle G. de Macêdo Jr. e Edelvicio A. de Souza Jr. são Engenheiros Eletrônicos pela Universidade de Brasília e trabalham, desde novembro de 81, como Técnicos da Gerência de Desenvolvimento Industrial da DIGIBRÁS.

IPANEMA MICRO

A MAIS NOVA ATRAÇÃO DE IPANEMA

A Ipanema-Micro lança uma nova loja
especializada em vendas de Micro-Computadores

Sua mais nova atração de Ipanema

Visite-nos, a Ipanema-Micro
garante a qualidade de sua compra e a
certeza de uma entrega imediata.

- Várias modalidades de financiamento em até 24 meses.
- Leasing.

CURSOS DE BASIC

Horário noturno das 20.00 h às 22.00 hs.
Aberto de 2ª a 6ª das 9.00 às 19.00 hs. e Sábado das 9.00 às 13.00 hs.

SOLICITE A VISITA DO NOSSO REPRESENTANTE

Rua Visconde de Pirajá, 540 - loja 106 - Tel.: 259-1516 - Telex 21-31107 - Ipanema.

**ENTREGA
IMEDIATA**

Um bom programa: Erkla, Cursos e Equipamentos

CURSOS
CFMO Nº 1029

BASIC/APLICATIVOS PARA API UNITRON
TREINAMENTO INDIVIDUAL: UM COMPUTADOR PARA CADA
2 ALUNOS. TURMA COM MÁXIMO DE 10 PESSOAS.
CURSOS ESPECIAIS PARA EMPRESAS.

MICRO 8080/85
ASSEMBLER
Z80

(011) 826-1499, 67-7793
RUA DR. VEIGA FILHO, 522
HIGIENÓPOLIS - SÃO PAULO

ERKLA

Datalog
COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.

**Comercialização, Implantação
e Assistência Técnica
a Mini e Micro Computadores
Aplicativos
Revendedor Autorizado**

Computador Pessoal HP 85
Micro Computadores
Minicomputadores
Calculadoras Científicas
e Financeiras
Copiadoras

Hewlett Packard
Datalog
Philips

Hewlett Packard
Nashua

**Acessórios e Suprimentos para Escritório
*** Solicite a visita de nossos representantes**

SÃO PAULO - Rua Dr. Fernandes Coelho nº 64 e 106 -
CEP. 05423 - Telex. 211-9202/815-5828/815-5848
e 813-0475 - Telex. (011) 35-763 - Pinheiros - São
Paulo

RIO DE JANEIRO - Rua Francisco Eugênio, 184 - 3º
andar - CEP. 20941 - Tel.: (021) 234-3173 - São
Cristóvão - Rio de Janeiro

PORTO ALEGRE - Avenida Assis Brasil, 1993 - S/206 -
CEP. 90.000 - Tel.: (0512) 41-8711 - Passo D'Areia -
Porto Alegre - R. S.

CURSOS

• O CESPPO — Cursos de Especialização Profissional Ltda. — está organizando turmas para seus cursos de janeiro/fevereiro de 83. As turmas serão limitadas (20 alunos) e os cursos serão ministrados pelos engenheiros e professores do CEFET "CSF" — RJ e Escola Naval, Jesse W. Costa e Lourival José P. Moreira. Serão os seguintes cursos: "Linguagem BASIC" em 20/01/83, das 19:00 às 22:00h, quintas-feiras; 27/01/83, das 08:00 às 11:00h, quintas-feiras; 21/02/83, das 19:00 às 22:00h, segundas-feiras. Há também cursos para empresas (sob consulta). Reservas pelos tels: (021) 393.8052 e 396.9710. O endereço é Rua República Árabe da Síria, 15 - sl/207 - Jardim Guanabara, Ilha do Governador - Rio de Janeiro/RJ.

• A MICRODÉIA SISTEMAS, EDUCAÇÃO E INFORMÁTICA LTDA. promove cursos regulares de BASIC nos horários de 17:00 às 19:00 e 20:00 às 22:00h. Os cursos têm duração de 20 horas e o treinamento, para turmas de 12 alunos é feito em dois micros. O preço é de Cr\$ 20 mil e o endereço para inscrições é Av. Mal. Câmara, 160/1426 - Ed. Orly-Castelo, Rio de Janeiro. Qualquer informação pelos telefones (021) 265.2252 e 288.0333.

• O Centro Educacional de Processamento de Dados está promovendo seus Cursos de Programação, com aulas teóricas e práticas para micros (BASIC/Cobol) e para Sistemas IBM (Cobol, Assembler, O.S.-J.C.L.), onde também se encontram cursos de Análise de Sistemas. O endereço para informações é R. Arthur Vasconcelos, 4 — Osasco. O telefone é (011) 801.8768, São Paulo.

• A MICROMAQ anuncia seus cursos para janeiro/83: "BASIC Básico" de 24/01 a 28/01, das 18:30 às 21:30; e "BASIC Avançado" de 17/01 a 21/01, das 18:30 às 21:30h. A MICROMAQ fica na Rua 7 de Setembro, 92 - loja 106. O telefone é (021) 256.0446 (procurar Edinho).

• A KRISTIAN ELETRÔNICA LTDA, através de seu Departamento de Cursos e Treinamento, promove para os meses de janeiro e fevereiro seu curso de linguagem BASIC: dia 19/01, segundas e quartas, 5 semanas de duração, duas parcelas de Cr\$ 8 mil, das 19:00 às 21:00h; dia 22/01, sábados, 5 semanas de duração, duas parcelas de Cr\$ 8 mil, das 8:00 às 12:00h; dia 02/02, segundas e quartas, 5 semanas de duração, duas parcelas de Cr\$ 8 mil, das 8:00 às 10:00h. Maiores informações na Rua da Lapa, 120 - gr. 505. O telefone é (021) 252.9057 - Rio de Janeiro/RJ.

• "Introdução ao Processamento de Dados" e "Linguagem BASIC", estes são os cursos permanentes que a COMPUTIQUE/SP promove, em semanas intercaladas, com duração de 20 horas cada um. As aulas, práticas e teóricas, são ministradas de segunda a sexta-feira, das 18 às 22:00h, na própria COMPUTIQUE, Rua Dr. Renato Paes de Barros, 34 - Itaim-Bibi, São Paulo. O preço para a inscrição em qualquer um dos cursos é de Cr\$ 20 mil. Maiores informações pelo tel.: (011) 881.0200.

• A ERKLA estará promovendo uma série de cursos para janeiro/fevereiro de 83. De 17/01 a 01/02, será realizado o "Básico de Sistemas Digitais", com aulas de segunda a sexta-feira, das 19 às 23:00 h. No dia 31/01 tem início "Projetos de Circuitos Eletrônicos", às terças-feiras, das 19 às 23:00 h. Do dia 02/02 a 18/02 será ministrado o "ASSEMBLER 8080/8085", de segunda a sexta-feira, das 19 às 23:00h. Todos estes cursos têm duração de 40 horas-aula e preço de 15 ORTN's. O endereço da ERKLA é Rua Dr. Veiga Filho, 522 — Higienópolis, São Paulo, tel.: (011) 67.7793.

• A DATA RECORD iniciará no dia 18 de janeiro/83 um curso de "Linguagem COBOL", com um total de 60 horas. As aulas serão ministradas às terças e quintas-feiras, das 19 às 22:00h, na Av. Santo Amaro, 5.450, São Paulo. Serão organizadas turmas especiais aos sábados. O preço para a inscrição é de Cr\$ 32 mil, parcelados. Maiores informações pelo tel.: (011) 543.9937, com Jorge ou Neuza.

• "BASIC para o CP-200", com 15 horas-aula, e "BASIC para o Cobra-305", com 18 horas-aula, estes são os cursos que a BMK — Processamento de Dados estará realizando na segunda quinzena de janeiro. As aulas são dadas de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã, tarde e noite. Maiores informações na própria BMK, Rua Tito, 54 — Lapa, São Paulo. Tel.: (011) 263.7122, com Cristina.

• A loja Ipanema Micro, recém-inaugurada, oferecerá cursos de BASIC para janeiro/83. Serão na própria loja, ministrados pelo prof. Natale Vaunenargue Gallo. Com aulas teóricas e práticas, os alunos terão oportunidade de lidar com cinco tipos de microcomputadores, além de receberem orientação através de retroprojetores e apostilas, fazendo jus ao certificado de conclusão. A turma terá, no máximo, dez alunos. Informações sobre datas e taxa de inscrição pelos telefones (021) 259.1516 e 274.5574. O endereço da Ipanema Micro é Rua Visc. Pirajá, 540 - lj. 106 - Ipanema, Rio de Janeiro/RJ.

• A MICRO-KIT promove cursos para janeiro/83: BASIC para adultos, BASIC para crianças e cursos sobre aplicativos para microcomputadores como Visicalc, Visi-trend, Visiplot entre outros. O endereço da MICRO-KIT é Rua Visconde de Pirajá, 303/210 - Ipanema. O telefone é (021) 267.8291 - Rio de Janeiro/RJ.

• A SERVIMEC estará promovendo, a partir do dia 09 de fevereiro, um curso de "Linguagem BASIC", com um total de 62 horas de aulas práticas, sendo 50 delas ministradas em terminais Scopus e 12 em microcomputadores TK-82C. As aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 09 às 12:00h ou das 19:30 às 22:30h. O preço do curso é de Cr\$ 15 mil de matrícula, mais parcela de Cr\$ 15 mil no primeiro dia de aula e outra de Cr\$ 10 mil, após um mês. O endereço da SERVIMEC é Rua Afonso Pena, 332 — Bom Retiro, São Paulo, tel.: (011) 228.3604.

• A ADVANCING — Produtos e Serviços em Informática Ltda. promoverá, a partir do dia 01 de fevereiro, curso sobre "Programação BASIC", com um total de 50 horas. As aulas serão ministradas em microcomputadores da Prologica, Dismac,

Microengenho, de segunda a sexta-feira, das 09 às 12:00 h ou das 19:30 às 22:30 h. O preço do curso é de Cr\$ 30 mil. Maiores informações na própria ADVANCING, Rua dos Andrades, 1560 - 5º and., conj. 518 - Porto Alegre, Rio Grande do Sul, tel.: (0512) 26.8246.

• Para informar ao leitor sobre os cursos que estão sendo oferecidos, a revista recolhe informações em diversas instituições ou as recebe pelo correio. Portanto, não nos responsabilizamos por quaisquer alterações posteriormente efetuadas por estas instituições nos programas ou preços.



supridata

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

BASF

SUPRIMENTOS P/

PROCESSAMENTO DE DADOS

- Fitas Magnéticas
- Discos Magnéticos
- Diskettes (8" e 5 1/4")
- Fitas Impressoras p/ Minis, Micros, IBM e outros
- Etiquetas NovelPrint
- Acessórios: Aneis, Tape Sell Wrap Around, Leader, Carretéis, etc...

São Paulo

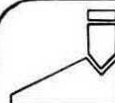
Rua Brejo Alegre, 348 - CEP 04557

Fones: (011) 543.0515 e 543.0740.

RIO DE JANEIRO

Rua Dom Geraldo, 635/1903 - CEP 20090

Fone: (021) 233.9849.



MICROIDÉIA

SISTEMAS, EDUCAÇÃO E INF. LTDA.

- CURSOS DE BASIC EM VÁRIOS HORÁRIOS INCLUSIVE SÁBADO
- CONSULTORIAS DE MICRO-COMPUTADOR EM GERAL
- VENDA DE SOFTWARE/CLUBES

End.: Av. Mal. Câmara, 160 s/1.426 - Castelo - RJ - Inf. 288-0333 e 265-2252

Uma estrada esburacada e cheia de perigos. Venha testar sua habilidade ao volante!



Rapidez e emoção na Fórmula 1

Jôneson Carneiro de Azevedo

Os jogos sempre fascinaram a humanidade. Desde as provas de resistência e força das olimpíadas gregas, passando pelos gladiadores na arena romana, até os jogos com dados e cartas, eles sempre fomentaram a imaginação do homem. E com a criação das máquinas ditas inteligentes, vários jogos eletrônicos e sofisticados têm aparecido.

O computador doméstico e a difusão da informática a nível pessoal tornaram cada vez mais fácil para o homem moderno criar, ele mesmo, seus próprios jogos, desde os tradicionais como xadrez e cartas, até incríveis guerras espaciais, que nada deixam a desejar dos melhores fliperamas.

Fórmula 1 é um exemplo de jogo para computadores pessoais. Ele foi extraído da revista americana 80 Microcomputing, adaptado, e é compatível com o D-8000, da Dismac, ou, através de pequenas modificações, com qualquer computador que utilize a linguagem BASIC.

SONS E BURACOS

Fórmula 1 é uma emocionante corrida onde você terá que dirigir o seu carro através de uma estrada cheia de buracos, dos quais você terá que desviar-se. À medida em que você for correndo, a estrada irá ficando cada vez mais estreita, até que termine seu tempo de prova.

Este jogo está programado também para emitir sons. Para isto, ao ser ligado o computador, o operador deverá reservar, como espaço de memória para som, o número 32738 ao ser apresentada no vídeo a pergunta "READY".

Para dirigir o seu carro, tecla "<" para virar para a esquerda e ">" para virar para a direita. E pé na tábua!

```
6 DEFINT A-Z: CLEAR 100
8 AD=32739: HI=INT(AD/256): POKE 16527, HI: POKE 16526, AD-HI*256
10 FOR I=ADTOAD+28: READ DT: POKE I, DT: NEXT
12 DATA 205, 127, 10, 62, 1, 14, 0, 237, 91, 61, 64, 69, 47, 230, 3, 179, 211
13 DATA 255, 13, 40, 4, 16, 246, 24, 242, 37, 32, 241, 201
15 CLS: PRINT CHR$(23): PRINT@266, "APERTE : " : CHR$(62): " PARA
DIREITA"
16 PRINT@342, "OU " : PRINT@45B, " APERTE : " : CHR$(60): " PARA A
ESQUERDA"
17 PRINT@775, "APERTE NEW LINE QUANDO PRONTO"
18 PRINT@84, " * FORMULA 1 * : SS=USR(5119): AS=INKEY$: IFA$=""
THEN 19 ELSE GOTO 20
19 PRINT@84, " * : SS=USR(5115): GOTO 18
20 RI=64: LE=16: SC=0: SD=0: DS=290: A=16024: B=20: C=B: D=1: F=0: G=25
: H=46
21 KY=14500: ST=15999: PT=255: LC=153: RC=166: CLS
25 FOR I=0 TO 15: PRINT STRING$(B, "*") : TAB(B+C) STRING$(64-B-C, "*")
: NEXT
30 X=PEEK(KY): IF X AND THEN G=1: GOTO 50
40 IF LE AND X THEN G=1
50 IF RND(B)=3 THEN D=-D
60 B=B+D: IF B<3 THEN B=3: D=-D
70 J=B+C: IF J>60 THEN B=60-C: J=B+C: D=-D
100 POKE A, HI: POKE A+1, HI: A=ST+G: SS=USR(DS): PRINT STRING$(B, 42):
105 IF RND(B)=3 THEN PRINT STRING$(RND(C), 32): "O" : TAB(J) STRING$(64-J, 42):
ELSE PRINT TAB(J) STRING$(64-J, 42):
110 P1=PEEK(A): P2=PEEK(A+1): IF (P1=32) AND (P2=32) THEN 120 ELSE IF
(P1=79) OR (P2=79) THEN 160 ELSE 140
120 POKE A, LC: POKE A+1, RC: F=F-1: IF F<1 THEN F=40: C=C-1: DS=255+2*C:
IF C<6 THEN 200
125 GOTO 30
140 SC=SC+1: G=INT(C/2+8): PRINT "VOCE SAIU DA ESTRADA !"
150 FOR T=0 TO 50 STEP 10: FOR I=277 TO 267 STEP -1: SS=USR(I+T): NEXT I:
NEXT
155 FOR I=1019 TO 1023: PRINT STRING$(B, 42): TAB(B+C) STRING$(64-J, 42):
155 SS=USR(I): NEXT: GOTO 30
160 SD=SD+1: PH=572+B+C/2: FOR T=0 TO 30: PRINT@PH, "BURACO " :
: SS=USR(900)
165 PRINT@PH, " * : SS=USR(820): NEXT: PRINT@960, 1: GOTO 30
200 CLS: PRINT CHR$(23): PRINT: PRINT: PRINT "ACABOU A CORRIDA"
: PRINT
205 PRINT: PRINT "VOCE BAIU DA ESTRADA" : ISCI "VEZES"
207 PRINT: PRINT: PRINT "E CAIU EM" : ISDI "BURACOS" : " : PRINT
210 PRINT: PRINT: PRINT "QUER CORRER (S OU N) ?"
220 AS=INKEY$: SS=USR(2590+RND(5)+RND(5)): IF (AS="S") OR (AS="N")
THEN 225 ELSE 220
225 IFA$="S" THEN RUN
250 CLS: FOR I=0 TO 50: R=RND(10): X=X+3*R: PRINT@X, "BYE" :
: SS=USR(760+R): NEXT
255 FOR I=511 TO 257 STEP -1: SS=USR(I): NEXT: CLS
300 *****
310 * JONESON CARNEIRO DE AZEVEDO - TEL 201-9367 - R10 *
320 *****
```

Jôneson Carneiro de Azevedo trabalha com microprocessadores nas áreas de manutenção, projetos e análise de sistemas na JANPER Engenharia Eletrônica Ltda., no Rio de Janeiro.

É colaborador de MICRO SISTEMAS desde o nº 3.

PROGRAME-SE NA CLAPPY

Tudo em microcomputadores e acessórios, pelo menor preço da praça.

MICROS COMPATÍVEIS C TRS-80



PROLÓGICA

CP-500 - cassete	665.000,
CP-500 - 1 disco	1.102.000,
CP-500 - 2 discos	1.430.000,
KITS DE AMPLIAÇÃO	
DISCO 0	426.000,
DISCO 1	338.000,
DISCOS 2 ou 3	327.000,
INTERFACE RS 232	73.000,

DIGITUS

DGT-100	420.000,
MONITOR DE VÍDEO	49.000,
EXPANSÃO P/ 48K	52.000,
CABO P/ INTERFACES	18.600,
INTERFACE P/ IMPRESSORA	24.300,
INTERFACE P/ DISCO	103.000,
CABO P/ 2 DISCOS	13.600,
CABO P/ 4 DISCOS	23.300,
DISCO 5 1/4"	275.600,
SINTETIZADOR DE VOZ	75.000,

DISMAC

D-8000	462.000,
D-8001 C/ IMPRESSORA	943.000,
D-8002 (48K, 2 DISCOS E IMPRESSORA)	
C/ IMPRES. 80 col/100cps	Preços especiais,
C/ IMPRES. 132 col/150cps	consulte-nos.

A Clappy promove cursos de utilização dos equipamentos, com técnicos altamente especializados

MICROS COMPATÍVEIS C/ APPLE II +



UNITRON

AP II C/ 48K	consulte-nos
INTERFACE P/ DISCO	78.000,
INTERFACE P/ IMPRESSORA	83.000,
DISCO 5 1/4"	385.000,
CARTÃO DE EXPANSÃO DE 32K	130.000,

POLYMAX

MAXXI C/ 48K	640.000,
INTERFACE P/ DISCO	112.000,
DISCO 5 1/4"	373.000,

PUBLICAÇÕES LIVROS E MANUAIS AVULSOS DOS MICROS CP-500, TK, MICROENGENHO, DGT E OUTROS

SPECTRUM / SCOPUS

MICROENGENHO 16K	764.000,
MICROENGENHO 48K	828.000,
CARTÃO DE EXPANSÃO 16K	31.000,
EXPANSOR P/ 4 SLOTS	83.000,
INTERFACE RS-232	96.000,
INTERFACE P/ DISCO	100.000,
GABINETE C/ 1 DISCO	514.000,
GABINETE C/ 2 DISCOS	954.000,
DISCO AVULSO	444.000,

MICROS TÉCNICOS CIENTÍFICOS



HEWLETT-PACKARD

HP-85A	1.852.000,
EXPANSÃO P/ 32K	163.200,
PLOTTER 7470A	consulte-nos

MICROS COMERCIAIS COM 64K E COMPATÍVEIS COM CP/M

PROLÓGICA

SISTEMA 700	
C/ IMPRESSORA	3.280.000,
SPEED-FILE ATÉ 4 MB	consulte-nos



DISMAC

ALFA 3000-SP	Preços especiais,
ALFA 2064 2 DISCOS	consulte-nos.
ALFA 2064 4 DISCOS	

SCHUMEC

M 100/85	715.000,
TERMINAL DE VÍDEO	396.000,
DISCO DE 8"	440.000,

IMPRESSORAS

(LIGADAS E EM OPERAÇÃO COM TODOS OS MICROS)



ELEBRA

EMILIA 8010 (80 col/100cps)	768.000,
EMILIA 8030 (132 col/100cps)	1.153.000,

GLOBUS

M-80 (80 col/100cps)	
M-100 (132 col/100cps)	
M-200 (132 col/340cps)	

consulte-nos

PROLÓGICA

P700/P750 (132 col/100cps)	657.000,
P720 (132 col/200cps)	957.000,

POLYMAX

POLYPRINT (132 col/90cps)	768.000,
---------------------------	----------

MONITORES DE VÍDEO FOSFATIZADOS

POLYMAX 12"	79.000,
TDA	consulte-nos

MICROS PARA INICIANTES

MICRODIGITAL

TK-82 C	89.900,
EXPANSÃO P/16K	consulte-nos
EXPANSÃO P/64K	consulte-nos
IMPRESSORA	119.900,

PROLÓGICA

CP-200 C/ 16K	140.000,
---------------	----------

MICRO DE BOLSO (POCKET COMPUTER)

SHARP

PC 1211 R	120.000,
PC 1211 RP	164.000,

MODENS

COENCISA

MCP-03 (300BPS)	consulte-nos
MCP-12 (1200BPS)	consulte-nos

CALCULADORAS CIENTÍFICAS/PROGRAMÁVEIS



HEWLETT-PACKARD

HP-11C	81.000,
HP-12C	116.000,
HP-41CV	219.000,
LEITORA DE CARTÕES	161.000,
IMPRESSORA	318.000,
HP-97	555.000,
e mais toda a linha HP, inclusive acessórios e suprimentos.	

A VISTA OU EM ATÉ 24 MESES ASSISTÊNCIA TÉCNICA PRÓPRIA ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

TEXAS INSTRUMENTS

TI 57	
TI 58/59	
PC 1000	
TI 55 II	
MBA	
BA II	
e mais toda a linha Texas.	
Atuamos também com toda a linha de calculadoras comerciais Dismac, Facit, Sharp, Burroughs, com os menores preços da praça.	

Os menores preços da praça, consulte-nos.

SUPRIMENTOS

DISQUETES DE 5 1/4"	3.200,
FORM. CONTÍNUO 80 POS	20.000, caixa
FORM. CONTÍNUO 132 POS	25.000, caixa
FITAS P/IMPRESSORAS	consulte-nos

ESTABILIZADORES / BATERIAS "NO BREAK"

GUARDIAN DE 0,5 a 15 KVA	
MEGATEC A PARTIR DE 93.000,	

MÓVEIS PARA MICROCOMPUTADORES

REPRESENTAMOS TODA A LINHA Aceco e Italmá

SOFTWARE

PARA LINHA APPLE/TRS-80

BANCO DE DADOS
PROCESSADORES DE TEXTOS
GERADORES DE GRÁFICOS
PACOTES COMERCIAIS
COMPILADORES
E MAIS DE 100 JOGOS
Importante: COMPLETO SISTEMA PARA AGÊNCIAS DE VIAGENS

PARA LINHA CP/M

SISTEMAS DE CONTABILIDADE
FOLHA DE PAGAMENTO
CONTROLE DE ESTOQUE
CONTAS A PAGAR E RECEBER
ADM. DE IMÓVEIS
CADASTRO DE CLIENTES
MALA DIRETA
ETC.
E MAIS: COMPILADORES Basic, Fortran, Cobol, Pascal e Assembler

ATENÇÃO: VISICALC DISPONÍVEL PARA TODOS OS MICROS

Clappy

Computadores e Sistemas

Av. Rio Branco, 12 - loja e sobreloja
Tels.: 253-3170 • 253-3395 • 283-3588 • 234-9929
• 234-1015 • 234-0214
Rio de Janeiro - RJ - 20.090

ABERTA AOS SÁBADOS ATÉ AS 13 HORAS
OS PREÇOS APRESENTADOS SÃO PARA MERCADORIAS EM ESTOQUE E SUJEITOS A ALTERAÇÃO MEDIANTE MODIFICAÇÃO DA TABELA DOS FABRICANTES.
ENTREGAMOS EM TODAS AS CAPITAIS PELO REEMBOLSO VARIG.

Transforme seu DGT-100 em um instrumento musical

Carlyle Macêdo Júnior
Edelvício Souza Júnior

São vários os motivos que levam as pessoas a adquirir um microcomputador de uso pessoal. No entanto, qualquer que seja o motivo, é inegável que a maioria dos atuais possuidores costuma desfrutar bons momentos com jogos que acompanham seus equipamentos.

Entre esses jogos, destacam-se o Dig-Genius, versão no DGT-100 de um joguinho amplamente difundido, e ainda os jogos de animação, onde o objetivo é destruir naves espaciais atacantes.

Por que estes jogos e não outros? Porque eles incorporam ao fascínio da tela de vídeo o uso de sons gerados através da utilização dos recursos de hardware e software. Vejamos, então, como os usuários do DGT-100 podem obter notas musicais, em uma ampla faixa de escalas, utilizando um mínimo de software.

Apresentamos, simplificada, como funciona o hardware do Digitus na geração de sons e indicamos um fluxograma para sua utilização, bem como uma rotina em linguagem de máquina que implementa tal fluxograma.

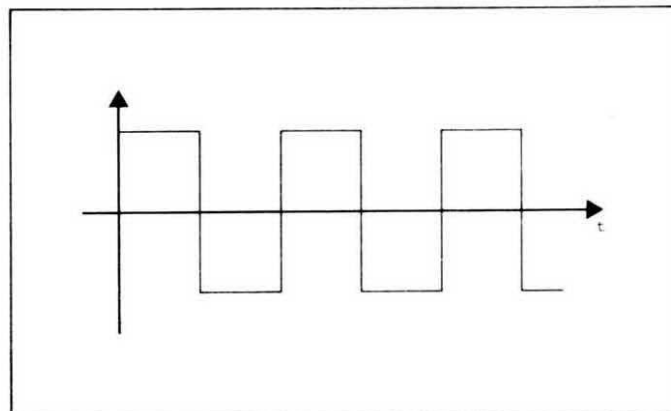


Figura 2 — Sinal idealizado nos circuitos lógicos do DGT-100

HARDWARE

Os sons que ouvimos são apenas vibrações da atmosfera que nos rodeia. Uma determinada vibração, usualmente denominada nota, pode ser representada graficamente como uma senóide, que se propaga ao longo do tempo, conforme mostra a figura 1.

O intervalo de tempo entre duas cristas sucessivas de senóides, representado por **T** na figura 1, é denominado de **período da nota**. Utilizando uma relação largamente conhecida, obtemos a frequência da nota em questão:

$$f = \frac{1}{T}$$

O que diferencia, então, uma nota da outra, é o seu período ou, de maneira similar, sua frequência.

Em um microcomputador como o DGT-100, não é possível gerar sinais que variem ao longo do tempo tal

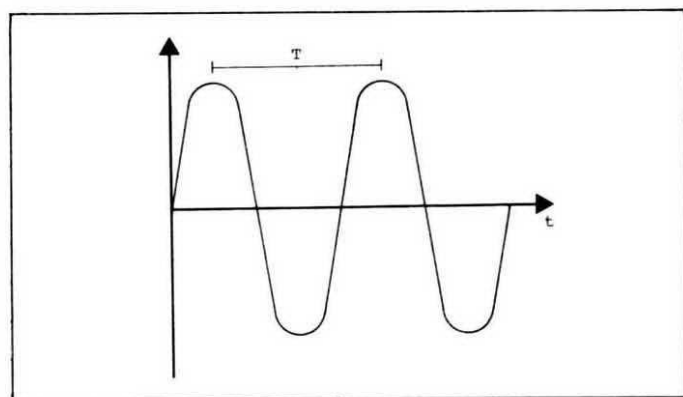


Figura 1 — Representação gráfica de uma nota

como a senóide que utilizamos para representar nossa nota, porque a maioria dos seus circuitos funcionam numa base binária, ou seja, só temos níveis altos ou níveis baixos, tal como mostra a figura 2.

As senóides que devem ser criadas para a emissão de notas são simuladas utilizando-se os dois níveis lógicos disponíveis no microcomputador. É fácil observar que, na medida em que o período da senóide diminui (e então sua frequência aumenta), os sinais gerados pelo micro se assemelham mais ao sinal que realmente desejariamos criar (veja figura 3).

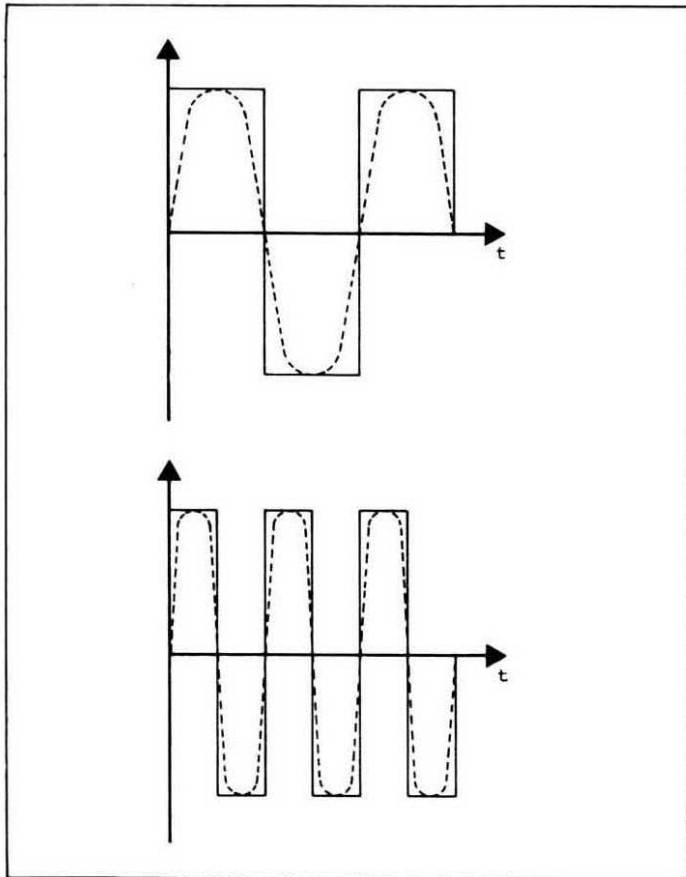


Figura 3 — Simulação de senóides utilizando sinais altos e baixos (onda da quadrada)

O DGT-100 se utiliza desta técnica de simulação de senóides toda vez que grava dados ou programas na fita cassete. No entanto, os sons que ouvimos provêm do circuito de áudio monitor de televisão, que funciona como monitor de vídeo. Como se explica isto? O que acontece é que, qualquer sinal dirigido à porta de saída 255 correspondente ao cassete, é colocado também no circuito de áudio do televisor, e então convertido em som. A única diferença entre os dois sinais é que o sinal na porta do cassete tem um nível mais baixo que o da saída de áudio, como se vê na figura 4.

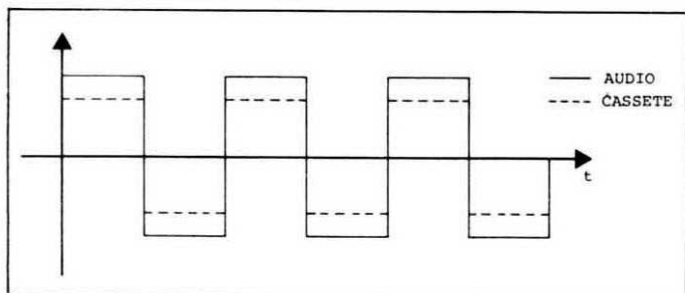


Figura 4 — Sinais de áudio e da porta do cassete

As frequências mais altas correspondem às notas mais agudas, e essas notas são reproduzidas mais facilmente do que as notas graves, determinadas por frequências menores. Mas isto não significa, como os leitores poderão verificar, que as notas graves sejam inaudíveis.

Para obter os níveis que necessitamos (altos e baixos), basta colocar na porta 255 os bytes correspondentes aos números 1 e 2. Um deles corresponderá ao nível alto e o outro, ao nível baixo.

SOFTWARE

A primeira grande dificuldade encontrada ao se implementar uma rotina de som em um microcomputador que não possua um comando específico é que a mesma deve ser feita em linguagem de máquina.

Daremos, portanto, uma idéia dos passos a serem tomados na montagem de uma rotina que gere som no seu equipamento. Note que será dada apenas uma idéia central e que inúmeras variações podem ser retiradas desta idéia. Isto se explica pelo fato de que o som é gerado pela alimentação da porta de saída do cassete. Diante deste fato, devemos simplesmente criar loops de duração pré-definida, cuja função seja a de alimentar esta porta.

Caso se queira que esta rotina nos forneça sons baseados na escala musical, torna-se necessário a pré-definição de, no mínimo, dois parâmetros básicos: a frequência da nota e a sua duração. Conseguindo isto, já estaremos em condições de criar músicas no micro.

Portanto, nesse caso mais simples, onde não nos preocupamos com maiores detalhes musicais, torna-se necessária a utilização de três loops. O primeiro nos dará a duração da nota, e os outros dois a sua frequência. A primeira vista pode parecer estranho a necessidade da utilização de dois loops para a obtenção da frequência da nota. Isto se explica pelo fato de termos de aproximar, o máximo possível, o sinal obtido no micro de uma onda senoidal.

O primeiro loop mantém o sinal em um nível alto, e o segundo em um nível baixo. É importante notar que esta transição (alto-baixo, baixo-alto) não é feita de modo contínuo, como se poderia pensar (veja a figura 5). Isto acontece porque o micro "gasta" um certo tempo para realizar a transição entre dois níveis.

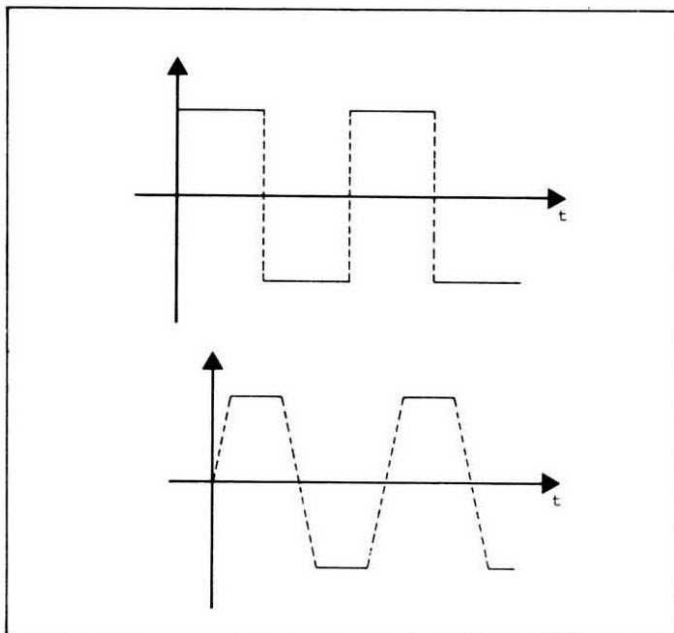


Figura 5 — Sinais idealizado e real nos circuitos lógicos do DGT-100

**LIGUE AGORA
(011)262-5577 PARA
GANHAR NOSSO CATÁLOGO.**



MEMPHIS Indústria e Comércio Ltda.
Av. Arnolfo de Azevedo, 108 - Pacaembu - São Paulo - Brasil
CEP 01236 - PABX (011) 262-5577 - Telex (011) 34545.



CAMPINAS

TK 82 - C NEZ 8000 COMPONENTES

O mais completo e variado estoque de circuitos integrados C-MOS, TTL, Lineares, Transistores, Diodos, Tiristores e Instrumentos eletrônicos. Kits em geral — distribuidor Semikron, Pirelli — Amplimatic — Schrack — Assistência Técnica.

MICRO É NA



R. 11 de Agosto 185 — Tels. (0192) 31-1756
— 31-9385 — 29-930 — Campinas — S.P.

TRANSFORME SEU DGT-100 EM UM INSTRUMENTO MUSICAL

Tudo o que foi dito até agora pode ser resumido no fluxograma básico, apresentado na figura 6. Este fluxograma poderá ser utilizado em qualquer rotina que preveja o uso de notas musicais. Qualquer sofisticação que se queira dar ao programa poderá ser feita tomando-o como núcleo central.

UM PROGRAMA E UMA ROTINA

Desenvolvemos um programa em BASIC que permite implementar uma rotina em linguagem de máquina (Assembler), de forma a gerar sons baseados na escala musical. A rotina utiliza as instruções do Z-80 e está baseada no fluxograma básico da figura 6.

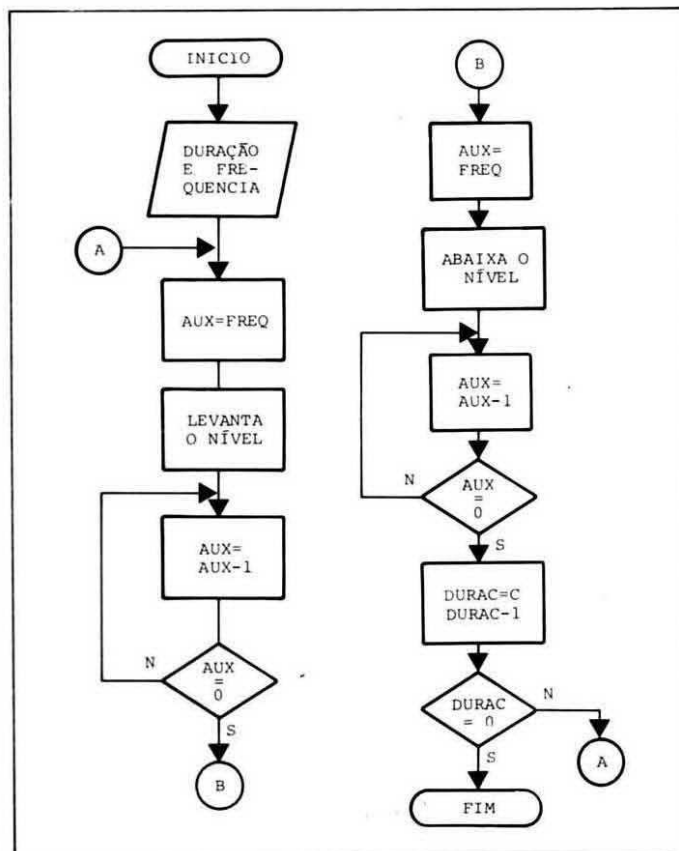


Figura 6 — Fluxograma básico

O primeiro passo dado pela rotina em linguagem de máquina é a definição dos parâmetros frequência e duração, armazenados, posteriormente, nos registros IX e DE. Logo em seguida, temos os três loops citados anteriormente (LOOP1 e LOOP2 para frequência, e LOOP para duração). A última instrução (RET) retorna o fluxo de processamento para o programa em BASIC.

Deve-se informar ao micro, nos quatro primeiros endereços (7F00 a 7F03), os bytes alto e baixo da frequência e a duração desejada.

Lembre-se de que o fato da rotina ser definida em Assembler não implica na impossibilidade de se trabalhar com o BASIC, pois esta pode ser acessada dentro do programa com o uso do comando **USR**, bastando que se informe, utilizando o comando **POKE**, o endereço onde ela inicia. Não se esqueça de que um endereço completo ocupa dois endereços de memória. Se a rotina começa, por exemplo, no endereço 32512 (decimal), este deve ser transformado em um número de notação hexadecimal. Seria equivalente a 7F00 hexadecimal, constituído de dois bytes: alto (MSB) = 7F, e baixo (LSB) = 00

No caso do DGT-100, os endereços onde devem ser armazenados os bytes que indicam onde começa a rotina em Assembler são os **16526** e **16527**. Assim, devemos colocar em **16526** o byte baixo, e em **16527** o byte alto.

Quanto ao programa em BASIC, algumas observações se fazem necessárias. Na linha 20, por exemplo, o que se faz é proteger uma partição da memória para a rotina em linguagem de máquina. No nosso caso, foi reservado a partir do endereço **32509** decimal (**EFC** hexadecimal). Lembre-se de que, no endereço **16561**, deve ser colocado o byte baixo e, no **16562**, o byte alto. Este procedimento é importante, pois assim se tem a certeza de que o programa em BASIC não interferirá na rotina em Assembler.

Já na linha 30, é feito o armazenamento da rotina nos endereços previamente escolhidos e, para tal, a linha de dados a ser lida deve conter as instruções em linguagem de máquina, já convertidas para números decimais pois, neste caso, ela é tomada por base.

A linha 49 indica onde se inicia a rotina. Observe que ela começa realmente no endereço **7F04**, pois os quatro primeiros endereços dão apenas a definição da frequência e da duração.

Os parâmetros da frequência (**A%**) e duração (**B%**) da nota desejada são dados na linha 50 (veja, na figura 7, a tabela de valores de frequência e duração). As linhas 60 e 70 realizam o armazenamento dos parâmetros lidos (**A%** e **B%**) na rotina e a linha 80 chama a rotina.

CÁLCULO DE FREQUÊNCIA E DURAÇÃO

Com o programa já definido, precisamos dos valores **A%** e **B%**, de tal forma que a nota obtida tenha uma frequência o mais próximo possível da esperada, e que sua duração seja prevista.

Para o cálculo da frequência, deve-se obter uma relação entre o tempo gasto pela rotina em linguagem de máquina para simular a frequência de uma nota dada e o período desta nota. Para tal, de posse de um manual de instruções do Z-80, deve-se observar o tempo gasto em cada instrução. Tomamos como referência o manual Editor/Assembler, do TRS-80 da Rádio Shack. Observe que será feita uma conversão para o clock do DGT-100 (2,5 MHz), já que as informações constantes neste manual são baseadas em um clock de 4 MHz.

As instruções **ADD** e **JP** (LOOP1 e LOOP2) são dependentes da frequência (**FREQ**) da nota. Portanto, o tempo gasto por essas instruções será multiplicado por **FREQ**. Sendo assim, teremos:

ADD = 11 estados	}	2 x FREQ	= 42 FREQ
JP = 10 "			
LD = 7 "			
OUT = 11 "	}	x 2	= 86
PUSH = 15 "			
POP = 10 "			
ADD = 15 "	}		= 25
JP = 10 "			

onde **FREQ** = frequência já corrigida.

Consideramos apenas as instruções presentes nos loops, portanto as primeiras instruções responsáveis pe-

OFERTAS Kristian

MICROCOMPUTADORES

DGT-100 Cr\$ 469.000, — GRÁTIS 15 JOGOS
 CP-500 Cr\$ 620.000, — GRÁTIS 15 JOGOS
 CP-200 Cr\$ 150.000, — GRÁTIS 2 JOGOS
 TK 82-C Cr\$ 89.850, — GRÁTIS 2 JOGOS
 ainda MEM 16K, Impressora, Sintetizador de Voz, etc...

PROGRAMAS PRONTOS EM FITAS

JOGOS

- VISITA AO CASSINO
- MIDWAY
- PASSAGEM PARA O INFINITO
- 10 JOGOS EXCITANTES PARA 1 K

JOGOS:

- SCARFMAN
- PENETRATOR
- SUPER-NOVA
- VIAGEM A VALKYRIA
- ASILO 1
- AVENTURAS
- DEFENSE COMMAND
- E MUITO MAIS!

LEASING E CRÉDITO DIRETO!

LITERATURA

- MICRO-SISTEMAS
- INTERFACE
- JORNAL TK-CP
- IMPORTADOS

+ CURSOS DE BASIC GRÁTIS

NA COMPRA DE QUALQUER MICRO

DESPACHAMOS PARA TODO O BRASIL!

APLICATIVOS

- CONTROLE DE ESTOQUE
- CONTAS A PAGAR/RECEBER
- MALA DIRETA/CADASTRO
- FOLHA DE PAGAMENTO
- VIDEO-CLUBES
- ESTATÍSTICAS
- SOFTWARE SOB ENCOMENDA

Kristian
ELETRÔNICA LTDA.

Rua da Lapa, 120 Gr. 505
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 252-9057

VENDAS DE MICROCOMPUTADORES

Grátis
Fita Brinde
com Programa Jóia



A nossa demonstração é personalizada com orientação, paciência, cortesia e boa vontade.

REVENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA DIGITUS



TESBI Engenharia de Telecomunicações Ltda.
 Rua Guilhermina, 638 - RJ.
 Tel.: (021) 591-3297 e 249-3166 / Caixa Postal 63008.

las definições e armazenamento de parâmetros não são consideradas nesta análise.

Cada instrução é realizada em um número de estado do microprocessador (por exemplo: a instrução **ADD** é igual a 4 estados), sendo que cada estado corresponde a $0,40 \times 10^{-6}$ seg. Desta forma, temos:

$$T = \frac{1}{f} = (42 \times \text{FREQ} + 111) \times 0,4 \times 10^{-6}$$

$$\text{FREQ} = \frac{2,5 \times 10^6}{42f} - \frac{111}{42}$$

onde **f** é dada em Hz.

Para se obter valores de frequência (**f**), uma tabela de frequências e escalas musicais deve ser consultada.

Agora, vamos ao cálculo da duração. Para que uma nota dure um segundo, o parâmetro duração precisa ser numericamente igual a frequência natural desta nota. Caso se queira valores diferentes de um segundo, basta recorrer a uma regra de três.

Na tabela de valores de frequência e duração, apresentada na figura 7, temos como parâmetros, frequências já convertidas (**FREQ** ou **A%**) e frequências naturais que correspondem, no nosso caso, a uma duração (**DURAC** ou **B%**) de um segundo para cada nota, para três oitavas.

	DÓ	DÓ#	RE	RE#	MÍ	FÁ	FÁ#	SOL	SOL#	LÁ	LÁ#	SÍ
FREQ	452	426	402	379	358	337	319	301	284	268	253	240
DURAC	131	139	147	156	165	175	185	196	208	220	233	245
FREQ	225	212	200	189	178	168	158	149	141	133	125	118
DURAC	262	277	294	311	330	349	370	392	415	440	466	494
FREQ	111	105	99	93	88	83	78	73	69	65	61	58
DURAC	523	554	587	622	659	698	740	784	831	880	932	988

Nota: Os valores da frequência e de duração foram arredondados, pois o programa trabalha com valores inteiros.

Figura 7 — Tabela de valores de frequência e duração

ALGUNS MACETES

Caso o leitor queira implementar um programa em BASIC que gere músicas, deve modificar, no programa básico, a linha 50 para **READ A%, B%** e criar uma linha de dados, após a linha 100, onde deverão ser informadas, na ordem, a frequência e a duração de cada nota.

A título de ilustração, fornecemos duas linhas de dados (veja a figura 8) que, incorporadas ao programa principal, executarão uma música conhecida por todos. Vamos ver se você descobre!

```
110 DATA 133,220,133,220,168,175,111,261,118,247,133,220,149,196,
168,175,1,800,133,220,133,220,168,175,111,261,118,247,
133,220,149,196,1,800

120 DATA 149,196,111,261,111,261,118,247,99,298,111,261,118,247,
133,220,1,800,133,220,149,196,118,247,133,220,
168,175,200,147,225,131
```

Figura 8

Por último, um lembrete. Como o nosso programa não se preocupa com maiores detalhes musicais, quem desejar dar uma pausa entre duas notas, deverá fazer uso do seguinte artifício: informar uma frequência de pequeno valor (1, por exemplo) e uma duração relativamente alta (400, por exemplo). Com a prática, obtém-se valores razoáveis. Um próximo passo a ser dado no programa inicial seria a obtenção de uma sub-rotina que gere pausas com duração pré-estabelecida.

Programa em BASIC

```
10 CLS:ON ERROR GOTO 500
20 POKE 16561,253: POKE 16562,126
30 FOR I=32512 TO 32552:READX:POKE I,X:NEXT
40 POKE 16526,4:POKE 16527,127
50 INPUT A%,B%
60 POKE 32512,PEEK(VARPTR(A%)):POKE 32513,PEEK(VARPTR(A%)+1)
70 POKE 32514,PEEK(VARPTR(B%)):POKE 32515,PEEK(VARPTR(B%)+1)
80 SS=USR(0)
90 GOTO 50
100 DATA 0,0,0,0,221,42,2,127,237,91,0,127,1,255,255,213,225,
62,1,211,255,9,218,21,127,213,225,62,2,211,255,9,218,31,
127,221,9,218,15,127,201
500 END
```

Rotina em linguagem de máquina

7F00	00100	ORG	7F00H
7F00	0000	00110	FREQ
7F02	0000	00120	DURAC
7F04	DD2A027F	00130	TONE
7F08	ED5B007F	00140	
7F0C	01FFFF	00150	
7F0F	D5	00160	LOOP
7F10	E1	00170	
7F11	3E01	00180	
7F13	D3FF	00190	
7F15	09	00200	LOOP1
7F16	DA157F	00210	
7F19	D5	00220	
7F1A	E1	00230	
7F1B	3E02	00240	
7F1D	D3FF	00250	
7F1F	09	00260	LOOP2
7F20	DA1F7F	00270	
7F23	DD09	00280	
7F25	DA0F7F	00290	
7F28	C9	00300	
0000	00310		END


```
00000 TOTAL ERRORS
34733 TEXT AREA BYTES LEFT
DURAC 7F02 00120 00130
FREQ 7F00 00110 00140
LOOP 7F0F 00160 00290
LOOP1 7F15 00200 00210
LOOP2 7F1F 00260 00270
TONE 7F04 00130
```

Carlyle G. de Macêdo Jr. e Edelvício A. de Souza Jr. são Engenheiros Eletrônicos pela Universidade de Brasília e trabalham, desde novembro de 81, como Técnicos da Gerência de Desenvolvimento Industrial da DIGIBRAS.

NÃO COMPRE MICROCOMPUTADORES !!!... SEM ANTES CONSULTAR A

imare microcomputadores
À Avenida dos Imarés 457 - Moema - São Paulo

Venha tomar um cafézinho conosco e conhecer de perto:

 **HEWLETT
PACKARD**

 **PROLOGICA**
microcomputadores

 **DIGITUS**


dismac

 **Unitron**
MICRO **engenhro**

 **MICRODIGITAL**
ELETRÔNICA LTDA.

SID

ELEBRA
INFORMÁTICA

SCOPIUS
tecnologia

 **Polymax**
SISTEMAS E PERIFÉRICOS S.A.

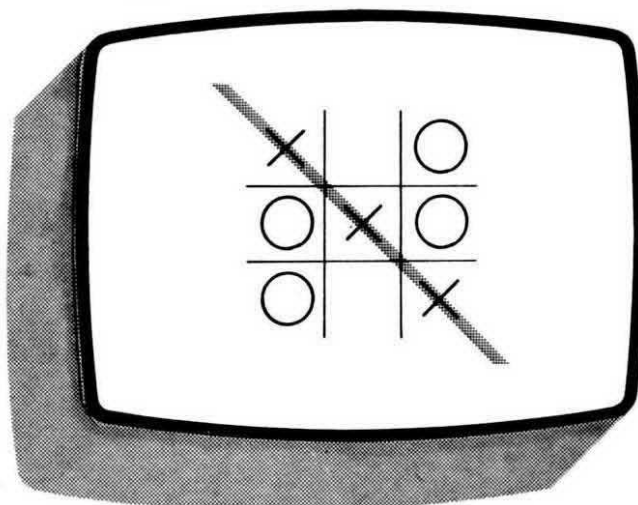
- * Damos suporte de hardware e software a qualquer equipamento que vendemos
- * Quando vendemos o equipamento e desenvolvemos o software, assumimos total responsabilidade pelo funcionamento do conjunto
- * Preços iguais aos do fabricante
- * Facilidades de pagamento (leasing ou financiamento)
- * Aceitamos sua encomenda por reembolso ou carta
- * Suprimentos: disquetes - formulários - baterias - fitas impressoras
- * Contratos de manutenção e suporte a micros nacionais e importados
- * Comercialização de pacotes e desenvolvimento de software
- * Livros e revistas técnicas

Aguardamos sua visita
ou consulta

imare microcomputadores
À Avenida dos Imarés 457 - Moema - São Paulo
Tels. 610946 - 614049 - CEP 04085 - Horário de atendimento: De 2ª a 6ª
das 8 às 22 hs. - Sábados das 8 às 18 hs.

* Estacionamento próprio

Jogo da Velha



Jacyr Vianna de Quadros Júnior

Primeiro, você escolhe quem inicia a partida. A sua jogada será marcada com um círculo e a do computador, com um "x".

A não ser que a casa já esteja ocupada, a primeira jogada do computador será sempre no meio, pois isso aumenta as chances de vitória.

Este programa, desenvolvido para o TK82-C, foi cedido para publicação pela Microdigital.

O programa

```
5 REM JACYR V. DE QUADROS JR.
10 RAND
15 PRINT "      ***JOGO
DA VELHA****"
20 PRINT
25 PRINT "QUEM COMEÇA? (VOCE=V;
COMP. =C)"
30 INPUT I$
35 CLS
40 PRINT "      ***JOGO
DA VELHA****"
45 PRINT "COLOQUE AS COORDENADA
S DA CASA (PRIMEIRO A LETRA,
DEPOIS O Nº.)"
50 FOR N=5 TO 35
55 PLOT 15,N
60 PLOT 25,N
65 PLOT N,15
```

```
70 PLOT N,25
75 NEXT N
80 FOR N=1 TO 3
85 PRINT AT N*5+1, 1; 4-N; AT 3,
N*5 ; CHR $ (37+N)
90 NEXT N
95 DIM W(3,3)
100 DIM O(8)
105 FOR N=1 TO 8
110 LET O(N)=0
115 NEXT N
120 FOR N=1 TO 3
125 FOR M=1 TO 3
130 LET W(N,M)=0
135 NEXT M
140 NEXT N
145 IF I$="C" THEN GOTO 330
150 INPUT X$
155 LET X=CODE X$-37
160 INPUT Y
165 IF X>3 OR X<1 OR Y>3 OR
Y<1 THEN GOTO 175
170 GOTO 195
175 PRINT AT 21,0; "NO. NAO ACEI
TO"
180 PAUSE 80
185 PRINT AT 21,0,"
190 GOTO 150
195 LET D=1
198 IF W(X,Y) <> 0 THEN GOTO 175
200 IF D=1 THEN GOTO 215
205 GOSUB 575
210 GOTO 230
215 FOR N=0 TO 36
220 PLOT X*10+4*SIN (N/18*PI),
10*Y+4* COS (N/18*PI)
225 NEXT N
230 LET W(X,Y)=D
```

```
235 FOR N=1 TO 3
240 FOR M=1 TO 3
245 IF W(N,M)=0 THEN GOTO 265
250 NEXT M
255 NEXT N
260 GOTO 675
265 FOR N=1 TO 3
270 FOR M=1 TO 3
275 IF W(N,M)=D THEN LET O(M)
=O(M)+1
280 IF W(M,N)=D THEN LET O(M+
3)=O(M+3)+1
285 NEXT M
290 IF W(N,N)=D THEN LET O(7)=O(
7)+1
295 IF W(4-N,N)=D THEN LET O(8)=
O(8)+1
300 NEXT N
305 FOR N=1 TO 8
310 IF O(N)=3 THEN GOTO D*50+
55+550
315 LET O(N)=0
320 NEXT N
325 IF D=2 THEN RETURN
330 PAUSE 60
335 LET C=2
340 FOR N=1 TO3
345 FOR M=1 TO2
350 IF W(N,M)=C AND W(N,M+1)=C
THEN GOTO 360
355 GOTO 380
360 LET X=N
365 LET Y=M+2
370 IF Y=4 THEN LET Y=1
375 IF W(X,Y)=0 THEN GOTO 560
380 NEXT M
385 NEXT N
```



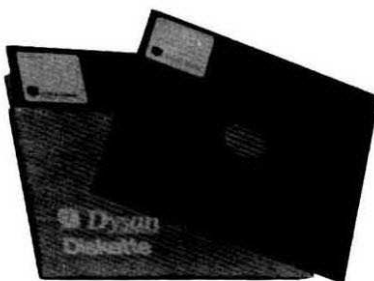
```

390 FOR N=1 TO 3
395 IF W(N,1)=C AND W(N,3)=C THEN GOTO 405
400 GOTO 420
405 LET X=N
410 LET Y=2
415 IF W(X,Y)=0 THEN GOTO 560
420 NEXT N
425 FOR N=1 TO 3
430 FOR M=1 TO 2
435 IF W(M,N)=C AND W(M+1,N)=C THEN GOTO 445
440 GOTO 465
445 LET X=M+2
450 IF X=4 THEN LET X=1
455 LET Y=N
460 IF W(X,Y)=0 THEN GOTO 560
465 NEXT M
470 NEXT N
475 FOR N=1 TO 3
480 IF W(1,N)=C AND W(3,N)=C THEN GOTO 490
485 GOTO 505
490 LET X=2
495 LET Y=N
500 IF W(X,Y)=0 THEN GOTO 560
505 NEXT N
510 LET X=2
515 LET Y=2
520 IF W(X,Y)=0 THEN GOTO 560
525 IF C=1 THEN RETURN
530 LET C=1
535 GOSUB 340
540 LET X=INT (RND*3)+1
545 LET Y=INT (RND*3)+1
550 IF W(X,Y)=0 THEN GOTO 560
555 GOTO 540
560 LET D=2
565 GOSUB 200
570 GOTO 150
575 FOR I=0 TO 10
580 PLOT -5+N+X*10, -5+N+Y*10
585 PLOT -5+N+X*10, 5-N+Y*10
590 NEXT N
595 RETURN
600 PAUSE 100
605 CLS
610 PRINT "PARABENS, VOCE GANHOU"
615 PRINT "A CULPA E DO MEU PROGRAMADOR..."
620 PRINT "PARA OUTRO JOGO, NEW LINE"
625 INPUT N$
630 IF N$="" THEN CLS
635 IF N$="" THEN RUN
640 GOTO 695
650 PAUSE 100
655 CLS
660 PRINT "EU GANHEI, HE HE HE HE"
665 PRINT "SE QUISER "APANHAR" DE NOVO, NEW LINE"
670 GOTO 625
675 PAUSE 100
680 CLS
685 PRINT "DEU"VELHA", SE QUISER OUTRA, NEW LINE"
690 GOTO 625
695 PRINT "TAH BOM, ENTAO..."
700 PRINT "EU VOU APAGAR, TCHAU."
705 PAUSE 180
710 CLS

```

Jacyr Vianna de Quadros Junior tem 15 anos e é estudante. Além deste interessante "Jogo da Velha", já elaborou diversos outros jogos. Já desenvolveu também, programas relacionados à área médica, com o objetivo de auxiliar o pai que é médico cardiologista.

ERRO ZERO



A SUA GARANTIA!

Assim que V. instala um produto Dysan em seu equipamento, descobre a excepcional qualidade oferecida. Os conceitos "ERROR FREE", "FLAG FREE" e "FLAGGED" da Dysan, mais rigorosos que a maioria de outros fabricantes, asseguram-lhe o máximo desempenho de seu sistema, resultando em maior segurança e menor custo no processamento. **QUALIDADE DYSAN: a SUA garantia!**

Dysan
CORPORATION

COMPROVE: chame a FILCRES!



FILCRES

Loja: Rua Aurora, 165

Tel.: 223-7388 e 222-3458.

Atacado: Tel.: 531-8822, r. 277.

Outros estados ramal 289.



> A MONK tem novo endereço para "a" melhor compra de software para micros (varejo e atacado)

> Mais de 50 programas para todas as necessidades.

> Atendimento personalizado, satisfação total e garantia permanente.

monk MICROINFORMÁTICA LTDA.
RUA AUGUSTA 2690 - LOJA
318 CEP 01412 - SP - SP.
Tel. 247-7179.

software brasileiro para você

Sistema de faturamento integrado
Sistema de planejamento, execução e análise de obras
Sistema de administração empresarial
Sistemas de controle de estoques
Sistema de cadastramento de imóveis
Sistema de administração médica
Agenda - Mala direta - Custos
Reconciliação bancária...
Prologica S-700, CP-500,
Dismac D-8002
TRS-80, AP II c/ CPM
Análise, desenvolvimento, implantação

ramo sistemas digitais
profissionais com você

Rua Dep. Lacerda Franco, 120 - cj. 52
Tel. (011) 211.3119 - São Paulo SP

Vença o gênio no DGT-100



O jogo consiste em seguir a sequência fornecida pelo computador de forma randômica. Na tela do micro vão aparecer quatro janelas que irão se fechando e abrindo progressivamente, para que o jogador repita a sequência dos movimentos. Se o jogador conseguir repetir oito seqüências sem errar, ele será considerado vencedor.

Este programa foi cedido pela Digtal, e roda no DGT-100 ou qualquer outro equipamento compatível com o TRS-80.

```

1 POKE16561,224:POKE16562,127:CLEAR250
2 AD=32739:POKE16527,AD/256:POKE16526,ADAND255
3 FORI=ADTOD+28:READDT:POKEI,DT:NEXTI
4 DATA205,127,10,62,1,14,0,237,91,61,64,69,47,230,3,179,211,
   255,13,40,4,16,246,24,242,37,32,241,201
5 DEFTINTC=E,G-Z
6 DEFSTRB,F
7 CLS:PRINTCHR$(23)STRING$(32,140)TAB(6)"D I G - G E N I U S
8 PRINT@128,STRING$(32,131)
9 PRINT"384,"EM QUE NIVEL VOCE GOSTARIA DE
10 PRINT" JOGAR?
11 PRINT"576,"I e' o mais facil
12 PRINT"768,"Aperte um numero de 1 a 9. ";
13 FORI=280T0380:SS=USR(I):NEXT I:I=INKEY$:IFI$="1"ORIS="9"THENI=3
14 PRINTI:
15 SS=USR(4116):SS=USR(4136)
16 DI=VAL(I$)
17 F(1)=STRING$(11,191)
18 F(2)=CHR$(191)+STRING$(9,128)+CHR$(191)
19 F(3)=F(2):F(4)=F(2):F(5)=F(1)
20 FORJ=1T05:B(J)=F(1):NEXT
21 FORJ=1T010:F(J)=RND(4):NEXT
22 CLS:PRINTTAB(22)"D I G - G E N I U S
23 PRINTTAB(21)STRING$(21,131)"
   "TAB(28)"NIVEL"DI:
24 FORN=1T04:GOSUB56:NEXT
25 FORN=1T0400:NEXT
26 FORJ=1T08:FORL=1T0J:IFDI>STHENP(L)=RND(4)
27 N=P(L):GOSUB57
28 SC=B-N
29 DU=16384:W=0:GOSUB59
30 FORI=1T01000-5*N:NEXTI
31 GOSUB56

```

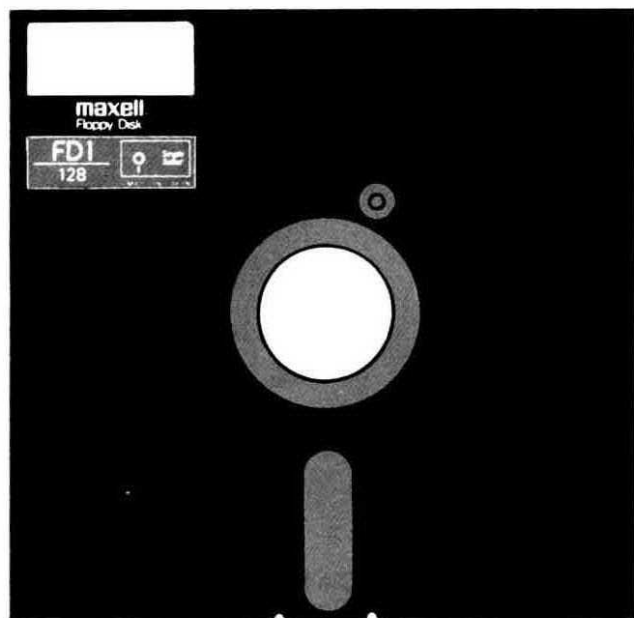
```

32 IFDI=50RD1=9THENS=RND(50)+640:GOSUB58:GOSUB59:F0R=1TO100
NEXT:PRINT"704,CHR*(31)
33 NEXTL
34 I$=INKEY$
35 FORL=1TOJ
36 I$=INKEY$:IFI$="1"ORIF$="4"THEN56
37 N=VAL(I$):GOSUB57
38 IFN<JP(L)THENFORM=1TO100:SS=USR(200):SS=USR(384):NEXT:GOTO100
39 SC=8-N:DU=1536:W=10:GOSUB59
40 GOSUB56
41 NEXT
42 PRINT@200,"Numero de acertos =====":J;
43 FORL=1TO400:NEXT
44 NEXT
45 CLS:PRINTCHR*(23)"          I U U U F I I I "
46 PRINT@192,"          Voce completou!"
47 FORJ=1TO10:SS=USR(416):SS=USR(416):SS=USR(416):NE=J:GOTO100
48 PRINT@768,"Voce errou..."
49 PRINT:FORI=1TO500:NEXT
50 PRINT"Quer tentar novamente?";
51 FORI=300TO200STEP-1:SS=USR(1):NEXT:I$=INKEY$
  IFI$="S"THEN52ELSEIFI$="N"THEN51ELSE51
52 CLS:SS=USR(416):SS=USR(416):FIN
53 FORJ=1TO4:READDU,F1:GOSUB55:NEXT:CLS:END
54 DATA40,60,20,55,50,60,40,50
55 SS=USR(256+DU+F1):RETURN
56 FORO=1TO5:PRINT@240+O*64+N*17,F(O):NEXT:PRINT@240+O*64+N*17;
:RETURN
57 FORO=1TO5:PRINT@240+O*64+N*17,B(O):NEXT:PRINT@240+O*64+N*17;
58 FORO=1TO5:PRINT@240+O*64,F(O):NEXT:PRINT@240+O*64+N*17;
59 IFDI=10&DI=6THENS=USR(DU+SC*10)ELSEIFI$="0"DI=20&DI=10
THENS=USR(DU+50)ELSEIFI$="3"ORDI=8THENS=USR(DU+10)ELSE
ELSESS=USR(DU+RND(30)+20)
60 RETURN

```


DISKETTES **maxell**®

máxima confiabilidade



A palavra "TALVEZ" não existe em processamento de dados. Para evitar erros e eliminar de uma vez por todas com qualquer dúvida, os DISKETTES **maxell** caracterizam-se como a solução definitiva, pois são submetidos a rigorosíssimos testes, oferecendo-lhe a garantia absoluta de "ERROR ZERO".



Importado e distribuído com exclusividade pela:

Braswey S.A. Indústria e Comércio
Rua Enxovia, 455 - São Paulo - Fone: 548-5500

INFORMÁTICA

A informática é a indústria que mais cresce no mundo a que paga os melhores salários e a única carente de técnicos especializados.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

Programação de mini e microcomputadores

OBJETIVO

Ao final do curso o aluno estará capacitado a projetar e documentar programas em Assembler, Basic, Cobol, Pascal, Mumps e a outras linguagens de programação em mini e microcomputadores, além de provê-lo de embasamento necessário para atuar como programador Junior em CPD.

Manutenção de mini e microcomputadores

OBJETIVO

Ao final do curso o aluno estará capacitado a elaborar rotinas de manutenção preventiva e corretiva, usar os principais equipamentos de testes digitais, além de capacitá-lo a projetar e documentar programas de testes para manutenção do hardware através do software de mini e microcomputadores.

PRE-REQUISITO 2º Grau

DURAÇÃO: 1.250h - 12 meses

HORARIO: 2ª a 6ª, das 19.00 às 22.40 h - Sab. das 8:00 às 11:20 h.

ESTAGIO: 200h
PRÁTICA OPERACIONAL:
Laboratório próprio de Microcomputadores e Eletrônica Digital

Coordenação
Eng. Cesar da Costa

Certificado: Registro no Sistema Oficial de Ensino



CENTRO EDUCACIONAL
CARVALHO DE MENDONÇA

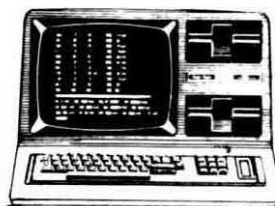


ENGENHARIA EDUCACIONAL
DE MICROPROCESSAMENTO

Rua Evaristo da Veiga, 20 - Tel. 220-8820 / 220-7009

INSCRIÇÕES ABERTAS

OS MICROS ESTÃO AÍ! APRENDA A PROGRAMÁ-LOS



Se você deseja aprender a programar microcomputadores, esta é a sua grande chance! Ou melhor: estas são duas grandes chances.

Sim, porque em primeiro lugar, a SULLIVAN Microcomputadores, especializada em cursos profissionalizantes desde 1973, tem o que há de melhor e mais atualizado para fazer de você, em pouco tempo, um profissional totalmente capacitado a operar microcomputadores. Curso de introdução aos microcomputadores.

Mas não se esqueça. Seja rápido pois nem sempre aparece uma boa chance assim.

E quase nunca uma boa chance vale por duas.

Veja outros dos nossos cursos, por frequência ou correspondência:

- Básico de Eletrônica Digital
- Básico para Micro-Computadores
- Micro-processador 8080 e auxiliares
- Micro-processador Z-80
- Integrado, englobando 3 dos cursos acima
- Linguagem BASIC específico para Micro-computadores

Não há mistério. É escolher e aprender.



SULLIVAN MICRO COMPUTADORES LTDA
R. Siqueira Campos, 43 - Gr. 703 CEP 22031 - Rio -RJ.
Plantão telefônico 24 hs. Tel.: (021) 295-0169

Consulte sua HP-41C/CV e ela confirmará: qualquer semelhança sua com alguém não é obra do acaso; é uma questão de data de nascimento, e de afinidade.

Uma questão de afinidades

Bruno Barasch

Todos nós temos inclinações para certas aptidões. Do ponto de vista científico, está comprovado que pessoas nascidas num mesmo

período, ou com ligações de signo, possuem afinidades entre si.

Este programa, feito para a HP-41C/CV, está baseado em cálculos matemáticos e considera a data de nascimento de duas pessoas para determinar o grau de afinidade existente entre elas no campo físico, emocional e mental.

INSTRUÇÕES

Programa a máquina conforme a listagem e digite **SIZE 002**. Feito isso, aperte a tecla **USER** e a tecla **A**. A partir daí, a máquina pedirá a entrada da data de nascimento da primeira pessoa, da seguinte for-

ma: Dia **ENTER**, Mês **ENTER** e Ano **R/S**. Em seguida, entre com a data de nascimento da segunda pessoa, procedendo da mesma forma.

Após apertar **R/S**, ela mostrará, seqüencialmente, as afinidades física, emocional e mental, calculadas em percentual, onde 100% representa a afinidade máxima e 0%, a mínima.

Bruno Barasch tem 18 anos, acaba de concluir o segundo grau e está prestando vestibular de engenharia eletrônica para o ITA e para a Universidade de São Paulo. Bruno está acostumado a mexer com calculadoras há 4 anos e, a partir deste ano (82), passou a programar também em BASIC, para o microcomputador da indústria metalúrgica de seu pai.

O Programa

001 LBL "AFI"	027 "EMOCIO="	053 *	078 *
002 LBL A	028 ARCL X	054 INT	079 RCL 01
003 "1-D M-A"	029 "-&"	055 X<>Y	080 2
004 PROMPT	030 AVIEW	056 365.25	081 /
005 XEQ 00	031 XEQ 02	057 *	082 -
006 STO 00	032 PSE	058 INT	083 CHS
007 "2-D M-A"	033 33	059 +	084 LAST X
008 PROMPT	034 XEQ 01	060 +	085 /
009 XEQ 00	035 "MENTAL="	061 RTN	086 100
010 RCL 00	036 ARCL X	062 LBL 03	087 *
011 -	037 "-&"	063 RDN	088 ABS
012 ABS	038 AVIEW	064 12	089 RTN
013 STO 00	039 XEQ 02	065 +	090 LBL 02
014 CLA	040 SF 29	066 X<>Y	091 X=0?
015 FIX 0	041 FIX 2	067 1	092 GTO 05
016 CF 29	042 RTN	068 -	093 100
017 23	043 LBL 00	069 X<>Y	094 X=Y?
018 XEQ 01	044 X<>Y	070 GTO 04	095 GTO 06
019 "FISICO="	045 3	071 LBL 01	096 RTN
020 ARCL X	046 X>Y?	072 STO 01	097 LBL 05
021 "-&"	047 GTO 03	073 RCL 00	098 TONE 0
022 AVIEW	048 RDN	074 X<>Y	099 RTN
023 XEQ 02	049 LBL 04	075 /	100 LBL 06
024 PSE	050 1	076 FRC	101 BEEP
025 28	051 +	077 RCL 01	102 RTN
026 XEQ 01	052 30.6001		

LOJA MICRO-KIT

TUDO SOBRE MICROCOMPUTADOR

CURSOS DE BASIC P/ADULTOS E CRIANÇAS

turmas pequenas Aulas Práticas com MICRO COMPUTADOR

CURSO DE VISICALC

TREINAMENTO DE PESSOAL PARA EMPRESAS

CONSULTORIA DE MICRO COMPUTADOR EM GERAL

VENDA DE SOFTWARE APLICATIVO PARA MICRO COMPUTADOR E DA LINHA APPLE.

VENDA DE EQUIPAMENTOS DIGITUS, PERSONAL BVM, TK 82 C, UNITRON AP II, CP 200 E POLYMAX (MAXXI)

VENDA DE LIVROS E REVISTAS ESPECIALIZADAS.

VENDA DE DISQUETES, PADDLE PARA APPLE E PAPEL P/IMPRESSORAS

Rua Visconde de Pirajá, 303 S/Loja
210 - Tels. (021) 267-8291 - 247-1339
CEP 22410 - Rio de Janeiro
Rua Visconde de Pirajá, 365 sobreloja
209 - Ipanema

Pegue uma HP-41C, entre com o programa que publicamos abaixo...
e veja se você é um bom piloto de combate.

Comande um ataque aéreo

Carmine Montuori

Você está pilotando um avião bombardeiro e sua missão é acertar uma bomba no alvo. Antes de tudo, para voar, escolha uma altura em metros e uma velocidade em km/h. Agora, estime a que distância você deverá atirar a bomba. Tudo pronto?

Atire a bomba!

Se soar "bip", parabéns, você acertou no alvo. Se não soar, calma, não desanime. Veja, na tela, a qual distância que a bomba caiu do alvo. E agora, tente mais dez vezes.

Se depois disso, você não conseguir, aí sim, desista. Além do seu combustível já estar no fim, você é um péssimo piloto de combate.

Esta agradável brincadeira pode ser praticada na HP-41C. Para isso, basta que você utilize o programa a seguir, observando o seguinte: 1) O programa é baseado em fórmulas físicas; 2) Não necessita de módulo de memória; e 3) SIZE 017.

Programa Míssil 1

```
01♦LBL "MISSIL"      27 GTO 02
02 CLST              28 X<0?
03 CLRG              29 GTO 03
04 "QUAL A ALTURA?" 30 "METROS ANTES;"
05 PROMPT            31 ARCL X
06 2                  32 AVIEW
07 *                  33 PSE
08 SQRT              34 GTO 04
09 "QUAL A VELOCIDA" 35♦LBL 03
10 "E DE?"           36 ABS
11 PROMPT            37 "METROS DEPOIS;"
12 *                  38 ARCL X
13 0.2778            39 AVIEW
14 *                  40 PSE
15 3.1305            41♦LBL 04
16 /                  42 DSE 02
17 INT               43 GTO 01
18 STO 01            44 "ACABOU O COMBUS"
19 10.00001          45 "E TIVEL"
20 STO 02            46 AVIEW
21♦LBL 01            47 STOP
22 "DISTANCIA?"      48♦LBL 02
23 PROMPT            49 BEEP
24 RCL 01             50 "ACERTOU"
25 -                  51 AVIEW
26 X=0?              52 .END.
```

Exemplo de execução do programa

Comandos	Display	Resultado
XEQ MISSIL	QUAL A ALTURA?	1.000(m)
R/S	QUAL A VELOCIDADE?	1.000(km/h)
R/S	DISTANCIA?	2.000(m)
R/S	METROS DEPOIS: 1968	
R/S	DISTANCIA?	3.000
R/S	METROS DEPOIS: 968	
R/S	DISTANCIA?	3.968
	ACERTOU (toca o "bip")	

Carmine Montuori é aluno do curso de Engenharia da PUC-RJ e tem como hobby a Informática.

micro shop

Na Microshop você encontra muito mais do que microcomputadores a bons preços. Você encontra uma opinião independente sobre qual é o equipamento e o investimento ideal para a solução dos seus problemas.

Encontra uma coisa que só a Microshop pode oferecer: serviços. De todos os tipos, tam-

anhos, preços, dos mais simples aos mais sofisticados.

A Microshop oferece o melhor software disponível no mercado.

E não contente com isso, ela também pode desenvolver para você sistemas completos, desde a análise do problema até a implantação e treinamento dos operadores.

Micro no equipamento e macro nos serviços

- Microcomputadores e periféricos
- Comercialização de sistemas aplicativos
- Desenvolvimento de software
- Jogos
- Assistência Técnica e manutenção

- Disquetes, fitas, livros e revistas
- Calculadoras
- Leasing e Financiamento de equipamentos
- Cursos
- Produtos exclusivos

micro shop

Al. Lorena, 652 - Jardim Paulista (estacionamento próprio)
CEP 01424 - São Paulo-SP - Tel.: (011) 282-2105

Jogue com efeitos aleatórios

Luiz Eduardo M.C. Sutter

Os programas de jogos para microcomputadores e video-games são hoje uma das maiores e mais rentáveis áreas de aplicação da microinformática. Com a grande penetração do micro pessoal nas mais variadas atividades, vieram também as aplicações voltadas para o lazer e, dentre elas, as mais difundidas são as Batalhas, Desafios, Corridas, Guerras, Duelos, enfim, todo tipo de competição possível de ser travado entre o homem e o produto da imaginação de outro homem.

Para podermos dar forma a este produto de nossa imaginação, precisamos apenas de um micro à disposição, um razoável conhecimento da linguagem a ser empregada (quase sempre o BASIC), o domínio de algumas técnicas frequentemente utilizadas e, principalmente, muita criatividade.

O objetivo deste artigo é apresentar alguns modelos e macetes de programação que aparecem em quase todos os jogos (independente do tipo de competição que este simule) relacionados com a geração de eventos aleatórios.

A impressão de estarmos competindo com um ser inteligente advém da ocorrência de ações im-

previsíveis, como por exemplo: a possibilidade de gerar um código secreto, a criação de um desenho numa tela, o envio de alguma mensagem engraçada ou a geração de sons em quaisquer etapas do jogo.

Na verdade, um evento aleatório num programa é uma **Escolha Aleatória** de um evento num conjunto de eventos possíveis de serem gerados. Assim sendo, precisamos, primeiramente, ter nosso **Conjunto de Eventos Possíveis** implementado de alguma forma, que pode ser, por exemplo, uma tabela de mensagens, um vetor de números ou um conjunto de sub-rotinas, dos quais escolhemos, aleatoriamente, um elemento e o apresentamos no jogo como o evento escolhido.

Isto simplifica o nosso trabalho, pois ao invés de termos um número imenso de possibilidades a modelar, precisamos apenas escolher um elemento entre um grupo de elementos enumeráveis. Numericamente, o modelo torna-se mais simples e mais fácil de ser implementado num computador. Se temos, portanto, vinte elementos numa tabela de mensagens, precisamos gerar um número inteiro entre 1 e 20, que será então usado como

índice para um elemento da tabela.

SOLUÇÕES EM SOFTWARE

Vejamos agora as técnicas existentes para a geração de números aleatórios. Há soluções que podem ser executadas em hardware, mas aqui detalharemos as mais conhecidas em software.

Na grande maioria das linguagens de programação de "alto nível" existe, pelo menos, uma instrução que retorna um número aleatório que, devidamente processado, bastará para toda e qualquer aplicação. No caso do BASIC, este comando existe (na maioria das versões) e, dependendo da versão, apresenta pequenas diferenças funcionais. Trata-se do comando **RND**, que é uma abreviação do termo **RANDOM** que quer dizer **aleatório** em inglês. Este comando é usado para atribuir o valor por ele retornado a uma variável numérica qualquer.

O **RND** possui também um argumento que é acessado internamente para a geração do número aleatório e, em alguns casos, como veremos mais tarde, pode ainda estabelecer os limites para tal geração.

Suponhamos a seguinte linha de um programa em BASIC:

100 N = RND (31 . 04)

Esta linha resultará na atribuição à variável **N**, de um número aleatório pertencente ao intervalo [0 , 1], ou seja, um número decimal maior que zero e menor que um. O número de casas decimais retornadas depende da versão do BASIC aplicada. O argumento **(31 . 04)** não tem, neste caso, nenhuma relação com os limites de geração do número. Assim, apesar de ser necessário (sintática e funcionalmente) um argumento no **RND**, o número estará **sempre** no intervalo [0 , 1].

Aqui comecem alguns problemas, não muito graves, devido à existência de diversos dialetos em BASIC. Existem versões de BASIC (como é o caso das derivadas do TRS-80) nas quais o argumento é usado também para a determinação dos limites de geração que agora não mais se limitam ao intervalo [0 , 1]. Neste caso, o comando:

150 N = RND (8)

resultará numa atribuição à variável **N**, de um número inteiro pertencente ao intervalo [1 , 8]. Generalizando, **RND (J)** retorna um valor inteiro entre 1 e **J**.

VEJAMOS NA PRÁTICA

A partir desta ferramenta para a obtenção de números aleatórios entre 0 e 1 (vamos nos ater ao primeiro caso por se tratar da versão mais comum), trataremos este valor para a nossa aplicação prática.

Vamos supor que temos um jogo de tentativas para descobrir um código, como o Senha ou o Jogo da Força. Queremos que, após a introdução de cada tentativa não correta, o micro apresente uma mensagem engraçada qualquer.

Criaremos, a princípio, um vetor de mensagens:

```

A$(1) = "ESTÁ DIFÍCIL, NÃO
DESISTA ..."
A$(2) = "TÁ FRACO !!!"
A$(3) = "COMO É QUE É?? VAI
ACERTAR OU NÃO ???!!"
A$(4) = "AINDA TEM MUITO
QUE APRENDER ..."
.
.
.
A$(9) = "QUE MOLEZA, NÃO
AGUENTO MAIS"

```

Após cada tentativa, podemos colocar um comando na forma:

```

100 I = INT (RND (3.1415)
* 8 + 1): REM INDICE DO VETOR
DE MENSAGENS
120 PRINT A$(I)

```

Analisando a linha 100, observamos as duas operações que normalizam o número gerado para um intervalo adequado ao nosso modelo, no caso, [1 , 9].

Suponhamos agora que temos quatro sub-rotinas que fazem, por exemplo, quatro desenhos diferentes na tela e desejamos mostrar, aleatoriamente, um deles. Nosso **Conjunto de Eventos** são os números da linha que identificam as sub-rotinas. Poderíamos, então, adotar o seguinte esquema: iniciar as sub-rotinas nas linhas 5000, 6000, 7000 e 8000; e, para escolher entre um dos quatro desvios, gerar um número aleatório entre 1 e 4, usando este comando de desvio condicional:

```

100 R = INT (RND(6.28)* 3 + 1)
150 ON R GOSUB 5000, 6000,
7000, 8000

```

Bem simples, não? Em alguns casos, as normalizações podem se tornar mais complexas, mas o raciocínio para a abordagem do modelo é sempre o mesmo, ou seja, multiplicar por um fator para que o número gerado fique entre zero e o número de eventos desejados e, logo após, somar com uma constante que corresponde ao **deslocamento inicial** da identificação do primeiro evento.

Tente agora, para fixar bem tudo isto, bolar uma normalização que resulte em valores não consecutivos, como por exemplo, distâncias a serem percorridas num jogo, pertencentes ao conjunto:

[700, 850, 1000, 1150, 1300, 1450]

ENTRE NA JOGADA

Até agora, os "mistérios" destes exemplos foram desvendados com o auxílio da função **RND**. E se nosso BASIC não tiver esta função? E se estivermos trabalhando em linguagem de máquina?

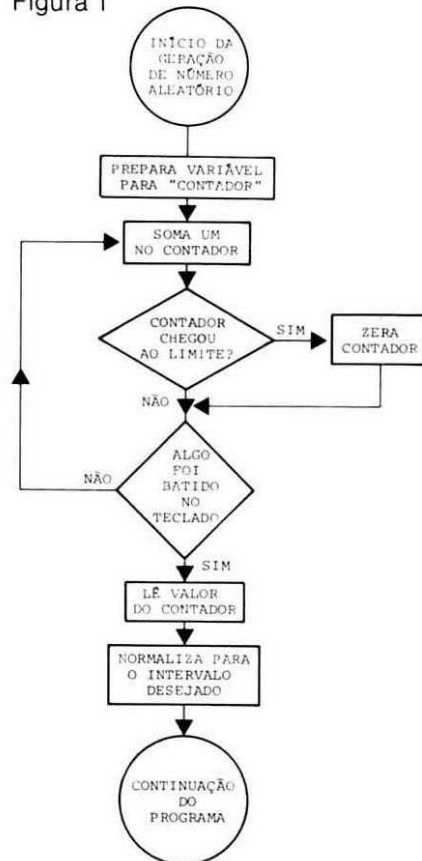
Entre outras, a solução mais simples para estes casos consiste em deixar o computador "contando" eternamente até um dado limite, após o qual a contagem se rei-

nicia. Ao usuário, caberá interromper esta contagem em um ponto qualquer, bastando depois normalizar o valor presente no contador para o intervalo desejado.

O limite de contagem deve ser escolhido de forma que um loop completo seja suficientemente rápido para não sabermos em que lugar se encontra o contador, ou seja, para impossibilitar que a contagem seja interrompida num ponto predeterminado pelo usuário, impedindo-o de saber que número foi gerado. A idéia pode ser resumida no algoritmo apresentado na figura 1.

Esta solução tem a desvantagem de depender da nossa intervenção direta, mas é simples de ser implementada em qualquer máquina ou linguagem, e razoavelmente eficiente.

Figura 1



Só nos resta acrescentar que o mais importante em programação de jogos é a criatividade a ser posta em cima de tanta técnica. No mais, é chamar os amigos e enfrentar os desafios dos jogos eletrônicos.

Luiz Eduardo M.C. Sutter trabalha na PUC-RJ na área de projetos de microcomputadores dedicados à instrumentação científica e presta serviços de manutenção e consultoria de sistemas de microcomputadores.

TROCO financeiro ofereço classificados VENDO alugo compro

• Vendo NE-Z8000 com expansão de memória de 16K, duas fontes, manual, gravador de rolo Gral e uma fita importada, tudo por Cr\$ 110 mil. Aceito propostas sobre trocas. Tratar com Mário, tel.: (011) 61.2065, SP.

• Compro computador Atari 800. Tratar com André, Rua Mostardeiro, 227/704, tel.: (0512) 22.4747, Porto Alegre, RS.

• Vendo HP-85 com impressora, disquete e vários programas. Tratar das 10 às 17 hs. pelo tel.: (021) 224.3155, RJ.

• Ofereço serviço de programação em BASIC. Tratar com Alesandro, tel.: (021) 236.1018, RJ.

• Desenvolvo programas em COBOL para S-700. Tratar com Adriano Jr., Rua João Lourenço, 754, apt. 94, CEP 04508, SP.

• Vendo baterias recarregáveis HP 82120A para HP-41C/CV,

na caixa, sem uso, com manual de instruções, por Cr\$ 26 mil; e desmagnetizador automático, em formato de cassete, para qualquer cabeçote, com bateria e manual de instruções, por Cr\$ 8 mil. Tratar com Fernando, tel.: (021) 201.6324, RJ.

• Vendo TK82-C, com expansão de 16K. Acompanham os programas SICOM e Labirinto Tridimensional. Tratar com Simon, pelo tel.: (011) 287.5266, SP.

• Vendo HP41 CV sem uso, completa, com impressora, leitora de cartões, 200 cartões magnéticos, dez rolos de papel térmico, bateria recarregável, carregador de bateria e manuais, por Cr\$ 400 mil. Eng. Carlos, tel.: (011) 442.1666, r. 15, SP.

• Troco programas de jogos. Tenho: Super Nova, Galaxy Invasion, Attack Force, Scarfman, Lunar Lander, Cosmic Fighter, Police Patrol, Penetrator, Android Nim, Valkyrie, Demon Dancing, Meteor

Mission, Gamão, Sargon II, Força e outros. Tratar com Antonio, tel.: (021) 391.1353, RJ.

• Oferecemos serviços de manutenção de microcomputadores e periféricos nacionais e importados. Engs. Kowalski e Bartnig, tel.: (041) 254.1454, Curitiba, PR.

• Disponho de vários programas para os micros NE-Z8000, TK82-C, Sinclair e ZX-81. Aos interessados em trocá-los ou comprá-los, entrar em contato com Renato Strauss, Rua Cardoso de

Almeida, 654/32, CEP 05013, tel.: (011) 220.4922, SP.

• Ofereço-me para estágio de programação COBOL em computadores IBM. Sou estudante de Engenharia e possuo curso de Programação COBOL da UERJ. Paulo Henrique, tel.: (021) 234.4261, RJ.

• Vendo dois volumes do livro Microprocessadores 8080 e 8085, novos, autor Visconti, por Cr\$ 3 mil. Dante Eickhoff, Cx. Postal, 68 CEP 98910 Três de Maio, RS.



• Texas TI-99. Gostaria de entrar em contato com possuidores deste sistema para troca de informações. Edmar de Mattos, Rua Washington Luis, 477, CEP 79100, tel.: (067) 382.8640, Campo Grande, MS.

• Desejo manter contato com proprietários do micro Sharp MZ-80K, japonês. Carlos Oliveira, SQN 304, Bloco F, apto. 305, CEP 70736, tel.: (061) 226.1747, Brasília, DF.

• Você tem um micro TK, NE ou Sinclair? Então entre logo para o Clube Nacional do TK/NE/Sinclair. Pretendemos publicar um jornal contendo programas, dicas, cartas e idéias em geral que podem ajudá-lo a aproveitar ao máximo o seu micro. Se você tiver programas de qualquer espécie, ou somente interesse em participar, escreva para: David Anderson, Av. João Carlos da Silva Borges, 832/81A, Chácara Santo Antonio, CEP 04726, SP.

• Gostaria de entrar em contato com usuários da calculadora Casio FX 702P que saibam manejá-la com a interface para gravador cassete. Marcelo M. de Almeida, Rua Carazinho, 145/304, CEP 90000, Porto Alegre, RS.

• Gostaria de entrar em contato com leitores de MICRO-SISTEMAS que possuam o "Surveying Pac I" para máquinas HP-67 e HP-97, a fim de esclarecer algumas dúvidas referentes ao programa de transformação de

coordenadas geográficas em UTM, e vice-versa, tais como: o que significam os coeficientes de 0 a 5 do primeiro registro, os de 0 a 9 do segundo, os coeficientes de T1 a T6 da tabela 2 e ainda como modificar tais coeficientes para calcular as coordenadas UTM/Geográfica, e vice-versa, de diversos pontos do território brasileiro.

Se possível, gostaria também de uma explicação (com exemplo) sobre como calcular as coordenadas UTM de um ponto de Salvador-Bahia, cujas coordenadas latitude e longitude são, respectivamente, 12° 56' 03" S e 38° 25' 15" W, visto que todos os exemplos do livro são válidos somente para os Estados Unidos.

Quem puder responder a estas indagações, favor entrar em contato com Thadeu Rodrigues Nogueira, no endereço: Jd. Federação, Edifício Barão de Parapeba, apto. 11, Federação, CEP 40000, Salvador, BA.

• Gostaria de entrar em contato com usuários do TK82-C. Paulo Roberto Quintella Freire, Rua Lúcio Tavares, 113, tel.: (021) 791.4656, Nilópolis, RJ.

• Para o interessado em Inteligência Artificial e que possua intérprete LISP, escreva-me e terei o maior prazer em colocá-lo em contato com outras pessoas que possuam o mesmo hobby, enviar-lhe referências bibliográficas e até programas. Antonio Costa, Rua Nilo, 429, apto. 31, CEP 01533, São Paulo, SP.

INFORMATIC - SERVICE NO BRASIL

**G.P.D. Processamento de Dados
A Primeira Informatic-Service no Brasil
A G.P.D. lança no Brasil um serviço inédito em micro informática.**

**As perguntas clássicas: O que?
Qual?
Como?**

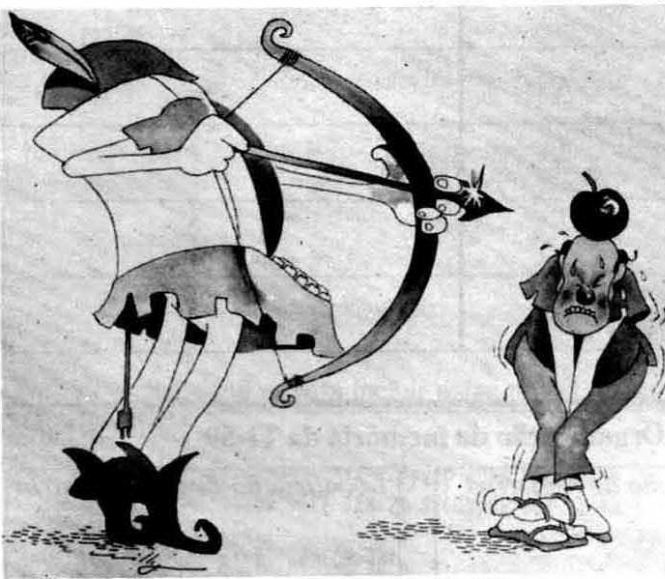
**São solucionadas de formas personalizadas através do nosso Informatic-Service.
Tel.: (021) 262-8769 - R.J.**

Micro Programas (CP / M) Disponíveis

- Emissão de laudos radiológicos e clínicos
- Cadastro de clientes
- Histórico de clientes
- Acompanhamento de processos jurídicos
- Marcação de consultas
- Reserva em hotéis
- Controle de unidades imobiliárias
- Controle de estoque
- Administração de bibliotecas
- Contabilidade
- Contas a pagar e a receber

**G.P.D. Processamento de Dados
Av. 13 de Maio, 47 s/2707 - Centro - Rio de Janeiro
Tel.: (021) 262-8769**

Acerte o alvo no D-8000



Ivo D'Aquino Neto

Com um reduzido número de instruções, o que facilita muito sua digitação, apresentamos a seguir um interessante jogo de "Tiro ao Alvo", ideal para iniciantes.

O objetivo do jogo é acertar um ponto luminoso na tela, e funciona da seguinte maneira: há duas teclas para disparos, uma para a esquerda e outra para a direita.

O programa que apresentamos a seguir foi rodado com sucesso em um Dismac D-8000.

Ivo D'Aquino Neto é Engenheiro Eletrônico. Trabalha atualmente na TELESC — Telecomunicações de Santa Catarina S/A, onde é responsável pela expansão e implantação do Sistema de Telesupervisão da empresa.

Programa Tiro ao Alvo

```
1 CLS:FORF=1TO150:PRINT@400,"*** TIRO AO ALVO
  ***":NEXT
2 CLS:FORS=1TO200:PRINT@384,"1- APERTE A TECL
  A < Z > PARA DISPARAR MAIS A ESQUERDA.":NEXT
3 CLS:FORS=1TO200:PRINT@384,"2- APERTE A TECL
  A < / > PARA DISPARAR MAIS A DIREITA.":NEXT
4 DEFINT A-Z
5 CLS:A=63
10 FORX=0TO126STEPND(5):SET(X,0):SET(X+1,0):
  :GOSUB100:RESET(X+1,0):RESET(X,0):NEXT:GOT
  O10
100 Y$=INKEY$:IFY$=""RETURN
102 I=I+1:IFI=3 THEN I=0:RETURN:ELSE105
105 IFY$<>"Z"ANDY$<>"/" RETURN
110 IFY$="Z":A=A-10:IFA<0:A=0:
120 IFY$="/":A=A+10:IFA>127:A=127
130 FOR Y=47TO0STEP-1:SET(A,Y):RESET(A,Y):NEX
  T:IF(A=X OR A=X+1):FORL=1TO30:CLS:PRINT 2
  80,"BUUUMMM!!!!":NEXTL:GOTO05:ELSE RETUR
  N
```

■



LIVRARIA SISTEMA
UMA NOVA OPÇÃO PARA COMPRA DE LIVROS TÉCNICOS.
SOLICITE CATÁLOGO DA ÁREA DE SEU INTERESSE.

Rua Sete de Abril, nº 127
8º andar — cj. 82
CEP: 01043
Fone: (011) 34.2123

Mensagem de erro

NA PÁGINA	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
No número 14 8, equação 10	$\frac{-X_v}{\sqrt{X_v^2 + Y_v^2}}$	$\frac{X_v}{\sqrt{X_v^2 + Y_v^2}}$
No número 15 21, seg. col., últ. parág.	Se $C = A.B$	Se $C = \overline{A.B}$
38, terc. col., exemplo	tal que $T(h_k) - T(h_{k-1}) < \text{erro}$	tal que $ T(h_k) - T(h_{k-1}) < \text{erro}$
52, prim. col., seg. parág., linha 1	G.A.LHO	GALHO
52, prim. col., terc. parág., linha 6	o valor a função	o valor da função
52, seg. col., terc. linha do exemplo	$\begin{matrix} T \\ p3 \end{matrix}$	$\begin{matrix} T \\ p3 \end{matrix}$
52, seg. col., prim. parág., linha 1	$3 = 6$	$3 \neq 6$
68, prim. col., terc. parág., linha 10	registra-registrados	registradores

Outros erros foram cometidos. Na entrevista com a **Microdigital**, o nome da empresa saiu errado, ficando o título "Micro digital consolida-se...". Nossas desculpas a George e Tomas Kovari.

Na matéria de Newton Braga Jr. sobre "**Linguagem de máquina no DGT-100**", a Figura 1 correta seria a seu publicamos nesta página e na matéria de Baker Jefferson Mass, **Organização da Memória da TI-59**, a montagem tornou os programas de localização de registros e sub-registros incompreensíveis, e eles também estão aqui, em suas integras.

Aos leitores e autores, nossas sinceras desculpas.

Organização da memória da TI-59

Localização de registros

2nd Lbl	76
A	11
STO	42
00	00
1	01
1	01
9	09
-	75
(53
(53
RCL	43
00	00
÷	55
8	08
)	54
2nd Int	59
)	54
=	95
R/S	91

Localização de sub-registros

2nd Lbl	76
B	12
STO	42
01	01
(53
1	01
1	01
9	09
-	75
RCL	43
01	01
)	54
%	65
8	08
.	93
0	00
0	00
8	08
+	85
7	07
=	95
2nd Fix	58
3	03
R/S	91

Linguagem de máquina no DGT-100

Você digita E 7000

Resposta do computador	Sua Introdução
7000 nn	3E
7001 nn	09
7002 nn	06
7003 nn	08
7004 nn	80
7005 nn	C3
7006 nn	00
7007 nn	30
7008 nn	(pressionar a tecla BREAK)

**Assim que eu aprendi
todas as respostas,
eles trocaram as perguntas...**



**... a solução é o JP-01,
o micro da JANPER, que sempre
responde às novas perguntas.**



Av. Presidente Vargas, 418 - 16º andar
Rio de Janeiro - RJ

Aroldo, o tecnófilo

Conto de Guido Hellen

O homem chegou em casa carregando uma enorme caixa. Depois, sem dizer nada, voltou ao carro e trouxe um outro pacote que parecia pesar muito. A mulher, enxugando as mãos no avental, aproximou-se curiosa, já que não estavam em véspera de Natal.

- O que é isso, Aroldo?
- Um micro.
- E não tem perigo do pobre bichinho morrer sufocado aí dentro?
- Quem?
- O tal mico que você falou.
- Hortência, isto é um microcomputador.
- Cruzes! E não tem perigo de explodir aqui na sala?
- Claro que não. Isto aqui não é nenhuma usina nuclear portátil!

A mulher, intrigada, ficou rodeando o marido enquanto este desfazia cuidadosamente a embalagem dos equipamentos. Estava difícil de entender toda aquela alegria do homem. Será que ele havia feito treze pontos na loteria e não contou para ninguém? Apesar de não querer demonstrar toda a sua curiosidade, Hortência não se conteve por muito tempo.

- Aroldo, se eu mal lhe pergunto, de quem é isso?
- Meu.
- Você foi promovido, por acaso?
- Não.
- Não estou entendendo... O nosso dinheiro mal dá para pagar as nossas dívidas e despesas e você fica gastando o que não tem com quinquilharias!

— Primeiro, Hortência, isto não é quinquilharia... E depois, eu tirei este microcomputador na rifa.

— Ora viva! Que sorte! Em toda a sua medíocre vida esta foi a única vez que você ganhou alguma coisa na rifa.

O homem sentiu que teria de afastar logo sua mulher dali. Ele não sa-

bia mentir. Se ela fizesse alguma pergunta sobre o número sorteado ele teria que confessar que, dos cem números concorrentes, ele havia comprado apenas noventa.

— Hortência, estou sentindo um cheiro de feijão queimado... Não tem nada no fogo?

— Meu Deus! O refogado!!
Vamos aproveitar este lapso de tempo em que Hortência cuida de seu refogado (ou requeimado) e que Aroldo delicia o streap-tease que faz em seu micro recém-chegado, para conhecermos um pouco da vida, paixão e obra de nosso herói.

Aroldo nasceu graças à tecnológica providência de uma cesariana. Talvez advenha daí toda sua fascinação por tecnologias e inovações. É lógico que ele, se pudesse escolher, preferiria ter sido o primeiro bebê de proveta de nosso sofrido planeta. Ainda menino, Aroldo encontrou na rua uma velha revista de eletricidade e se meteu a trocar a resistência queimada do ferro elétrico da sua mãe. Este fato ficou guardado em sua memória: foi seu primeiro curto-circuito.

O primeiro incidente não fez Aroldo desistir de ser um inventor, um gênio da eletro-eletrônica. Com quinze anos, construiu um aeromodelo de um helicóptero que, sob o olhar espantado de toda a família e vizinhos, elevou-se desengonçadamente aos céus, indo chocar-se contra a rede de alta tensão. O pai ficou sem um velho ventilador e todo o bairro sem energia elétrica por mais de um dia.

Quando serviu o exército, o nosso personagem quase foi deportado ao explodir todas as lâmpadas do quartel após uma ligação imperfeita. Deram-lhe como castigo uma cela desprovida de tomadas e com luz de vela.

Sob o carisma da máxima que diz "Só os persistentes vencem", Aroldo seguiu sua vida entre explosões, curto-circuitos e o agradável perfume de fios queimados. Sua persistência fez com que ele não desistisse nunca de seu importante cargo de Auxiliar de Administração de uma Repartição Pública. Mas o amor pelas inovações, pelas pesquisas e experimentos tecnológicos nunca esmaeceu. Tudo em sua vida tinha sido desafio, e o mais novo dos desafios estava à sua frente: um microcomputador.

À noite, após o jantar, Aroldo reuniu a família para apresentá-los ao micro. A família de Aroldo era bastante curiosa. A mulher, Hortência, tinha alergia a flores. Júlio era o filho mais velho, de dezesseis anos, metido a escritor, apesar de sempre tirar péssimas notas em Comunicação e Expressão. Um incompreendido, como se autodefinia. Lúcia era a filha do casal, uma sorridente menina de 14 anos e que, para alegria de Aroldo, demonstrava um certo jeito para experiências genéticas. Ela havia plantado um pé de laranja dentro de um caroço de manga no quintal e, apesar da grande expectativa, só capim nascera no lugar. Pois bem, Aroldo limpou a garganta umas duas vezes, provocando um estranho ruído e depois, quando sentiu que todos o olhavam atentamente, começou a sua solene apresentação do microcomputador.

— De hoje em diante, toda a nossa casa e os moradores dela, tudo será controlado por esta magnífica invenção dos nossos dias. Este microcomputador terá condições de prestar quaisquer informações referentes as nossas vidas e à administração do nosso sacrossanto lar.

Lúcia franziu a testa e perguntou:
— E o que é sacrossanto?



Aroldo tentou lembrar onde tinha ouvido esta palavra e a possível definição, mas desistiu. A saída para a embaraçosa pergunta da filha veio logo:

— Lúcia, brevemente você poderá fazer esta pergunta ao nosso micro e ele responderá. Pois bem, como eu ia dizendo, nossa casa e a gente, tudo vai ser controlado por este maravilhoso invento. Previsões de gastos, datas natalícias, receitas de bolo, pagamentos de carnês, resultados dos nossos últimos exames de fezes, números mais sorteados na Loto, calendário da vacina do Lulu e coisas deste quilate, tudo será controlado ou informado pelo micro.

— Que mais, Aroldo?

O homem olhou raivoso para a mulher. Pensou em dizer um palavrão, mas isto não estaria de acordo com o tal de sacrossanto lar. Por isso deu uma resposta mais polida.

— Além do que eu já mencionei, o micro poderá conter dicas de pontos de crochê, controlar o consumo de energia elétrica e impulsos telefônicos e, até mesmo, a quanto anda o estoque de supérfluos em nossa despensa.

Júlio perguntou se o micro poderia resolver seus problemas de matemática; Lúcia lembrou-se de que seria uma boa se ela pudesse saber logo o número dos telefones de todas suas amigas e também de pos-

síveis namorados. Aroldo, diante da crescente onda de sugestões e perguntas de seus familiares, ficou bastante animado.

— Gente, este microcomputador tem mil e uma utilidades. É uma beleza mesmo, vocês vão ver...

— Aroldo, me diga uma coisa: esta coisa aí serve para lavar pratos, enxugar louças, passar roupas?

A pergunta da mulher quase tira Aroldo do sério. Ele só não se zangou mais porque tinha dúvidas se a pergunta da mulher era irônica ou imbecil mesmo. Notando que os filhos já estavam inquietos, querendo voltar logo para diante da tevê, Aroldo tentou envolver mais sua família e lançou um concurso para a escolha do nome do microcomputador. Lúcia, não querendo perder mais tempo, gritou um nome antes de retirar-se:

— Chama ele de Aroldete e pronto!

Hortência, apesar da alegria, sugeriu o nome de Cravo. Aroldo ponderou que era um nome bonito mas não cheirava bem para um microcomputador. Júlio, depois de olhar o aparelho durante uns vinte segundos, achou que ele tinha um jeitão de Diogo.

Todos se foram e Aroldo, o que sempre quis ser um grande inventor, estava diante da difícil missão de inventar um nome para seu micro.

Leu o manual de instrução, rememorou o nome de cada um dos componentes eletrônicos, tentou a associação do nome micro com alguma coisa do futuro, apelou até para a tarefa ingrata de ficar rabiscando nomes a esmo, à espera de que o inconsciente enviasse um bem adequado ao seu admirável microcomputador: tudo em vão. Quase meia-noite, temendo dormir vergonhosamente diante de tão sofisticado instrumental tecnológico, Aroldo tomou uma firme e nada científica atitude. Abriu o grosso dicionário aleatoriamente em uma página qualquer, fechou os olhos e colocou a ponta do dedo indicador sobre uma palavra. Estava ali o tão procurado nome para o microcomputador. Doravante ele seria conhecido pelo pomposo nome de Quindim.

Guido Heleno Dutra é jornalista, formado pela Universidade de Brasília. Já foi redator free-lancer do programa Planeta dos Homens, teve textos publicados na Revista Status Literatura, foi classificado em 4º lugar na Feira de Humor promovida pela Secretaria de Educação e Cultura de Curitiba e conseguiu diversos primeiros lugares em concursos literários nos gêneros de conto e poesia. Atualmente, faz parte da equipe de produção do Suplemento Infanto-Juvenil do Jornal de Brasília e é o responsável pelo Setor de Comunicação do Centro de Treinamento da Telebrás, em Brasília, onde trabalha com video-cassete e audiovisuais.

Jogos em computador, um assunto muito sério

Para um mercado com pouco mais de um ano de existência — como é o caso da microinformática no Brasil — o que já existe em termos de jogos não é brincadeira. São programas de origem norte-americana que se misturam a traduções, cópias, ou às mais variadas versões desses mesmos programas, juntamente com outros totalmente desenvolvidos aqui, num mercado ainda confuso, em busca de sua definição.

A exemplo do que ocorre com os equipamentos, o setor de jogos está crescendo de maneira bastante acelerada, tornando conservadoras previsões das mais otimistas. Todos compram jogos: do estudante de segundo grau ao ocupado executivo, e as máquinas a que se destinam vão desde o mais modesto dos microcomputadores de uso doméstico até os poderosos sistemas comerciais de milhões de cruzeiros. Em algumas lojas, a venda de jogos chega a ultrapassar a de todos os outros tipos de software, como os aplicativos e utilitários.

BOAS PERSPECTIVAS

Nas lojas, responsáveis pela comercialização da maior parte desses produtos, todos prevêem um promissor futuro para o setor. Osvaldo Luís Laranjeiras, gerente de vendas da Computique de São Paulo, por exemplo, acha que "a comercialização e a criação de

software para jogos só tende a aumentar à medida que o computador penetra na sociedade".

Renata Lauer, gerente de vendas da Compushop, de São Paulo, também compartilha desse otimismo e acrescenta que o mercado vai crescer não só em quantidade, mas na qualidade dos produtos, pois a tendência é que ele se torne "cada vez mais criativo". Renata acredita que cada vez serão comercializados mais jogos, mas alerta para o problema da imitação e da falta de uma regulamentação sobre direitos autorais.

CRIADORES VS. PIRATAS

Ernesto Marques Camelo, gerente geral da Clappy, do Rio de Janeiro, concorda com Renata Lauer a respeito da imitação e vai mais além: acredita que 1983 será o ano da cópia de software no Brasil. Mas ele é de opinião que, apesar dos seus possíveis efeitos negativos, essa prática não chegará a anular os esforços dos produtores de criações originais. Ernesto Camelo sustenta, inclusive, que quem deixa de desenvolver, com medo da cópia, está perdendo tempo. E ilustra a sua afirmação citando o exemplo do criador do VisiCalc, um dos softwares mais difundidos (e pirateados) do mundo, que teria reconhecido que, se de um lado é verdade que existem cerca de 600 mil cópias ilegais do seu sistema no mercado, não é menos verdade

que ele vendeu 300 mil cópias originais e, com isso, ganhou muito dinheiro. A solução seria vender o mais barato possível, para desestimular a cópia.

OS JOYSTICKS

Um fator que vai dar grande impulso a esse mercado será o lançamento — previsto para breve — de joysticks (controladores similares aos utilizados aqui no "Telejogo Philco") nacionais, afirma Luiz Pedro Pinto, gerente de vendas da Clappy. Segundo ele, é preferível usar o joystick porque os jogos sacrificam muito o teclado, tanto pela utilização muito intensa (é bom não esquecer que os teclados têm uma vida útil pré-determinada, em número de toques), quanto pelos maus-tratos que a emoção das partidas muitas vezes leva o usuário a, inadvertidamente, infligir às teclas. Outro recurso interessante é o uso do som, já possibilitado por diversos equipamentos brasileiros.

O que ainda não se sabe quando chegará ao Brasil são os video-games, verdadeiros "toca-fitas" para jogos. São máquinas como o famoso Atari, muito específicas, normalmente sem teclado, que apenas lêem fitas e executam os programas nelas contidos, não permitindo o processamento de dados ou texto, como nos micros. Em compensação, os video-games possuem fantásticos recursos sonoros e gráficos.

O que há no mercado



Foto de Cândia Lameira

Publicamos a seguir os nomes das empresas que vendem jogos no Brasil e quais os programas disponíveis. Os preços constantes dessa relação fornecidos pelas próprias firmas — referem-se a dezembro de 1982, estando, pois, sujeitos a alterações. Alguns fabricantes, e mesmo lojas que não vendem esse tipo de software, oferecem um ou mais jogos como brinde aos clientes que compram microcomputadores.

Programas para jogos também podem ser encontrados em revistas especializadas, sob a forma de listagem. As revistas norte-americanas "80 Micro" e "Creative Computing" trazem anualmente, em agosto, uma edição especial com cerca de 40 jogos, informa Ricardo Luiz Gabriel Marques, programador da Computique - RJ. Juntamente com essas edições — que normalmente chegam às nossas lojas em fins de setembro — vêm fitas cassete gravadas, contendo os principais jogos. Essas fitas são vendidas separadamente. Pode-se ainda registrar os nomes de duas revistas, também dos Estados Unidos, que só tratam de jogos: "Computer Games" e "Electronic Games".

BRASÍLIA

Compushow

SCRN 708/709 - Bloco E loja 10 (W-4 Norte) - CEP 70740, tel.: (061) 273-2128.

Para o TK82-C, a Compushow vende os seguintes jogos da Micron: Dama, Matemática, Jogo da Velha, Jogo da Força, Adivinhe o Número, Bateria Anti-aérea, Caça ao Pato, Invasores, Marciano, Xadrez e Senha. Esses jogos são escritos em Português, vêm em fita comum, sem documentação e custam entre Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 7.000,00.

Para o DGT-100 e o CP-500: Demon Dan-

ce, Cosmic, Galaxy, Robot, Elisa, Animals, Sargon, Pyramid, Misseis, Boliche, Asteroide. Esses jogos são da microBYTE, escritos em Português, vêm em fita lacrada, com documentação e custam entre Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 7.000,00.

CAMPINAS - SP

Brasitone Componentes Eletrônicos

Rua Onze de Agosto, 185 - CEP 13100, tels.: (0192) 31-1756 e 31-9385.

A Brasitone comercializa os jogos da Microsoft, ao preço de catálogo, e os da Micron, ao preço de Cr\$ 2.400,00 por fita comum com cinco jogos. O livro "45 Programas Prontos para Rodar em TK82-C e NEZ-8000", de Délio Santos Lima, é vendido por Cr\$ 2.100,00.

CURITIBA

Compustore

Rua Emílio Pernet, 509 lojas 1/3 - CEP 80000, tels.: (041) 232-1750 e 232-8814.

A Compustore trabalha com toda a linha de jogos da Microsoft, para o TK82-C, a preços de tabela.

Para o DGT-100 e o CP-500, a empresa vende diversos jogos, entre eles: Gal, Cosmic, Airaid, Mark, Sargon, Andróide, Limpeza, Demônio. Esses jogos podem ser adquiridos em fita ou disquete, ao preço aproximado de Cr\$ 5.000,00 por jogo.

Os jogos para os equipamentos com 6502 - Gorgon, Gubblir, Head On, Super Pânico, Ribbit, Elo, Apple Panic - são fornecidos em disquete. A empresa estava iniciando a comercialização desses programas quando foi consultada por MICRO SISTEMAS e, por isso, não havia ainda estabelecido os preços de venda.

RESENDE - RJ

Micromax

Rua Coronel Rocha Santos, 46 - CEP 27500, tel.: (0243) 54-1644.

A Micromax vende os seguintes jogos da Microsoft, em fita cassete, a preços de tabela: Xadrez I, Xadrez II, Torre de Hanói, Senha, Palitos, Demolidor, Marciano, Tutor de Calendário.

RIO DE JANEIRO

Casa Garson - Digit-Hall

Shopping Center Rio Sul - Rua Lauro Müller, 116 loja B33 - CEP 22.290, tel.: (021) 541-1295 e 541-2345.
Rua Uruguai, 5 - CEP 20050, tel.: (021) 252-2050.

Para o TK82-C, a Casa Garson vende a linha de jogos da Microsoft, a preços de tabela (veja matéria sobre Produtores). Para os usuários do DGT-100 e do CP-500 estão disponíveis os seguintes programas: Aero, Andróide, Attack, Bimble, Cata-Cavaco, Death, Demon Dance, Dominó, Duel, Meteor, Missile, Patrol, Piloto, Poligonos, Quest, Robot, Roleta, Sargon, Silver, Slot, Tiro ao Alvo. Estes jogos são importados e em Inglês, vêm em disquete ou fita cassete, têm documentação escrita e custam entre Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00.

Clappy

Av. Rio Branco, 12 - CEP 20090, tels.: (021) 253-3395 e 253-3170.

A Clappy comercializa os jogos da Microsoft e da Monk, a preços de tabela (veja Produtores).

Computique - RJ

Av. N. S. de Copacabana, 1417 Subsolo 121 CEP 22070, tel.: (021) 267-3349.

(Veja Computique São Paulo).

Didata - Processamento de Dados, Desenvolvimento de Sistemas e Representações Ltda.

Rua Dias da Cruz, 453, Fundos - CEP 20720, tel.: (021) 269-1796.

Para o TK82-C, a Didata comercializa os jogos da Microsoft e da Micron (veja Produtores). Para o DGT-100, a empresa vende uma fita da Digitus que, além de um curso de Basic, traz os seguintes jogos: DigGenius, Cata-Cavaco, Convbas, Tiro ao Alvo, Poligonos, Limpeza, Piloto, Quest, Aero, Gal. Essa fita não tem documentação escrita e custa Cr\$ 4.000,00.

L.H.M. Comércio e Representações Ltda.

Rua Franklin Roosevelt, 23 Gr. 1203 - CEP 20021, tel.: (021) 262-5437.

Os programas vendidos pela L.H.M. são escritos para o Apple II e sistemas compatíveis, tais como o Maxxi II, o Del, o Microengenho e o Unitron.

Jogos em Inglês: Grand Prix, Othello, Raster Blaster, Sabotagem, Sargon, Stynt Cycle.

Em Português: Apple Panic, Estrela da Morte, Galáxia, Guerra nos Alpes, Jornada nas Estrelas, Pack Man, Space Invaders.

Esses jogos são fornecidos em cassete lacrado ou disquete, custam entre Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 5.000,00 e são auto-explicativos, com as instruções aparecendo na tela quando se roda o programa. Para quem compra dois jogos, a empresa oferece mais um de brinde: Guerra nos Alpes ou Stynt Cycle.

Micro-Kit Informática Ltda.

Rua Visconde de Pirajá, 303, sobreloja - CEP 22410, tels.: (021) 267-8291 e 247-1339.

Para o TK82-C, a Micro-Kit tem os seguintes programas, todos em fita lacrada: Mazogs (em Inglês), Aula de Inglês (ambos a Cr\$ 10.000,00), Xadrez (Cr\$ 7.000,00), Jogo de Dados, Guerra das Malvinas, Jogo de Pescaria, Corrida de Cavalos, Força, Jogo de Flipper (Cr\$ 4.500,00).

Para a linha do TRS-80, existem Sargon II, Asteroide, Robot Attack, Missil, Cosmic (todos em Inglês), Galaxy, Meteor, Snakes (esses, três últimos são em Português). Todos custam Cr\$ 4.500,00.

Para o Apple e equipamentos compatíveis, a empresa dispõe de mais de 150 jogos, todos em disquete e em Inglês, entre eles: Jogos de Aventura, Olimpíadas, Twerps (Cr\$ 12.000,00), Flight Simulator (Cr\$ 10.000,00), Pac Man, Jogos de Espaço, Xadrez, Sinuca, Pegasus II (Cr\$ 8.500,00). Dependendo do jogo, podem-se incluir vários em um mesmo disquete, o que possibilita uma diminuição no preço total.

Micrológica - Comércio e Assistência Técnica Ltda.

Av. Franklin Roosevelt, 23 sala 301 - CEP 20021, tel.: (021) 240-8238.

A Micrológica tem os seguintes jogos para a linha TRS-80: Força, Combate, Adivinhe o Número, Alunissagem, Guerra nos Alpes, Palitos, Mosaico, Estrela (estes dois últimos com efeitos visuais). Para crianças, a empresa desenvolveu um programa educativo de cálculos destinado a estudantes da 1ª à 4ª série do primeiro grau. Os preços desses programas variam entre Cr\$ 3.000,00 e

Cr\$ 15.000,00, e eles são fornecidos em fita cassete acompanhada de uma ficha de instruções.

Micromaq

Rua Sete de Setembro, 92 loja 106 - CEP 20040, tel.: (021) 222-6088.

A Micromaq comercializa a linha de jogos da Microsoft, para o TK82-C. Para a linha 6502, a empresa vende os seguintes jogos: Gorgon, Alien Typhoon, Hyper Head On, Snake Attack, Pulsar II, Sargon II, Sabotagem, Super Pânico (todos em Inglês). Em Português, estão disponíveis o Sabotagem, Super Pânico e o Pulsar II. Eles são comercializados em fita cassete lacrada e custam Cr\$ 1.050,00 cada.

Nasajon Sistemas

Av. Rio Branco, 45 Gr. 1311 - CEP 20090 tel.: (021) 263-1241.

A empresa desenvolveu os seguintes jogos para DGT-100, D-8000 e CP-500: Ping-Pong, Combate, Luvadores, Road, Biorritmo, Força, Decisão, Obstáculo, Senha, Xadrez, Space Intruders, Desenhos, Tiro ao Alvo.

Esses programas são todos em Português, são fornecidos em fitas lacradas, com manual de instruções e custam entre Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 20.000,00.

Sistema Assessoria e Assistência Técnica Ltda.

Av. Presidente Vargas, 542 sala 2111 - CEP 20074 tel.: (021) 571-3860.

A Sistema tem os seguintes jogos desenvolvidos para o TK82-C, NEZ-8000, CP-200, Sinclair ZX 81 e ZX-80: Desenho no Escuro (uma fita, nível infantil 2 K de memória, preço: 3 ORTNs), Biorritmo, Jogo da Velha, I Ching I, Senha (todos em uma fita, nível infanto-juvenil, 1 K de memória, 3,5 ORTNs), Sinuca, Futebol, Guerra nas Estrelas, Chuva de Meteoros, I Ching II (nível juvenil, 16 K de memória, 5 ORTNs).

Esses jogos são escritos em Português e são vendidos em fita ou disquete comuns, sem lacre. Todos eles vêm com instruções inseridas no próprio programa, possuindo como documentação extra uma descrição de cada programa, anexada à fita ou ao disquete.

Tesbi - Engenharia de Telecomunicações Ltda.

Rua Guilhermina, 638 - CEP 20750, tels.: (021) 591-3297 e 249-3166.

Para o TK82-C, a Tesbi comercializa jogos da Microsoft - Xadrez II (Cr\$ 6.890,00), Xadrez I (Cr\$ 4.890,00), Labirinto Tridimensional (Cr\$ 3.890,00) e uma fita com Senha, Palitos, Torre de Hanói, Demolidor, Biorritmo (Cr\$ 2.500,00) - e da Micron: uma fita com Velha, Força, Dados, Advinha o Número (Cr\$ 2.500,00) e outra com Invasores, Apague a Trilha, Caça ao Pato, Bateria Anti-aérea, Desenhe na Tela (Cr\$ 2.500,00). Pode-se adicionar som aos jogos da Micron, a um custo extra de Cr\$ 2.000,00 por software.

Para o DGT-100, a Tesbi vende, por Cr\$ 4.000,00, uma fita fornecida pela Digitus com: Curso de Basic, Convas, Dig-Genius, Tiro ao Alvo, Polígonos, Cata-Cavaco, Limpeza, Pilotos, Quest, Aero, DAS-500. Esta fita não vem com folheto de instruções.

A Tesbi também comercializa um jogo de Xadrez para o CP-500, escrito em Português e que custa Cr\$ 3.500,00.

SALVADOR

Oficina - Minis e Micros

Shopping Itaipara, 1º pavimento, loja 40 - CEP 40000, tel.: (071) 248-6666 ramal 268.

Inaugurada recentemente, a Oficina vai iniciar em breve a comercialização de jogos da Microsoft e da Monk.

SÃO PAULO

Audiodata

Rua Estados Unidos, 609 - CEP 01427, tel.: (011) 280-2322.

Jogos para o CP-500: Ataque, Nova, Meteor, Cosmig, Sargon, Valkiri, Peneter, Lunar, WMDell, Bridge, Defense, Music, Potatoes, Adventure, Aichain, Patrol, Pinball. São jogos importados, sem tradução, comercializados em fita comum ou disquete, sem documentação, e custam Cr\$ 3.000,00.

Para o D-8000 (1 e 2): Labirinto, Caça-Niquel, Batalha Naval, Senha, Loto, Demon, Nervos, Biorritmo, Ping-Pong, Alto e Baixo, Roda da Fortuna, Força. Todos esses jogos, à exceção do Demon (importado, sem tradução) são nacionais, comercializados em fita comum ou disquete, não têm documentação e custam 2 ORTNs.

Para o TK82-C: Tubarão, Labirinto, Xadrez I e II, Demolidor, Marciano, Space Invaders (importado, sem tradução nem documentação); Palhacinho, Missão (sem documentação), Golfe (sem documentação), Matemática I. Todos esses jogos, com exceção dos citados, são nacionais, comercializados em fita comum, têm documentação e custam de Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 4.000,00. As embalagens em disquete são mais caras porque contêm um maior número de jogos (de cinco a sete).

Compushop

Rua Dr. Mário Ferraz 37 - CEP 01453, tels.: (011) 212-9004 e 210-0187.

Toda a linha de software para jogos das firmas Microsoft, Softscience e Monk (vide quadro referente aos produtores).

Computique

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 34 - CEP 04530 tel.: (011) 881-0200.

A Computique comercializa jogos da Monk, Softscience, Microsoft e microBYTE, a preços de tabela. Para os clientes que adquirem um microcomputador DGT-100, a empresa oferece gratuitamente uma fita com uma série de jogos importados, entre os quais Patrol, Sargon, Meteor, Pinball, Death, Robot, Roleta, Dominó, Duel-N-Droids, Galactica.

Dataroad - Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

Av. Onze de Junho, 1223 - CEP 04041, tel.: (011) 712-0204.

A Dataroad vende todos os jogos da microBYTE, a preço de tabela. O único jogo estrangeiro disponível na loja é o Tartaruga (para Apple), em disquete, com documentação e ao preço de 4,5 ORTNs. Os jogos importados, também para o Apple, são os seguintes: Olympic Decatlo, Sargon, Video Pinball, Phantom Five. Estes não têm tradução ou documentação e são vendidos apenas em disquete ao preço de 4,5 ORTNs.

Imarés Microcomputadores Ltda.

Av. dos Imarés, 457 - CEP 04085, tels.: (011) 61-4049 e 61-0946.

A Imarés trabalha com toda a linha de jogos da Microsoft, vendidos a preços de tabela. Além desses, a empresa comercializa cerca de 50 jogos importados, alguns traduzidos, outros não, todos para modelos compatíveis com o TRS-80. Esses programas, em fitas cassete têm preço médio entre Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 7.000,00. Em disquetes, a média de preço é de Cr\$ 8.000,00.

Microdata's

Rua Montreal, 16 - CEP 02832, tel.: (011) 266-1916.

Vende todos os jogos desenvolvidos pela Spectrum para o Microengenh (Cr\$ 850,00 cada), e os jogos desenvolvidos pela Microsoft para o TK82-C, a preços de tabela.

Nova Geração - Microcomputadores, Suprimentos e Software

Av. Prefeito Faria Lima, 1664 - 7º andar - CEP 01452, tel.: (011) 814-3663.

Os jogos comercializados pela Nova Geração são os da Microsoft, para o TK82-C. A loja também vende um jogo desenvolvido pelo seu departamento de software: Batalha Naval, ao preço de Cr\$ 4.980,00, em fita comum, com pequena explicação.

Robotics

Rua Pamplona, 1342 - CEP 01405, tel.: (011) 283-0596.

A Robotics comercializa jogos desenvolvidos para equipamentos com 6502: Super Pânico, Gorgon, Cobler, Snake Attack, Sabotagem, Sargon II, Zipper, Pulsar II, Reversal, Alien Attack. Todos esses programas são vendidos em fita comum, ao preço de Cr\$ 950,00, sendo que cada fita contém apenas um jogo. Em disquete, com três ou quatro jogos, o preço é de Cr\$ 4.600,00. A documentação consiste em uma manual simples, que indica as teclas de comando e a finalidade do jogo.

Theodorico B. C. Pinheiro

Rua Pinheiros, 812 - CEP 05422, tel.: (011) 881-0022.

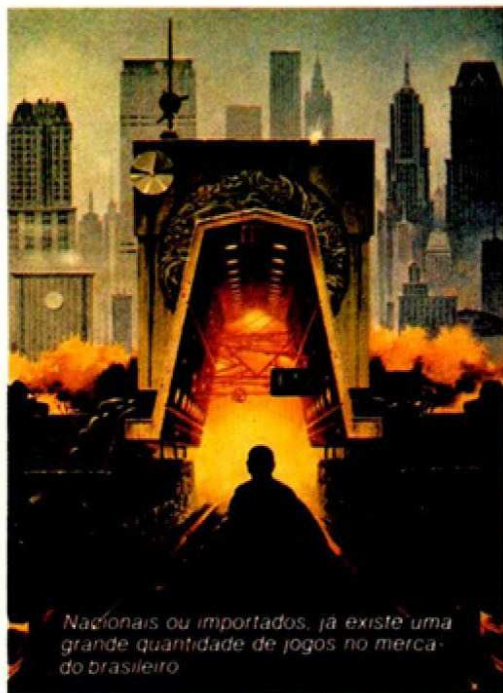
São os seguintes os jogos disponíveis para os microcomputadores HP 85: Jogo da Força, Biorritmo, Canibais e Missionários, Jogo de Dados, Testes de Aritmética (todos esses em Português), Birthday Plot, Slot Machine, Sea Skirmish, King, Maze Generator, Gomoku, Blackjack, Poker, Reversi, Race, Race Track, Cribbage, Lander, Nim, Hunt the Wumpus, Game of Life. Cada um desses jogos custa 2 ORTNs, mais a fita cassete.

Para os micros TRS-80 mod. III, a empresa oferece diversos jogos, como Invaders, Combat e outros, ao preço de 2 ORTNs cada, mais o disquete.

TRS-80 e pocket computer Sharp PC 1211: Tiro de Canhão, Jogo das Bolas, Jogo de Inversão, Teste de Memória, Ataque à Muralha, Advinha o Nome, Remar o Barco, Alunissagem, Calendário, Caça ao Tesouro. Preço da cópia xerox com o programa e exemplos: 0,5 ORTN.

Calculadoras HP 67 e 97: Jogo de Dados, Caça-Niquel, Batalha de Submarinos, Artilharia, Guerra no Espaço, Pilhas de Moedas, Jogo da Rainha em um tabuleiro, Jogo da Velha, Corrida de Carros, Quebra-Cabeças com matrizes, Biorritmo, Cronometragem. A cópia xerox do programa com exemplos custa 0,5 ORTN.

As "fábricas" de jogos



Fotos cedidas pela Softix-istan

Dentre as empresas que comercializam jogos para microcomputadores, diversas oferecem desenvolvimentos próprios, total ou parcial, seja traduzindo programas famosos no mercado internacional (usualmente de origem norte-americana) e adaptando-os para as máquinas disponíveis no Brasil, seja desenvolvendo versões nacionais dos principais jogos estrangeiros, ou, ainda, fazendo criações próprias, desde a concepção inicial do jogo, até o software completo, armazenado em cassete ou disquete, pronto para carregamento no computador. Na maioria desses casos, contudo, a comercialização se restringe aos clientes da própria firma.

Outras empresas, no entanto, optam por uma atuação mais abrangente, criando programas-produto (uma fita ou disquete lacrados, normalmente acompanhados de alguma documentação escrita, com garantia contra defeitos e identificados pela marca comercial da empresa), destinados à venda em grande escala, a nível nacional, através de uma rede de revendedores autorizados. A seguir listamos as principais firmas produtoras de programas-produto na área de jogos:

MicroBYTE software

Caixa Postal 152976 — CEP 70000, Brasília — DF

O software de MicroBYTE roda nos seguintes equipamentos: DGT-100, CP-500 (versões cassete e disco), D-8000, D-8002 (versão disco) e TRS-80 modelos I e III.

Os seguintes jogos rodam em todas essas máquinas: Eliza, Pyramid, Asteróide, Asylum, Raakatu, Cosmic Patrol, Pinball, Quad, Ting-Tong, Space War, Gamão 2 (todos esses custam 3,10 ORTNs), Andróide, Snake-eggs, Fórmula I, Duelo, Controlador de Voo (preço desses jogos: 2,48 ORTNs), Sherlock Holmes, Bingo, Opereta (2,19 ORTNs), Gamão 1 (2,15 ORTNs), Mísseis de Marte, Mineiro, Boliche, Animais, Cleanup, Ratoeira (1,86 ORTNs), Calendário (1,85 ORTNs), Quebra-cabeça, Campo Minado, Jogo da Velha, Força, Biorritmo (1,57 ORTNs).

Para todas as máquinas, à exceção do DGT-100: Demônio Dançante (2,48 ORTNs), Alfabeto (1,86 ORTNs).

DGT-100, D-8000, D-8002 e TRS-80 mod. I: Sargon (3,72 ORTNs), Haunted House (3,10 ORTNs).

D-8000, D-8002 e TRS-80 mod. I: Flight (3,10 ORTNs), Breakout (1,86 ORTNs).

Esses programas podem ser adquiridos pelo reembolso postal, aéreo Varig ou em lojas especializadas. No caso de programas em disquete de 5 1/4", o preço será acrescido de 1,5 ORTNs por disquete.

Micron Eletrônica Comércio e Indústria Ltda.

Av. São João, 74 — CEP 01036, São José dos Campos — SP, Tel.: (0123) 22.4194.

A Micron desenvolveu e comercializa — em sua loja ou através de revendedores autorizados — os seguintes jogos: Jogo de Xadrez (Cr\$ 5.000,00), Jogo de Damas (Cr\$ 4.000,00), uma fita com Invasores, Apague a Trilha, Bateria Antiárea, Desenhe a Tela (Cr\$ 2.000,00), uma fita com Jogo da Velha, Jogo da Força, Dados, Biorritmo (Cr\$ 2.000,00).

Os jogos de Xadrez e Damas têm pequena documentação escrita, os restantes, não. Todos são vendidos em fita cassete comum.

A empresa também vende o livro, por ela editado, "45 Programas Prontos para Rodar em TK82-C e NEZ-8000", de Délio Santos Lima, que custa Cr\$ 2.100,00.

Microsoft

Rua do Bosque, 1234 — CEP 01136, São Paulo — SP, Tel.: (011) 825.3355.

O software da Microsoft destina-se ao microcomputador pessoal TK82-C, da Microdigital. A linha de jogos da empresa compreende os seguintes programas:

Jogos de inteligência: Xadrez II (Cr\$ 6.890,00) Xadrez I (Cr\$ 5.890,00), Labirinto tridimensional, Jogo de Gamão, Jogo de Damas, Cubo Mágico, Jogo da Velha tridimensional, Monopólio, Evolução, Othello, Parque dos Pesadelos, Estratégia (todos a Cr\$ 3.890,00), Torre de Hanói, Senha e Palito, Tutor de Matemática e Calendário (Cr\$ 1.890,00).

Jogos de animação: Ogro Mortal e Mísseis, Fantasmas e Território, Monstro das Trevas tridimensional, OVNI tridimensional, Guerra nas Estrelas, O Gato e o Rato, Delphos (todas as fitas a Cr\$ 3.890,00), Demolidor e Marciano, Invasores do Espaço e Tubarão (Cr\$ 1.890,00).

Monk Micro Informática Ltda.

Rua Augusta, 2690 loja 318 — CEP 01412, Tel.: 247.7119 - SP.

Jogos desenvolvidos pela própria Monk: Jornada nas Estrelas com som (adaptação de um jogo norte-americano), Biorritmo com gráfico de afinidades (ambos custam Cr\$ 10.000,00), Bombardeio, "22" (jogo com números), Ping-Pong, Alto-Baixo, Invaders, Road, Combate, Meteor, Armadilha (Cr\$ 7.500,00, todos).

Jogos americanos traduzidos: Xadrez (Cr\$ 25.000,00), Batalha Lunar (Cr\$ 10.000,00), Elementar, Watson (este jogo custa Cr\$ 7.500,00).

Jogos sem tradução: Robot Attack, Galaxy Invasion, Meteor Mission (Cr\$ 10.000,00).

Todos esses programas são fornecidos em fita cassete, mas estão também disponíveis em disquete, mediante um acréscimo de Cr\$ 3.000,00 no preço. Os jogos produzidos pela Monk vêm com manual e têm garantia permanen-

te, sendo encontrados na própria empresa ou em seus revendedores autorizados.

Softscience Sistemas Computacionais Ltda.

São Paulo: Av. Chibará, 779 — CEP. 04076, Tel.: (011) 571.1215.

Curitiba: Travessa Pinheiro, 43 — CEP. 80000, Tel.: (041) 223.9292.

Os jogos da Softscience foram escritos para os computadores TRS-80 mod. I, PCM-80, Dismac D-8000, DGT-100, CP-500 e outros compatíveis com o TRS-80.

São eles: Sistemas (de apostar no jogo da Roleta) (Cr\$ 7.500,00), Labirinto, Força (Cr\$ 6.500,00), Naval, Enterprise (Cr\$ 6.000,00),

Ritmo (Cr\$ 5.500,00), Roleta, Reaja, Hamurabi (Cr\$ 5.000,00). Pa-drão I, Artilharia, Boule, Caça-Ní-queis, Crepe, Yahtze (Cr\$ 4.500,00), Porrinha, Mutilouco (Cr\$ 4.000,00), Morra, Palhinha, Velha, Hilow, Carta (Cr\$ 3.500,00), Advnun (Cr\$ 3.000,00).

Softkristian

Rua da Lapa, 120 Gr. 505 — CEP 20021, Rio de Janeiro — RJ, Tels.: (021) 252.9057 e 232.5948.

A Softkristian desenvolveu e comercializa os seguintes jogos para TK82-C, CP-200 e NEZ-8000: Passagem para o Infinito, Visita ao Cassino, Dez Excitantes jogos para 2 K, Midway, Jornada nas Estre-

las, 2ª Dimensão (incluindo Space Invaders e Asteroids). A exceção do terceiro, todos requerem 16 K de memória.

Esses jogos custam em média Cr\$ 4.000,00 e são comercializados em fitas cassete lacradas, acompanhadas de manual de instruções que também incluem métodos para um melhor carregamento do programa e garantia contra defeitos de fabricação.

Para os computadores pessoais DGT-100, CP-500 e outros compatíveis, a empresa possui estoque de jogos famosos, como Viagem a Valkíria, Super-nova, Penetrator, Defense Command, Scarfman e outros. Esses programas são todos nacionais e em Português, e custam em média Cr\$ 7.000,00.



Escolha o seu jogo



O que você prefere: destruir discos voadores, lutar na guerra das Malvinas, escapar de um asilo de loucos ou, simplesmente, jogar Damas? Se a sua escolha não for nenhuma dessas, não se preocupe, pois em matéria de jogos para computadores (a única máquina capaz de transportá-lo, em fração de segundos, do seu escritório para uma jornada nas estrelas) há opções para todos os gostos. A seguir, uma pequena lista dos principais jogos disponíveis no mercado brasileiro, com a descrição sintética de cada um. Escolha o seu jogo e... divirta-se!

A

Advnum - adivinhação de números.

Alfabeto - ensina o alfabeto a crianças.

Alto Baixo - jogo com números.

Andróide - jogo dos palitos, com animação sonora e gráfica dos andróides.

Animais - ensina-se ao computador sobre a fauna e ele se torna um perito.

Artilharia - canhão antiaéreo versus aviões.

Asilo - o objetivo é fugir de um asilo de loucos.

Aster - numa viagem espacial, é preciso destruir asteróides para que eles não atinjam a nave.

Ataque à Muralha - dois jogadores devem atingir o alto da muralha.

B

Base - jogo de baseball.

Birthday Plot - plota um desenho para cada data de nascimento.

Blackjack - jogo dos 21 pontos.

Boule - roleta de nove números.

Breakout - furar uma parede de tijolo e tentar escapar.

C

Calendário - imprime o calendário completo de qualquer ano.

Campo Minado - o jogador tenta atravessar um campo minado com o auxílio do seu detector de minas. Mas tem que ser rápido, senão a bateria do aparelho se esgota.

Canibais e Missionários - travessia de um rio em um barco.

Carta - o computador escreve uma carta de amor à mulher do usuário, queixando-se das mazelas conjugais.

Cleanup - jogo de habilidade e coordenação: o jogador tem que limpar a tela.

Controlador de Voo - controlar o tráfego aéreo de um aeroporto, com uma série de dificuldades e imprevistos.

Cosmic Patrol - patrulha no espaço, com destruição de naves inimigas.

Crepe - jogo dos dois dados.

Cribbage - jogo de baralho.

Cube - simula o cubo mágico.

D

Death - caverna da morte: um labirinto onde o jogador precisa sobreviver a uma série de acontecimentos inesperados.

Delphos - jogo de perícia e reflexos. Consiste em manobrar uma nave espacial dentro de uma nuvem escura, evitando colidir com obstáculos que, certamente, destruirão a nave.

Demolidor - o jogador deverá demolir uma parede com uma bola que se encontra sempre em movimento.

Demônio Dançante - um demônio apresenta na tela shows com música e coreografia. O jogador pode, através do teclado, criar a música e a coreografia que quiser, que o demônio dançará.

Duelo - o jogador tem que treinar o seu andróide para um duelo de esgrima contra o andróide do computador.

E

Elementar, Watson - jogo de detetive.

Eliza - utilizando técnicas de entrevista da Psicologia, o sistema procura fazer o usuário refletir sobre os seus problemas, num *bate-papo* via teclado.

Enterprise - jornada nas estrelas, com uma série de aventuras.

Estratégia - simulação de quatro países competindo militar, industrial e economicamente para a sua sobrevivência.

Evolução (Life) - simula a vida de uma população, procurando mostrar como funciona a teoria da evolução do homem.

F

Fantasmas - destruir fantasmas

invasores que aterrorizam a população.

Flight - simulador de voo para pilotos.

G

Galactica - batalha espacial.

Galaxy - também uma batalha espacial.

Game of life - gera figuras especiais.

Gomuku - jogo da velha, mas com cinco elementos.

Guerra nas Estrelas - no comando da nave Enterprise, o jogador deve destruir a galáxia dos Klingons, enfrentando ainda vários problemas, como sabotagem, reparos em voo etc.

H

Hamurabi - simulação econômica.

Haunted House - entrar e sair vivo da mansão mal-assombrada, aparentemente sem saída.

Hilow - jogo de adivinhação numérica.

Hunt the Wumpus - perdidos em um túnel.

Jogo das Bolas - as bolas devem passar pelos obstáculos para contar pontos.

Jogo de Inversão - dado um número, o jogador deve invertê-lo numa certa ordem.

Jogo do Tiro de Canhão - o obus deve ultrapassar uma barreira e atingir o alvo.

K

King - jogo de administração de um fazendeiro.

L

Lander - viagem a um planeta de sua escolha.

Luna - pouso na Lua.

M

Marciano - um marciano está escondido atrás de uma árvore em uma floresta. O jogador deverá adivinhar onde o marciano se encontra, com base nas dicas fornecidas pelo computador.

Maze Generator - geração de labirintos de diversos tamanhos.

Meteor - o objetivo é salvar os bonecos que se encontram numa plataforma, passando por vários obstáculos.

Midway - guerra em submarino.

Mineiro - para ficar rico, explorando uma mina de ouro, o jogador enfrenta inúmeros perigos.

Misseis - consiste em destruir um reator atômico, evitando os mísseis inimigos.

Misseis de Marte - defender a Ter-

ra contra uma invasão de marcianos.

Monopólio - jogo de administração de recursos (Banco Imobiliário).

Monstro das Trevas - andando no escuro, tem-se que evitar o monstro.

Morra - simula o jogo "morra com três dedos".

Muitolouco - o micro faz criação literária, com base em palavras recebidas.

N

Naval - batalha naval.

Nim - pilhas de moedas que vão sendo retiradas; ganha quem retirar a última.

O

O Gato e o Rato - o jogador é o rato. Ele deve tentar entrar no seu buraco, evitando o terrível gato e uma série de armadilhas.

Ogro Mortal - o jogador tem que sair rapidamente da escuridão, antes que o ogro o encontre.

Opereta - o computador executa cinco operetas.

Othello - dois adversários ficam frente a frente num campo de batalha. A sorte muda dramaticamente e nunca se tem certeza de vencer antes do último lance.

OVNis - pilotando uma nave espacial, em meio a planetas e meteoritos, o jogador é atacado por OVNis e tem que evitar que eles o atinjam.

P

Padrão I - desenho de padrões.

Palhinha - palhinhas espalhadas no vídeo; o último a sacar, perde.

Parque dos Pesadelos - atravessando o parque da morte, é preciso enfrentar desconhecidas forças maléficas.

Passagem para o Infinito - versão brasileira do Labirinto.

Patrol - uma caçada espacial, na qual o monitor de vídeo é o visor da nossa nave-patrolha. O objetivo é destruir todos os inimigos que aparecem no radar.

Pinball - jogo tipo fliperama.

Poker - jogo de pôquer.

Pyramid - entrar na pirâmide, encontrar os tesouros e conseguir sair vivo com eles é tarefa considerada impossível.

Q

Quad - jogo da velha, em três dimensões, com quatro níveis de dificuldade.

Quebra-Cabeça - organizar 15 números em uma caixa com 16 buracos.

R

Raakatu - explorar o templo de uma civilização antiga, driblando os guardas para alcançar tesouros escondidos.

Race - corrida de carros na estrada.

Race Track - corrida em um labirinto.

Ratoeira - tenta-se prender um rato (muito esperto) na ratoeira.

Reaja - mede o tempo de reação do jogador a um sinal luminoso ou acústico.

Remar o Barco - vencer o vento para chegar a uma ilha.

Reversi - num tabuleiro, ganha quem tiver mais pontos feitos.

Ritmo - biorritmo.

Robot - um robô que destrói naves inimigas, mas que, se não for bem controlado, pode vencer o próprio jogador.

S

Sargon - jogo de xadrez.

Sea Skirmish - combate aeronaval.

Sherlock Holmes - jogo de detetive, baseado no jogo da Senha.

Slot Machine - simula uma máquina caça-níqueis.

Snake-Eggs - baseado no jogo do 21, as cobras botam ovos no lugar de cartas.

Space War - batalha espacial.

T

Território - o jogador e seu micro representam superpotências prestes a expandir seus territórios de atuação. Vence quem conseguir limitar a expansão do inimigo.

Teste de Memória - quantos nomes você pode guardar na memória?

Ting-Tong - jogo de pingue-pongue.

Torre de Hanói - o jogador deverá transferir as cinco argolas da torre 1 para a torre 3, de acordo com regras pré-estabelecidas.

Tubarão - matar um tubarão, em pleno oceano, dispondo apenas de uma quantidade limitada de tiros.

V

Victor - batalha naval.

"22" - jogo com números.

Y

Yahtze - jogos dos cinco dados.

Apuração: Beatriz Carolina Gonçalves
Denise Pragana
Stela Lachtermacher

Texto final: Ricardo Inojosa

Fotos: Carlão Limeira

Ao contrário da maior parte das lojas, a OPT Soft & Hard não vende microcomputadores. Assessorando individualmente cada usuário, a proposta é vender soluções em informática.

OPT Soft & Hard: vendendo soluções

Criada para orientar o cliente, a OPT Soft & Hard é fundamentalmente um ponto de vendas de software-houses e fabricantes. Contando com uma equipe de técnicos especializados em soft e hardware, a OPT não vende apenas: ela assessora o usuário na escolha dos aplicativos e equipamentos adequados às suas necessidades, desde micros até computadores de grande porte. Para Salvador Perrotti, um dos donos da loja, o objetivo da OPT Soft & Hard é colocar no mercado um novo produto: soluções em informática.

A partir desta filosofia, se um executivo se defronta com um problema administrativo em sua empresa e procura a OPT, a equipe técnica da loja vai estudar, in loco, a melhor maneira de solucioná-lo. Feito o diagnóstico, esta mesma equipe apresenta um determinado software, indicando os equipamentos onde este programa possa rodar. Caso seja compatível com computadores de fabricantes diferentes, a OPT abre concorrência entre os mesmos e estipula uma data para que os equipamentos sejam apresentados ao usuário no show-room da loja.

A OPT também orienta seus clientes quanto às formas de pagamento, através de leasing ou linhas de financiamento oficiais, podendo, se necessário, obter o financiamento por eles. Efetuada a compra, a assessoria continua através do envio de técnicos para fazer o treinamento de pessoal e a implantação do soft, incluindo estes serviços no preço do aplicativo.

CURSOS

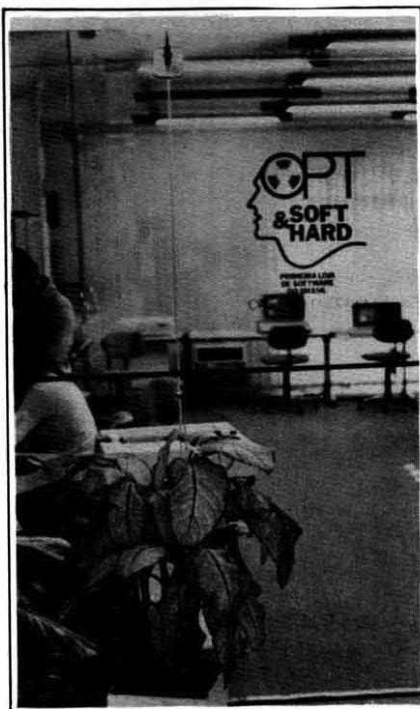
Uma das preocupações da OPT Soft & Hard são os segmentos de mercado que podem se beneficiar da informática, mas que ainda não a conhecem. Por este motivo, um dos objetivos atuais da loja é trazer estes segmentos (construção civil, escolas, transportadoras, bancos, etc.) às suas instalações para que recebam noções de informática e definições básicas sobre

os equipamentos disponíveis no mercado, nacional e internacional, entre micros, minis, computadores de grande porte e bureaux de serviços.

Além desta introdução promovida na própria loja, ministram cursos em empresas interessadas em aprofundarem-se no assunto. Os cursos possuem dois níveis. O primeiro é sobre a linguagem BASIC; o segundo nível, específico para pessoal de Sistemas, "procura fazer com que o usuário raciocine na filosofia do micro", como explica Salvador Perrotti.

Com relação ao software, a OPT comercializa aplicativos próprios, além de pacotes de quinze software-houses. Os mais vendidos são os da área de gestão, para faturamento, estoque, contabilidade, controle de produção e sistemas de informação; o CALCSTAR, para planejamento financeiro e controle orçamentário; e o SIM—Sistemas de Informações Multifuncional, aplicável a qualquer área. Além destes, há o TECAS, para recuperação de dados e gestão de bibliotecas, fitotecas e discotecas. O treinamento e a implantação destes aplicativos vêm sendo realizados pela equipe técnica da OPT, se bem que a loja já esteja selecionando empresas para executar este tipo de serviço.

A OPT Soft & Hard é ligada à OPT Engenheiros e Associados e à OPT Informática, e fica na Av. Nove de Julho, 5601 (esquina com Tapinas), tel: (011) 280.4015 - SP.



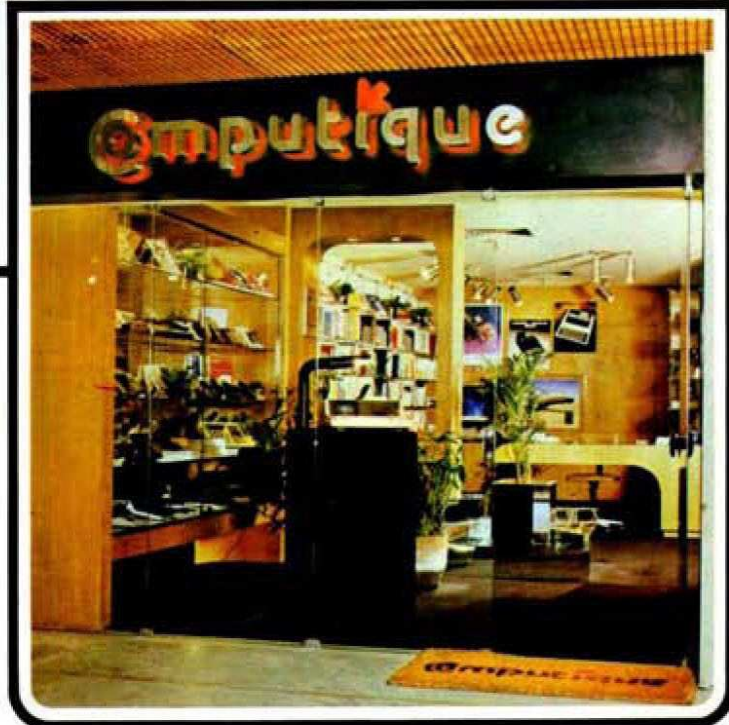
A OPT assessora o cliente desde o estudo de seu problema específico até o treinamento do pessoal e implantação do software.

Texto: Beatriz Carolina Gonçalves
Fotos: Nelson Jurno



@mputique a boutique dos computadores

A COMPUTIQUE vende os mais recentes lançamentos na área de microcomputação. A COMPUTIQUE fornece total apoio a seus clientes no que tange à aquisição de software, pronto para estas máquinas nas áreas técnicas e administrativas, ou ao suporte dado ao desenvolvimento de programas e adaptação a novas necessidades, mediante contrato com uma empresa especializada no desenvolvimento de software. A COMPUTIQUE também vende calculadoras, desde as mais simples às mais sofisticadas; acessórios diversos; livros nacionais e estrangeiros e revistas nacionais e estrangeiras especializadas na área de microcomputadores. Cursos de aperfeiçoamento para 41C, HP-85, TI-59, ou qualquer outro equipamento existente em nossas lojas; são realizados pela COMPUTIQUE. Portanto, faça-nos uma visita. Teremos sempre algo de seu interesse.



Peça nosso catálogo de produtos.

@mputique

SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO
Av. N.S. de Copacabana, 1417 - Lojas 303/304
Tels.: 267-1443 • 267-1093 - CEP 22.070
Rio de Janeiro - RJ

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 34 - Tel.: 881-0200
CEP 04.530 - Itaim - Bibi, São Paulo - SP

agora com as funções
SLOW
LPRINT, LLIST e COPY

Aprovado pela SEI

computador pessoal TK 82-C,...



TEMOS
P/PRONTA
ENTREGA

... com
impressora!

A MICRODIGITAL após total sucesso nas vendas do TK82-C, o mais compacto e acessível computador pessoal, lança agora a IMPRESSORA e a EXPANSÃO DE MEMÓRIA DE 64 Kbytes, que acopladas ao computador permitem um melhor aproveitamento de sua capacidade.
A MICRODIGITAL também adicionou ao TK82-C, a função "SLOW", que permite o uso do display em forma contínua, facilitando o seu uso em gráficos e jogos animados, e mais as funções LPRINT, LLIST e COPY para serem usadas com a impressora.



FITAS COM PROGRAMAS
MICROSOFT®

- Programas comerciais
- Controle de estoque
- Cadastro de clientes
- Programas de engenharia
- Cálculo de estruturas
- Gráficos - Matemática
- Programas de estatística
- Jogos inteligentes
- Xadrez - Damas
- Jogos animados

PREÇOS

TK82-C	89.850,00
IMPRESSORA	119.850,00
EXPANSÃO 64K	89.850,00
EXPANSÃO 16K	33.850,00
JOYSTICK	7.850,00

Programas de Cr\$ 1.890,00 a Cr\$ 8.890,00
Livro de Programação Basic Cr\$ 1.950,00

MICRODIGITAL
COMPUTADORES PESSOAIS

PERIFÉRICOS TK82-C

- Impressora
- Memória de 64 Kbytes
- Memória de 16 Kbytes
- Joystick - Som
- A/D/D-A - Modem

Garson digit-hall

ESCRITÓRIO CENTRAL

Av. Almirante Barroso, 139 - 7º - Tel.: 252-2050

LOJAS:

- Rio Sul